Ministério do Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Março/2013

Ministério do Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 063/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012.

Rio de Janeiro, 30/3/2012

SUMÁRIO

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO		
	Sumário	3
	Abreviações e Siglas	7
	Quadros e Gráficos	10
	Introdução	11
	Itens da norma que não se aplicaram/não ocorreram no exercício	11
1	Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	13
1.1	Identificação da Unidade Jurisdicionada	14
1.1.1	Relatório de Gestão Individual	14
1.2	Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	14
1.3	Organograma Funcional	16
1.4	Macroprocessos Finalísticos	17
1.5	Macroprocessos de Apoio	18
1.6	Principais Parceiros	20
2	Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	20
2.1	Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada	20
2.2	Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	39
2.3	Execução do Plano de Metas ou de Ações	40
2.4	Indicadores	40
3	Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	41
3.1	Estrutura de Governança	41
3.2	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	41
4	Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012	43
4.1	Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ	43
4.1.4	Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	43
4.1.6	Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	48
4.2	Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	51
4.2.1	Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	51
4.2.2	Programação de Despesas	51
4.2.2.1	Programação de Despesas Correntes	51
4.2.2.2	Programação de Despesas de Capital	51
4.2.2.3	Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	52
4.2.2.4	Análise Crítica	52
4.2.3	Movimentação de Créditos Interna e Externa	53
4.2.4	Execução Orçamentária da Despesa	54
4.2.4.1	Execução da Despesa Com Créditos Originários	54
4.2.4.1.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	54
4.2.4.1.2	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	55
4.2.4.2	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	56
4.2.4.2.1	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	56
4.2.4.2.2	Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	57
4.2.4.2.3	Análise crítica	58
5	Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	58
5.2	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	58
5.2.1	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	58
5.2.2	Análise Crítica	58

5.3	Transferências de Recursos	59
5.3.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	59
5.3.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	60
5.3.3	Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vicentes no Exercício de 2013 e seguintes	60
5.3.4	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	60
5.3.6	Análise Crítica	61
5.4	Suprimento de Fundos	61
5.4.1	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos	61
5.4.1.3	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	62
5.4.1.5	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	62
5.4.1.6	Análise Crítica	62
6	Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	63
6.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos	63
6.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	63
6.1.1.1	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada	63
6.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	64
6.1.2.1	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	64
6.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	65
6.1.3	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	66
6.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	67
6.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	67
6.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	67
6.1.7	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação	68
6.1.7.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	68
6.1.7.3	Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos	69
6.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	69
6.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	69
6.2.3	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	69
6.2.4	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	70
6.2.5	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	71
6.2.6	Composição do Quadro de Estagiários	72
7	Parte A, item 7, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	72
7.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	72
7.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	75
7.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	75
7.2.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	76
7.2.3	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	76
8	Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.	77
8.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	77
8.2	Análise Crítica	80
9	Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	80
9.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	83

9.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	85
10	Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	85
10.1	Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício	85
10.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	85
10.1.3	Recomendações do OCI Atendidas no Exercício	87
10.2	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	88
10.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93	90
10.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	90
10.3.1.1	Análise Crítica	91
10.4	Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	91
10.4.1	Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	91
11	Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012	92
11.1	Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	92
11.1.1	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	92
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	92
11.2.1	Declaração Plena	92
12	Parte A, item 12, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.	93
12.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	93
Anexo I	Atuação e Resultados da Diretoria de Pesquisa Científica	94
AI.1.	Projetos e Produção Científica	94
AI.2.	Assessoria da Rede Laboratorial	102
AI.3.	Coleções Biológicas	106
AI.4.	Assessoria de Projetos de Pesquisa	111
AI.5.	Núcleo de Computação Científica e Geoprocessamento	113
AI.6.	Centro Nacional de Conservação da Flora	115
AI.7.	Biblioteca Barbosa Rodrigues	117
AI.8.	Assessoria de Administração da Dipeq	119
Anexo II	Atuação e Resultados da Diretoria de Ambiente e Tecnologia	123
AII.1.	Conservação da Área Verde	123
AII.2	Curadoria das Coleções Vivas	124
AII.3.	Centro de Visitantes	127
AII.4.	Engenharia de Campo	128
AII.5.	Laboratório de Fitossanidade	129
AII.6.	Núcleo de Educação Ambiental	129
AII.7.	Centro de Responsabilidade Socioambiental	131
AnexoIII	Atuação e Resultados da Escola Nacional de Botânica Tropical	133
AIII.1.	Programa de Pós-Graduação Em Botânica – Diversidade Vegetal: Conhecer e Conservar	133
AIII.2.	Mestrado Profissional em Ecologia Aplicada - Biodiversidade em Unidades de Conservação	133
AIII.3.	Curso de Especialização em Gestão da Biodiversidade	134
AIII.4.	Programa de Extensão	134
AnexoIV	Atuação e Resultados do Museu do Meio Ambiente	135

ABREVIAÇÕESESIGLAS

A3P	Agenda Ambiental da Administração Pública
AAJB	Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro
AGU	Advocacia Geral da União
AIC/DIPEQ	Assessoria de Informações Científicas
BIRD	Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – Banco Mundial
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Caixa	Caixa Econômica Federal
CAPES/MEC	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAV/DIAT/JBRJ	Conservação da Área Verde
CCV/DIAT/JBRJ	Coordenação de Coleções Vivas
CBA	Centro Brasileiro de Arqueologia
CEDAE	Companhia Estadual de Águas e Esgotos
CGP/DG/JBRJ	Coordenação de Gestão de Pessoas
CGU	Controladoria-Geral da União
CNAE/IBGE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNCFlora/DIPEQ/JBRJ	Centro Nacional de Conservação da Flora
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq/MCT	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMEP	Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa
COPLAN/DG/JBRJ	Coordenação de Planejamento e Orçamento
COPPE/UFRJ	Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPL/JBRJ	Comissão Permanente de Licitação
CRL/DG/JBRJ	Coordenação de Recursos Logísticos
CROMA/DG/JBRJ	Coordenação de Restauração, Obras e Manutenção
CTIC/DG/JBRJ	Coordenação de Tecnologias da Informação e da Comunicação
CV Lattes	Currículo do Sistema de Currículos Lattes
D.O.U.	Diário Oficial da União
DG/JBRJ	Diretoria de Gestão
DIAT/JBRJ	Diretoria de Ambiente e Tecnologia
DIPEQ/JBRJ	Diretoria de Pesquisa Científica
DN	Decisão Normativa
EA	Educação Ambiental
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENBT/JBRJ	Escola Nacional de Botânica Tropical
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FI	Fator de Impacto
FINEP/MCT	Financiadora de Estudos e Projetos
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
Funbio	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
GEF	Fundo Mundial para o Meio Ambiente
GesRio	Fórum de Lideranças Executivas de Órgãos Públicos Federais no RJ
GIEA	Grupo Interinstitucional de Educação Ambiental do Rio de Janeiro
Herbário RB	Herbário do JBRJ
IBqM/UFRJ	Instituto de Bioquímica Médica
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
INEA	Instituto Estadual do Ambiente
IPHAN/MinC	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
ISI	Institute for Scientific Information

JABOT	Banco de dados da Flora Brasileira (JBRJ)
JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de janeiro
JCR	Journal Citation Reports
JECRIM	Juizado Especial Criminal
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LNCC	Laboratório Nacional de Computação Científica
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAST/MCT	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Mbps	Megabits por segundo
MCT	Ministério de Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MinC	Ministério da Cultura
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NCCG/AIC/DIPEQ/JBRJ	Núcleo de Computação Científica e de Geoprocessamento
ONG	Organização Não Governamental
PESC/COPPE	Programa de Engenharia de Sistemas e Computação
PIBIC/CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária
PPA	Plano Plurianual do Governo Federal
PPBio/MCT	Programa de Pesquisa em Biodiversidade
PPG	Programa de Pós-graduação
PROBIO	Projeto Nacional Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade
PRONAC/Minc	Programa Nacional de Apoio à Cultura
RB/DIPEQ/JBRJ	Herbário RB
RH	Recursos Humanos
REDUC/Petrobras	Refinaria Duque de Caxias
RP	Restos a Pagar
Rio Águas	Fundação Rio Águas (Secretaria Municipal de Obras/RJ)
SAV/DIAT/JBRJ	Serviço de Atendimento ao Visitante
SBF/MMA	Serviço Florestal Brasileiro
SciELO	Scientific Electronic Library On line
SCP	Sistema do Cartão de Pagamento do Governo Federal
SEA/DIAT/JBRJ	Serviço de Educação Ambiental
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal
SIGA/Senado	Sistema de Informações sobre Orçamento Público
SIGPlan	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal
SINAPAD/MCT	Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SME	Secretaria Municipal de Educação
SPIUNET/SPU	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRH/MPOG	Secretaria de Recursos Humanos
SPU/MPOG	Secretaria do Patrimônio da União
SRP (licitação pública)	Sistema de Registro de Preços
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TJ	Tribunal de Justiça

UC	Unidade de Conservação
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UO	Unidade Orçamentária
Vale	Vale (empresa mineradora)

QUADROS E GRÁFICOS

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	15
Quadro 1 - Iniciativas x Competências no Regimento Interno	27
Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	43
Quadro A.4.4 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ	45
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.	50
Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	52
Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes	53
Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital	53
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	53
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	55
Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	56
Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários	57
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação	58
Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos de movimentação	59
Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	60
Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	61
Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	62
Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	62
Quadro A.5,6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	62
Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos	63
Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	64
Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	64
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	65
Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	65
Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	66
Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	66
Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	67
Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	68
Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	69
Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	69
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	70
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	70
Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	70
Quadro A.6.16 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados	71
Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	72
Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	73
Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários	74
Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	77
Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	78
Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	78
Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	80
Quadro 2 – Consumo comparativo água – Fornecedor CEDAE	85
Quadro 3 – Consumo comparativo energia elétrica – Fornecedor LIGHT	85
Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	86
Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	88

Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	88
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	90
Quadro 4 - Recomendação expedida	92
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	93
Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.	96
Figura 1 – Número total de artigos científicos publicados por pesquisadores, tecnologistas e bolsistas com afiliação ao JBRJ (2005-2012)	102
Figura 2 – Número total de artigos científicos publicados por pesquisadores, tecnologistas e bolsistas com afiliação ao JBRJ na base de dados Web of Science (2005-2012)	102
Figura 3 – Soma dos Fatores de Impacto dos artigos científicos publicados por pesquisadores, tecnologistas e bolsistas com afiliação ao JBRJ na base de dados Web of Science (2005-2012)	103
Figura 4 – Número de citações dos artigos científicos publicados por pesquisadores, tecnologistas e bolsistas com afiliação ao JBRJ na base de dados Web of Science (2005-2012)	104
Figura 5 – Países com colaboração internacional junto ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro no WoS (2002-2012)	105
Tabela 1 – Agenda de projetos com recursos extra-orçamentários coordenados por pesquisadores da DIPEQ	106
Figura 6 – Total de entrada de exsicatas no banco por ano	116
Figura 7 – Evolução do banco de dados por ano	116
Figura 8 – Total de exsicatas informatizadas por mês em 2012	117
Figura 9 – Total de coletas por estado	117
Tabela 2 – Resultados das reuniões da Assessoria com a empresa Trigger sobre o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de pesquisa (SGP)	118
Tabela 3 – Atividades realizadas pela Biblioteca Barbosa Rodrigues / Biblioteca Setorial	126
Figura 12 – Evolução do orçamento de 2004 a 2012	127
Tabela 4 – Demonstrativo da execução orçamentária de 2012	127
Figura 13 – Destinação dos recursos orçamentários em 2012	128
Tabela 5 - Demonstrativo com gastos com viagens em 2012	128
Tabela 6 – Equipamentos científicos importados em 2012	128
Quadro III.1 – Venda de mudas	134
Quadro III.2 – Indicadores de Visitação	135

INTRODUÇÃO

Estrutura do relatório

O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012. O seu conteúdo e formato estão adequados ao conjunto de demonstrativos referentes às partes A (Conteúdo Geral) e B (Informações Contábeis da Gestão) do Anexo II da referida DN.

O relatório contempla os diversos aspectos da gestão e os resultados alcançados pelas unidades (administrativa e finalísticas) do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro na execução dos recursos orçamentários autorizados na Lei Orçamentária Anual, por meio das ações sob sua responsabilidade vinculadas aos programas governamentais do PPA 2012-2015.

Participaram da sua redação a Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças integrante da Diretoria de Gestão e as diversas Unidades Organizacionais do JBRJ.

Itens da norma que não se aplicaram ou não ocorreram no exercício

- **2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA (d)**
- **3.3 Remuneração Paga a Administradores**
- **3.4 Sistema de Correição**
- **3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU**
- **4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ (**Quadro A.4.1)

  O JBRJ não é responsável por nenhum programa temático de governo constante do PPA.
- **4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ (**Quadro A.4.2)

  O JBRJ não é responsável por nenhum objetivo de programa temático de governo constante do PPA.
- **4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ (**Quadro A.4.3)

  Frente ao novo modelo do PPA, não é possível a UJ apresentar a execução orçamentária e financeira por iniciativa, mas apenas nas ações orçamentárias implementadas sob sua competência.
- **4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ (**Quadro A.4.5)

  O JBRJ não é responsável por nenhum programa de gestão e manutenção constante do PPA.
- **5.1 Reconhecimento de Passivos**

- **5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse (**Quadro A.5.7)
- **5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo "B"**

  Não há contas do tipo "B" vinculadas a esta UJ.
- **5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo "B" e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ**

  Não há contas do tipo "B" vinculadas a esta UJ.
- **5.5 Renúncias Tributárias Sob a Gestão da UJ**
- **5.6 Gestão de Precatórios**
- **6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.**

  Não há acumulação indevida de cargos.
- **6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

  Não há acumulação indevida de cargos.
- **6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico (**Quadro A.6.12)
- **6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão (**Quadro A.6.14)

  Não há terceirizado em atividades de cargos e atividades do Plano de Cargos do Órgão.
- **6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público (**Quadro A.6.15)

  Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional
- **10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício**
- **10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício**

PARTE "A" – CONTEÚDO GERAL, DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012

1. Parte A, item 1.1, do Anexo II da DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada
1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual		
Poder e órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de vinculação: Ministério do Meio Ambiente (MMA)		**Código SIORG**: 1927
Identificação da UJ		
Denominação completa: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro		
Denominação abreviada: JBRJ		
Código SIORG: 1913	**Código LOA**: 44206	**Código SIAFI**: 71441
Situação: Ativa		
Natureza jurídica: Autarquia		
Principal atividade: Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais		**Código CNAE**: 7210-0/00
Telefones: (21) 3204-2528 e 3204-2524	**Telefax**: (21) 3204-2522	
Endereço eletrônico: jbrj@jbrj.gov.br		
Página da Internet: http://www.jbrj.gov.br		
Endereço postal: Rua Pacheco Leão, 915 - Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22460-030		
Normas relacionadas à UJ		
Normas de criação e alteração da UJ		
Norma de Criação: Lei nº 10.316, de 06/12/2001, publicada no D.O.U. de 07/12/2001 **Estrutura Regimental**: Decreto nº 6.645, de 18/11/2008, publicado no D.O.U. de 21/11/2008 **Regimento Interno**: Portaria nº 401/GB Ministro/MMA, de 11/11/2009, publicada no D.O.U. de 13/11/2009		
Outras normas infra-legais relacionadas à gestão e estrutura da UJ		
Os Boletins de Serviços com peridiocidade mensal, elaborados pela CGP/DG/JBRJ, relacionam as Portarias internas que formalizam as normas, instruções e demais atos do Presidente do JBRJ. Destacam-se, entre essas normas, aquelas que disciplinam a concessão e a comprovação de diárias e passagens; o subsídio de assistência saúde dos servidores ativos e inativos; o remanejamento de servidores no âmbito do órgão; a concessão, aplicação e comprovação de suprimento de fundos; o uso da Internet e do correio eletrônico; a solicitação e a publicação de atos no Diário oficial da União; a formalização dos Termos de Convênios e Parcerias; o Sistema de Avaliação de Desempenho Individual do Estágio Probatório; o Regimento Interno da Comissão Especial para Avaliação de Desempenho Individual do Estágio Probatório; o Regimento de Funcionamento da Comissão de Ensino da ENBT; o Regimento da Câmara de Pós-graduação e da Coordenação de Pós-graduação da ENBT; o Regimento Interno da Comissão Interna do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia; o Regulamento da Biblioteca Barbosa Rodrigues; o Regulamento para Utilização de Serviço Voluntário; o Regulamento de Utilização dos Espaços Físicos; o Regulamento para Utilização de Serviços de Pesquisador Associado; o Regulamento de Coleções Artísticas; o Regulamento para Concessão de Estágio Curricular, o Planejamento Estratégico, o Plano Diretor e outros.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da UJ		
O JBRJ mantém no seu sítio eletrônico *http://www.jbrj.gov.br* informações atualizadas, voltadas ao público interessado em seus produtos e serviços desenvolvidos por suas várias unidades e parceiros institucionais. Desde dezembro de 2010 a versão digital da **Carta de Serviços ao Cidadão** está também disponível no sítio eletrônico da Instituição no menu Serviços. Além de explicar a natureza de cada serviço, a Carta informa prazos, requisitos para o atendimento e formas de contato. A versão impressa do documento pode ser encontrada no Centro de Visitantes, no Serviço de Educação Ambiental (SEA), na administração do Museu do Meio Ambiente, no Herbário RB, na Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), na Assessoria de Comunicação e na Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP). A Carta foi elaborada em atenção ao Decreto nº 6.932/2009, que versa sobre a simplificação do atendimento ao público.		
Unidades gestoras e gestões relacionadas à UJ		
Unidades gestoras relacionadas à UJ		
Código SIAFI	**Nome**	
443019	COORD-GERAL DE PLANEJ. E ORC./COPLAN/JBRJ	
443020	INST. PESQ. JARDIM BOTANICO DO RJ	
Gestões relacionadas à UJ		
Código SIAFI	**Nome**	
44206	INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ	

Relacionamento entre unidades gestoras e gestões na UJ	
Código SIAFI da Unidade Gestora	**Código SIAFI da Gestão**
443020	44206
Fonte: SIAFI, SIORG e CNAE (IBGE)	

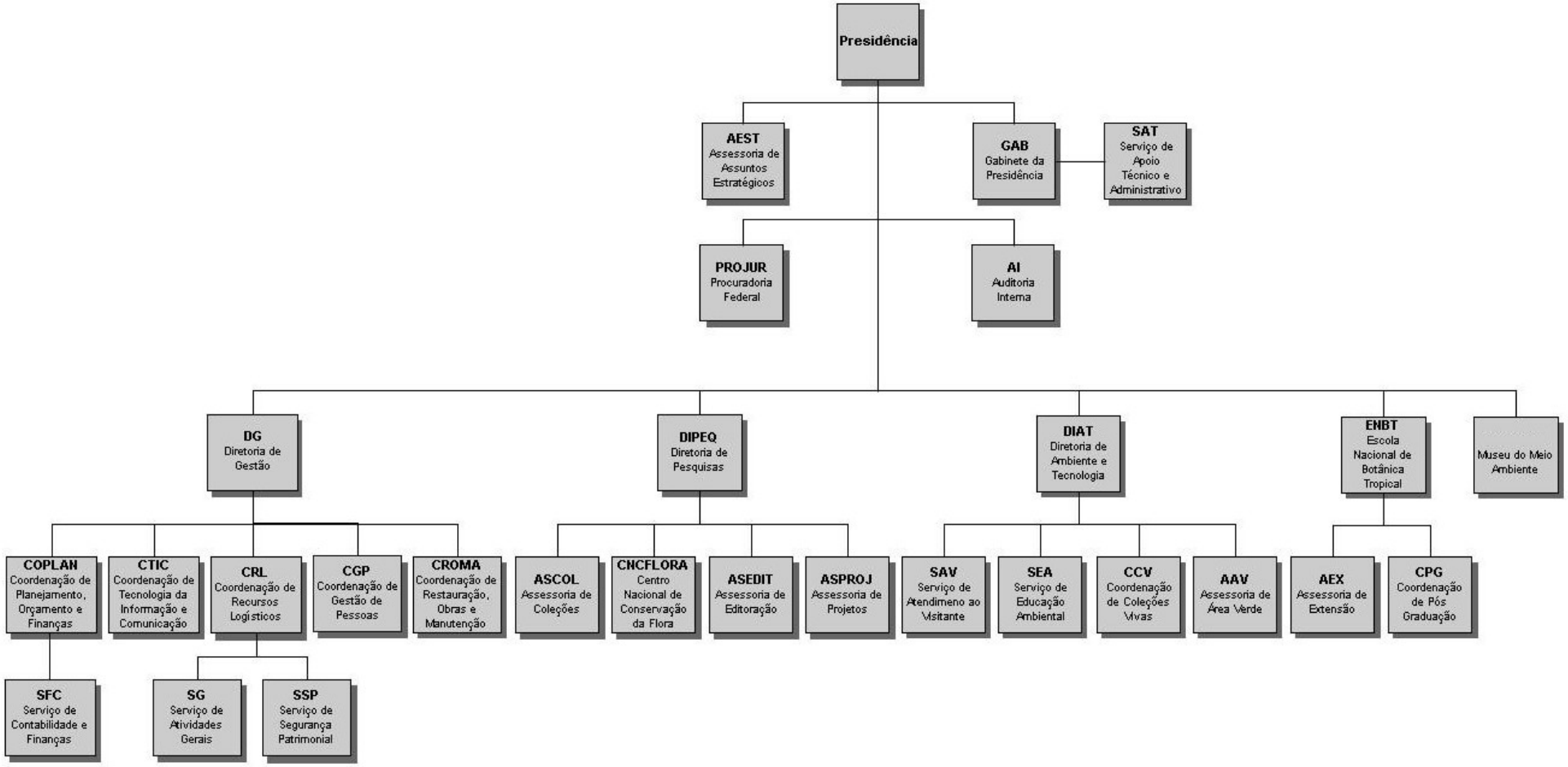
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O JBRJ, autarquia federal criada pela Lei no 10.316, de 6 de dezembro de 2001, vinculada ao MMA, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tem como finalidade promover, realizar e divulgar o ensino e as pesquisas técnico-científicas sobre os recursos florísticos do Brasil, visando o conhecimento e a conservação da biodiversidade, bem como manter as coleções científicas sob sua responsabilidade, competindo-lhe, em especial, em consonância com as diretrizes das políticas nacionais de meio ambiente fixadas pelo MMA:

- Subsidiar o MMA na elaboração e na implementação da Política Nacional de Biodiversidade e de Acesso a Recursos Genéticos;
- Criar e manter programas de apoio à implantação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- Manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos;
- Desenvolver e difundir programas de pesquisa científica, visando à conservação da flora nacional, e estimular o desenvolvimento tecnológico das atividades de interesse da Botânica e de áreas correlatas;
- Manter e ampliar coleções nacionais de referência, representativas da flora nativa e exótica, em estruturas adequadas, carpoteca, xiloteca, herbário, coleção de plantas vivas;
- Manter e ampliar o acervo bibliográfico, especializado na área da Botânica, meio ambiente e áreas afins;
- Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da Botânica, Ecologia, Educação Ambiental e Gestão de Jardins Botânicos;
- Manter banco de germoplasma e promover a divulgação anual do Índex Seminum no D.O.U.;
- Manter unidades associadas representativas dos diversos ecossistemas brasileiros; e
- Analisar propostas e firmar acordos e convênios internacionais, objetivando a cooperação no campo das atividades de pesquisa e acompanhar sua execução, ouvido o MMA.

As três diretorias finalísticas: **Diretoria de Pesquisa Científica**, **Diretoria de Ambiente e Tecnologia** e **Escola Nacional de Botânica Tropical** são responsáveis pelo atingimento da missão institucional. As atividades e projetos aí desenvolvidos, bem como os resultados alcançados voltados ao seu público-alvo dependem de recursos do orçamento da União, de arrecadação própria e de parcerias com entidades governamentais e privadas, em consonância com as ações de Governo voltadas para o desenvolvimento científico, a preservação e conservação ambiental e a formação de recursos humanos. A gestão administrativa fica a cargo da **Diretoria de Gestão**.

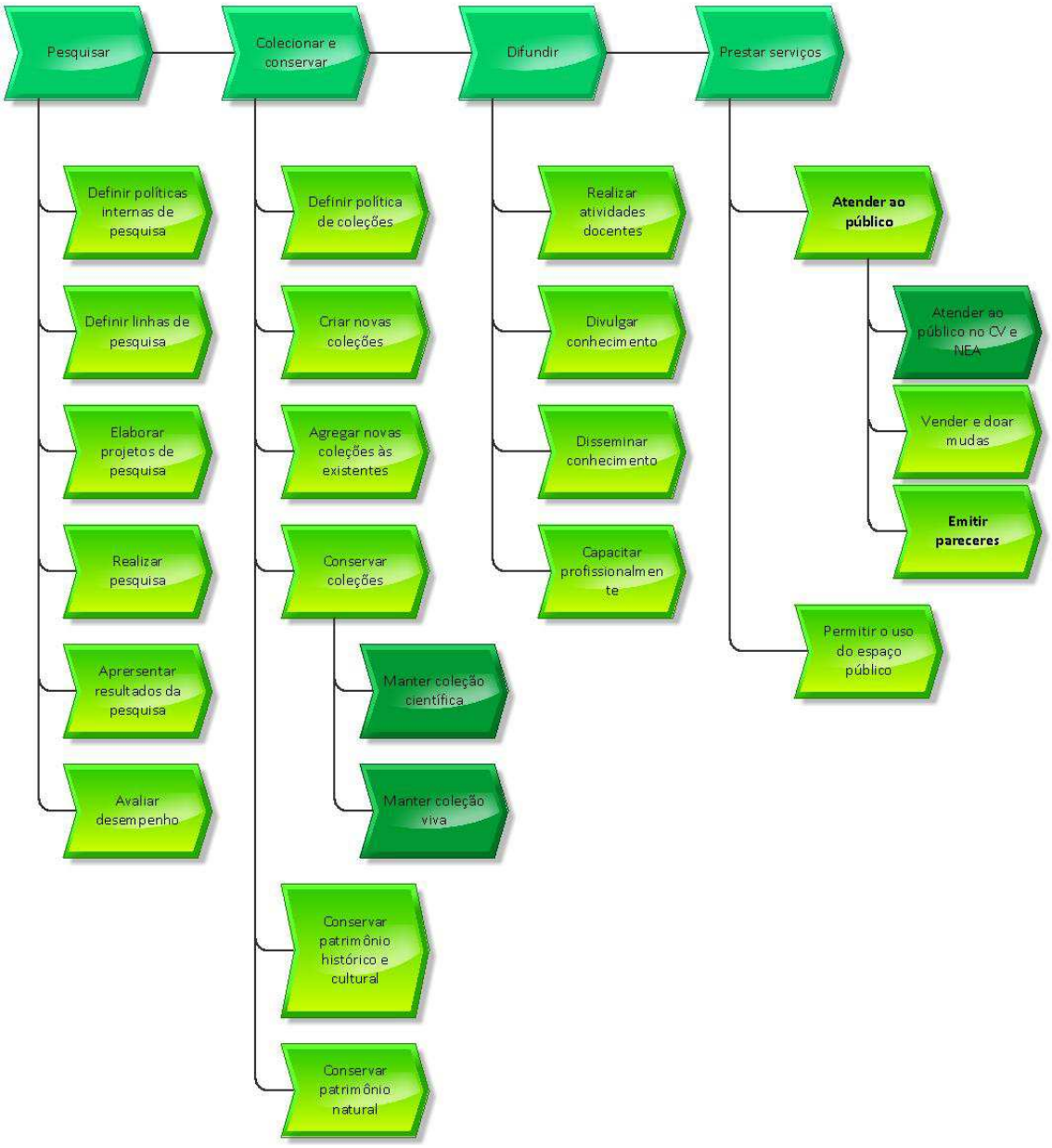
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL



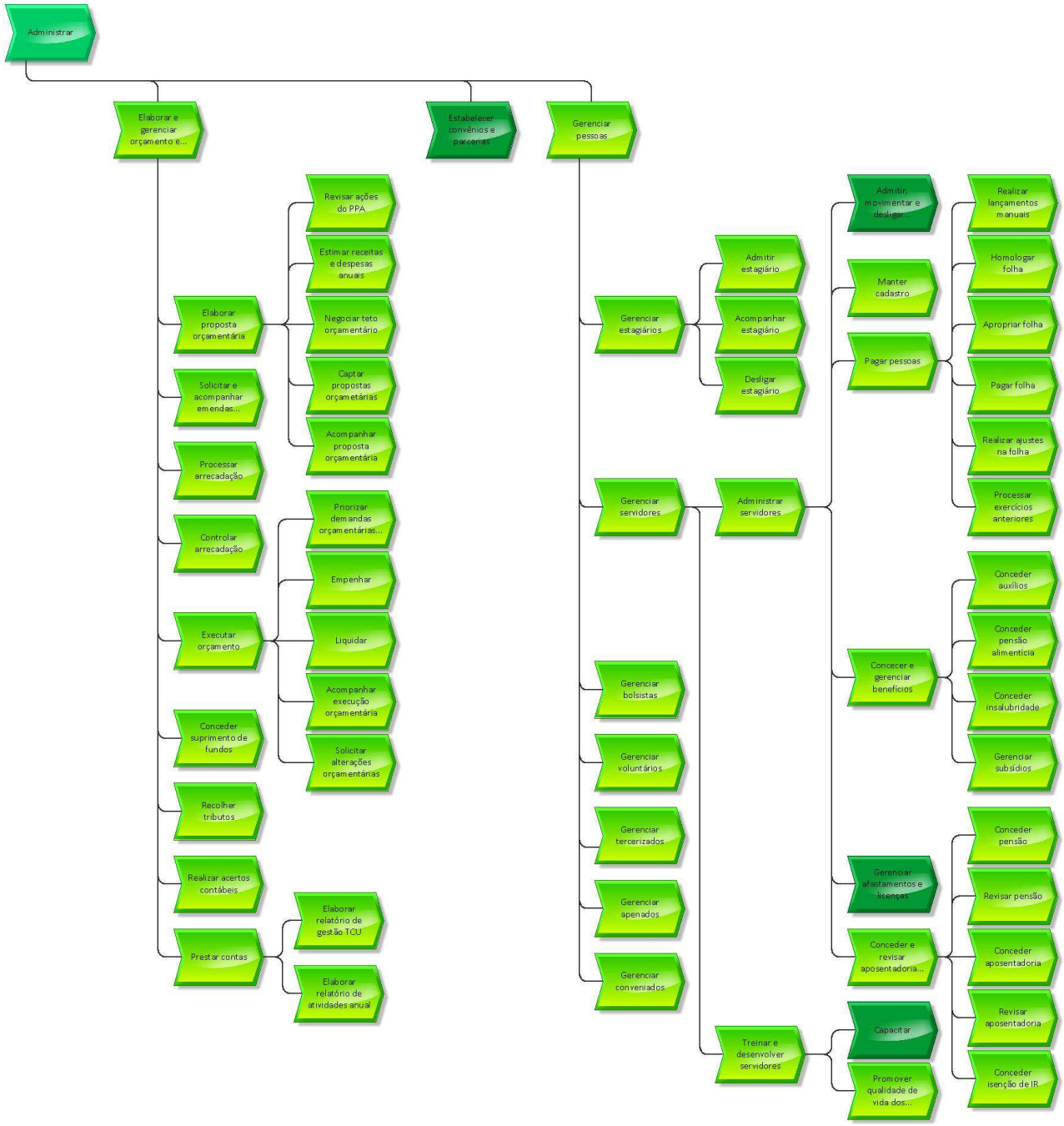
O JBRJ tem a seguinte estrutura organizacional:

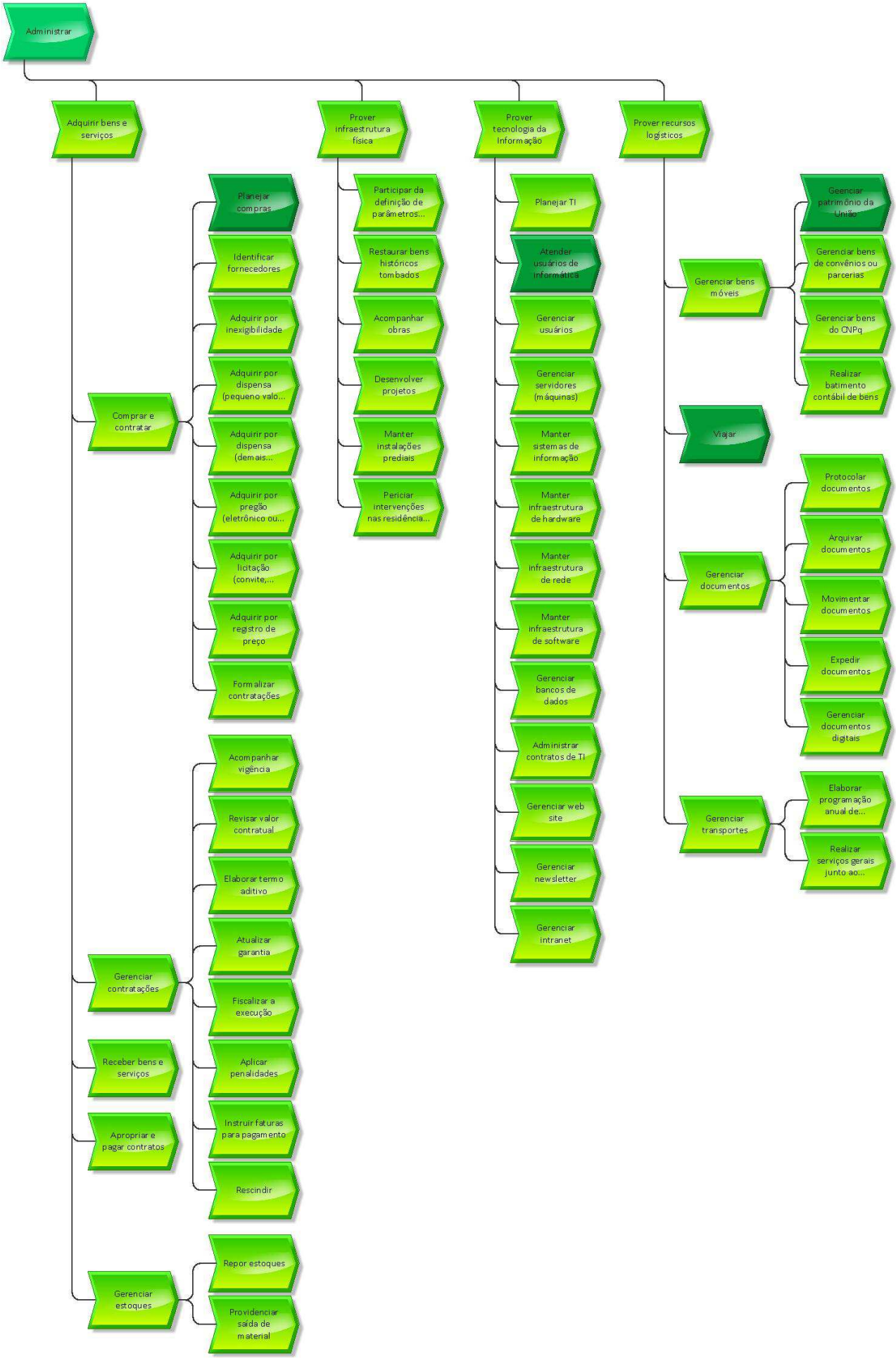
I- órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente: a) Gabinete; b) Assessoria de Assuntos Estratégicos; **II- órgãos seccionais:** a) Procuradoria Federal; b) Auditoria Interna; c) Diretoria de Gestão; **III- órgãos específicos singulares:** a) Diretoria de Pesquisa Científica; b) Diretoria de Ambiente e Tecnologia; c) Escola Nacional de Botânica Tropical; d) Museu do Meio Ambiente.

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS



1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO




Administrar
Adquirir bens e serviços
Comprar e contratar
Planejar compras
Identificar fornecedores
Adquirir por inexigibilidade
Adquirir por dispensa (pequeno valo...
Adquirir por dispensa (demais...
Adquirir por pregão (eletrônico ou...
Adquirir por licitação (convite,...
Adquirir por registro de preço
Formalizar contratações
Gerenciar contratações
Acompanhar vigência
Revisar valor contratual
Elaborar termo aditivo
Atualizar garantia
Fiscalizar a execução
Aplicar penalidades
Instruir faturas para pagamento
Rescindir
Receber bens e serviços
Apropriar e pagar contratos
Gerenciar estoques
Repor estoques
Providenciar saída de material
Prover infraestrutura física
Participar da definição de parâmetros...
Restaurar bens históricos tombados
Acompanhar obras
Desenvolver projetos
Manter instalações prediais
Periciar intervenções nas residência...
Prover tecnologia da Informação
Planejar TI
Atender usuários de informática
Gerenciar usuários
Gerenciar servidores (máquinas)
Manter sistemas de informação
Manter infraestrutura de hardware
Manter infraestrutura de rede
Manter infraestrutura de software
Gerenciar bancos de dados
Administrar contratos de TI
Gerenciar web site
Gerenciar newsletter
Gerenciar intranet
Prover recursos logísticos
Gerenciar bens móveis
Geenciar patrimônio da União
Gerenciar bens de convênios ou parcerias
Gerenciar bens do CNPq
Realizar batimento contábil de bens
Viajar
Gerenciar documentos
Protocolar documentos
Arquivar documentos
Movimentar documentos
Expedir documentos
Gerenciar documentos digitais
Gerenciar transportes
Elaborar programação anual de...
Realizar serviços gerais junto ao...

1.6 Principais parceiros (externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados aos macroprocessos finalísticos da unidade.

- Ministério do Meio Ambiente - MMA;
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP;
- Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação - MCTI;
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA;
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio;
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq;
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES;
- Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES;
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN;
- Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ;
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa;
- Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (4a Região);
- Secretaria de Estado do Ambiente - SEA/RJ;
- Instituto Estadual do Ambiente - INEA;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC;
- International Union for Conservation of Nature – IUCN;
- Royal Botanic Gardens, Kew (Kew Garden);
- Museu Nacional de História Natural (França);
- Royal Botanic Gardens Edinburgh;
- South African Nacional Biodiversity - SANBI;
- Vale S. A.;
- Natura.

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012

2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

a) Período de abrangência do plano estratégico, se houver.

2011 - 2014

b) Demonstração da vinculação do plano estratégico da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas.

Objetivos estratégicos x iniciativas

Ampliar a captação de recursos externos

- Elaborar, divulgar e implantar Plano de Comunicação Institucional;
- Estabelecer uma política de captação de recursos externos;
- Fortalecer o Centro Nacional de Conservação da Flora;
- Implantar o Museu do Meio Ambiente

Ampliar a dotação orçamentária

- Ampliar a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente;
- Fortalecer o Centro Nacional de Conservação da Flora;
- Implantar o Museu do Meio Ambiente

Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação e extensão

- Implantar o Mestrado Profissional em Biodiversidade de UCs;
- Implantar o novo curso de especialização em Educação Ambiental

Ampliar a receita própria

- Elaborar e implantar Plano de Visitação alinhado à missão institucional;
- Elaborar, divulgar e implantar o Plano de Comunicação Institucional;
- Implantar o Museu do Meio Ambiente

Aperfeiçoar as edificações do JBRJ

- Captar recursos financeiros para a construção do Anexo do Solar;
- Elaborar e implantar plano de ação para o Acervo e Memória do JBRJ;
- Elaborar e implantar o plano de produção e distribuição de mudas e projeto das instalações para melhor atender às ações de conservação ex-situ do JBRJ;
- Elaborar e implantar um Plano de Sustentabilidade para as construções e a manutenção predial;
- Estabelecer uma política de captação de recursos externos;
- Instituir Sistema de Gestão Ambiental para a área do JBRJ e entornos;
- Otimizar, modernizar e expandir a capacidade do Laboratório de Fitossanidade;
- Readequar o projeto para construção do anexo do Solar

Aumentar a eficiência dos processos

- Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências;
- Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI

Conservar e ampliar os acervos científico e histórico-cultural

- Criar e implantar um plano de gestão e conservação do Arboreto e demais áreas verdes em quantidade e qualidade suficientes;
- Elaborar e implantar plano de ação para o Acervo e Memória do JBRJ;
- Elaborar e implantar o plano de produção e distribuição de mudas e projeto das instalações para melhor atender às ações de conservação ex-situ do JBRJ;
- Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para as construções e a manutenção predial;
- Elaborar e implantar política de coleções científicas;
- Estabelecer uma política de captação de recursos externos;
- Instituir o Sistema de Gestão Ambiental para a área do JBRJ e entornos;
- Otimizar, modernizar e expandir a capacidade do Laboratório de Fitossanidade

Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza

- Elaborar e implantar plano de ação para o Acervo e Memória do JBRJ;
- Elaborar e implantar plano de produção e distribuição de mudas e projeto das instalações para melhor atender às ações de conservação ex-situ do JBRJ;
- Elaborar e implantar Plano de Visitação alinhado à missão institucional;
- Implantar o Museu do Meio Ambiente
- Aumentar a proporção de pesquisadores efetivos com bolsa de produtividade do CNPq

Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora

- Definir e implantar os processos necessários para a manutenção e coordenação da Lista de Espécies Ameaçadas da Flora;
- Definir e implantar os processos necessários para a manutenção e coordenação da Lista de Espécies da Flora do Brasil (Catálogo);
- Elaborar e implantar plano de ação para o Acervo e Memória do JBRJ;
- Elaborar e implantar Plano de Visitação alinhado à missão institucional;
- Elaborar, divulgar e implantar Plano de Comunicação Institucional;
- Implantar o Museu do Meio Ambiente;
- Instituir e manter mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica;
- Melhorar a avaliação do PPG (ENBT) na CAPES
- Aumentar a proporção de pesquisadores efetivos com bolsa de produtividade do CNPq

Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas

- Implantar o Mestrado Profissional em Biodiversidade de UCs;
- Implantar o novo curso de especialização em Educação Ambiental

Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa

- Definir e implantar os processos necessários para a manutenção e coordenação da Lista de Espécies Ameaçadas da Flora;
- Definir e implantar os processos necessários para a manutenção e coordenação da Lista de Espécies da Flora do Brasil (Catálogo);
- Elaborar e implantar plano de Informática Aplicada à Biodiversidade como um recurso institucional;
- Fortalecer o Centro Nacional de Conservação da Flora;
- Melhorar a produção científica docente e discente;
- Otimizar, modernizar e expandir a capacidade do Laboratório de Fitossanidade
- Aumentar a proporção de pesquisadores efetivos com bolsa de produtividade do CNPq

Intensificar as atividades científicas e culturais no Museu do Meio Ambiente, Espaço Tom Jobim e demais equipamentos culturais

- Elaborar e implantar plano de ação para o Acervo e Memória;
- Elaborar e implantar Plano de Visitação alinhado à missão;
- Implantar o Museu do Meio Ambiente;
- Integrar as diversas linhas de ações

Melhorar a avaliação do PPG (ENBT) na CAPES

- Melhorar a produção científica docente e discente
- Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT

Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação

- Elaborar e implantar plano de ação para o Acervo e Memória do JBRJ;
- Elaborar e implantar plano de Informática Aplicada à Biodiversidade como um recurso institucional;
- Estabelecer uma política de captação de recursos externos;
- Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI;
- Melhorar modelos de governança de TI;
- Otimizar, modernizar e expandir a capacidade do Laboratório de Fitossanidade

Melhorar a qualidade dos gastos

- Aumentar as compras por Sistema de Registro de Preços (SRP);
- Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências;
- Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para as construções e a manutenção predial;
- Elaborar plano de implantação de compras sustentáveis;

- Instituir e manter mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica;
- Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI;
- Melhorar modelos de governança de TI

Otimizar a utilização dos recursos

- Criar e implantar plano de gestão e conservação do Arboreto e demais áreas verdes em quantidade e qualidade suficientes;
- Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências;
- Instituir o Sistema de Gestão Ambiental para a área do JBRJ e entornos;
- Integrar as diversas linhas de ações;
- Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI;
- Melhorar modelos de governança de TI

Possuir quadro de pessoal comprometido e adequado quantitativa e qualitativamente

- Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências;
- Implantar programa de qualidade de vida dos profissionais
- Aumentar a proporção de pesquisadores efetivos com bolsa de produtividade do CNPq
- Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT

Promover a integração entre as diversas linhas de ações institucionais

- Elaborar e implantar Plano de Visitação alinhado à missão institucional;
- Integrar as diversas linhas de ações

Promover a transformação da cultura organizacional

- Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências;
- Implantar programa de qualidade de vida dos profissionais;
- Integrar as diversas linhas de ações
- Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT

Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor de dados de biodiversidade

- Ampliar a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente;
- Definir e implantar os processos necessários para a manutenção e coordenação da Lista de Espécies Ameaçadas da Flora;

- Definir e implantar os processos necessários para a manutenção e coordenação da Lista de Espécies da Flora do Brasil (Catálogo);
- Elaborar e implantar plano de Informática Aplicada à Biodiversidade como um recurso institucional;
- Estabelecer uma política de captação de recursos externos;
- Fortalecer o Centro Nacional de Conservação da Flora;
- Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI;
- Melhorar modelos de governança de TI
- Aumentar a proporção de pesquisadores efetivos com bolsa de produtividade do CNPq

Subsidiar a formulação e a execução das políticas públicas de meio ambiente

- Ampliar a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente;
- Definir e implantar os processos necessários para a manutenção e coordenação da Lista de Espécies Ameaçadas da Flora;
- Definir e implantar os processos necessários para a manutenção e coordenação da Lista de Espécies da Flora do Brasil (Catálogo);
- Fortalecer o Centro Nacional de Conservação da Flora;
- Implantar o Programa de Apoio aos Jardins Botânicos Brasileiros;
- Implementar o Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos
- Aumentar a proporção de pesquisadores efetivos com bolsa de produtividade do CNPq

Quadro 1 - Iniciativas x Competências no Regimento Interno (Decreto no. 6645, de 18 de novembro de 2008)

Iniciativas do PE de responsabilidade do Gabinete e Assessoria de Assuntos Estratégicos	**Competências no Regimento Interno**
Ampliar a captação de recursos externos	Art. 8º, III - receber, analisar, encaminhar e responder às denúncias, reclamações e sugestões da sociedade referentes às ações do JBRJ; IV - planejar, promover, implementar e coordenar a realização das atividades culturais e dos eventos, bem como a utilização dos espaços públicos do JBRJ. Art. 9º, III - coordenar e implementar as ações de parcerias, captação de recursos de fontes nacionais e internacionais.
Ampliar a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente	Art. 8o, I - assessorar o Presidente do JBRJ em sua representação social e política e no exame e encaminhamento de assuntos submetidos a sua apreciação; Art. 9o, I - promover a articulação com órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e organizações não governamentais, visando à implementação das políticas, projetos e ações sob a responsabilidade do JBRJ;
Elaborar, divulgar e implantar o Plano de Comunicação Institucional	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ;
Estabelecer uma política de captação de recursos externos	Art. 8o, III - receber, analisar, encaminhar e responder às denúncias, reclamações e sugestões da sociedade referentes às ações do JBRJ; IV - planejar, promover, implementar e coordenar a realização das atividades culturais e dos eventos, bem como a utilização dos espaços públicos do JBRJ.

	Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ; III - coordenar e implementar as ações de parcerias, captação de recursos de fontes nacionais e internacionais.
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Gestão	**Competências no Regimento Interno**
Aumentar as compras por Sistema de registro de preços	Art.12, I- promover e coordenar a: a) elaboração do plano plurianual e da proposta orçamentária do JBRJ b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais; e) segurança patrimonial.
Desenvolver e implantar Plano de Gestão de Competências	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para construções e para manutenção predial	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial e) segurança patrimonial.
Aumentar o número de compras públicas sustentáveis	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art.12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Implantar um programa de qualidade de vida dos profissionais	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação
Elaborar Projeto de melhoria de qualidade de gastos	Art.12, I- promover e coordenar a: a) elaboração do plano plurianual e da proposta orçamentária do JBRJ b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; c) arrecadação das receitas do JBRJ e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais; e) segurança patrimonial.

Levantamento de necessidades de pessoal	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas e) segurança patrimonial.
Projeto Ouvidoria do Servidor	Art.12, I- promover e coordenar a: e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Ampliar a receita própria	Art.12, I- promover e coordenar a: a) elaboração do plano plurianual e da proposta orçamentária do JBRJ b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; c) arrecadação das receitas do JBRJ,
Aperfeiçoar as edificações do JBRJ	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais; e) segurança patrimonial.
Aumentar a eficiência dos projetos	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Melhorar a qualidade dos gastos	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais;
Otimizar a utilização dos recursos	Art.12, I- promover e coordenar a: a) elaboração do plano plurianual e da proposta orçamentária do JBRJ b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução;
Possuir quadro de pessoal comprometido e adequado quantitativa e qualitativamente	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Promover a transformação da cultura organizacional	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas e) segurança patrimonial.

Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Pesquisas	Competências no Regimento Interno
Conservar e ampliar acervo botânico da flora brasileira	Art. 13. , III - coordenar a implementação de ações de conservação ex-situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VII - orientar e coordenar as atividades da rede laboratorial de pesquisas científicas na sua área de atuação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in-situ e ex-situ da flora brasileira; IX - realizar a identificação taxonômica da coleção viva do JBRJ; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade brasileira	Art. 13. , III - coordenar a implementação de ações de conservação ex-situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VII - orientar e coordenar as atividades da rede laboratorial de pesquisas científicas na sua área de atuação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Gerar conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora	Art. 13. , III - coordenar a implementação de ações de conservação ex situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VII - orientar e coordenar as atividades da rede laboratorial de pesquisas científicas na sua área de atuação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; IX - realizar a identificação taxonômica da coleção viva do JBRJ; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual, XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor on line de dados de biodiversidade	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; IX - realizar a identificação taxonômica da coleção viva do JBRJ; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Subsidiar a formulação e a execução das políticas públicas de meio ambiente	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; VII - orientar e coordenar as atividades da rede laboratorial de pesquisas científicas na sua área de atuação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XII - subsidiar o Ministério do Meio Ambiente na elaboração e implementação da Política Nacional de Biodiversidade e de Acesso a Recursos Genéticos;
Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies	Art. 13. , II - elaborar planos de ação orientados para a conservação e recuperação de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira;

Ameaçadas de Extinção	VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Elaborar e publicar uma nova Lista de Espécies da Flora do Brasil Ameaçada de Extinção	Art. 13. , I - coordenar a revisão periódica da lista das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; III - coordenar a implementação de ações de conservação ex situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Coordenar as atividades para publicação e atualização da Lista de Espécies da Flora do Brasil (Catálogo)	Art. 13. , III - coordenar a implementação de ações de conservação ex situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Elaborar e implantar Plano de Informática Aplicada à Biodiversidade como um recurso institucional	Art. 13. , VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Elaborar, publicar e implementar a política de coleções científicas do JBRJ	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Implementar o Programa de Apoio aos Jardins Botânicos Brasileiros	Art. 13. ,VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIII - criar e manter programas de apoio à implantação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no JBRJ	Art. 13. , VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIV - manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.
Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SNRJB	Art. 13. , XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIV - manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.
Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e	Art. 13. , X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual;

internacional	
Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ com bolsa de produtividade do CNPq	Art. 13 em sua totalidade
Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT.	Art. 13 em sua totalidade
Iniciativas do PE de responsabilidade do Museu do Meio Ambiente	**Competências no Regimento Interno**
Implantar o Museu do Meio Ambiente	Art. 16 em sua totalidade
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Ambiente e Tecnologia	**Competências no Regimento Interno**
Criar e implantar um plano de gestão e conservação do Arboreto e demais áreas verdes em quantidade e qualidade suficientes	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Elaborar e implantar Plano de Ação para o Acervo e Memória do JBRJ	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; V - preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; X - difusão histórico-cultural do patrimônio do JBRJ;
Elaborar e implantar plano de produção e distribuição de mudas e projeto das instalações para melhor atender às ações de conservação ex situ do JBRJ	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Elaborar e implantar Plano de Visitação alinhado à missão institucional	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; V - preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ; VI - atendimento ao público e de interpretação ambiental; VII - educação ambiental; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; X - difusão histórico-cultural do patrimônio do JBRJ;
Instituir o Sistema de Gestão Ambiental para a área do JBRJ e entornos	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; V - preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e

	compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; X - difusão histórico-cultural do patrimônio do JBRJ; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação;
Modernizar e expandir a capacidade do Laboratório de Fitossanidade	Art. 14. IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; VI - atendimento ao público e de interpretação ambiental; VII - educação ambiental; VIII - responsabilidade socioambiental; X - difusão histórico-cultural do patrimônio do JBRJ;
Iniciativas do PE de responsabilidade da Escola Nacional de Botânica Tropical	**Competências no Regimento Interno**
Melhorar a avaliação do PPG (ENBT) na CAPES	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.
Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.
Ampliar a oferta de cursos de extensão	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.

c) Demonstração da vinculação do plano estratégico da unidade com o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, identificando os Programas Temáticos, os Objetivos, as Iniciativas e os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado do Plano Plurianual vigente em que estejam inseridas ações de responsabilidade da unidade.

Iniciativas do PE de responsabilidade do Gabinete e Assessoria de Assuntos Estratégicos	**Ação do Plano Plurianual (PPA)**
Ampliar a captação de recursos externos	2000 – Administração da Unidade
Ampliar a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente	2000 – Administração da Unidade
Elaborar, divulgar e implantar o Plano de Comunicação Institucional	2000 – Administração da Unidade
Estabelecer uma política de captação de recursos externos	2000 – Administração da Unidade
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Gestão	Plano Plurianual (PPA)
Aumentar as compras por Sistema de registro de preços	2000 – Administração da Unidade

Desenvolver e implantar Plano de Gestão de Competências	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para construções e para manutenção predial	20MH - Implementação da A3P nos Órgãos Públicos Federais
Aumentar o número de compras públicas sustentáveis	20MH - Implementação da A3P nos Órgãos Públicos Federais 2000 – Administração da Unidade
Implantar um programa de qualidade de vida dos profissionais	2000 – Administração da Unidade
Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação 2000 – Administração da Unidade
Melhorar modelos de governança de TI	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação 2000 – Administração da Unidade
Elaborar Projeto de melhoria de qualidade de gastos	2000 – Administração da Unidade
Levantamento de necessidades de pessoal	2000 – Administração da Unidade
Projeto Ouvidoria do Servidor	2000 – Administração da Unidade
Ampliar a receita própria	20MS - Atendimento ao Visitante do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
Aperfeiçoar as edificações do JBRJ	2000 – Administração da Unidade
Aumentar a eficiência dos projetos	2000 – Administração da Unidade
Melhorar a qualidade dos gastos	2000 – Administração da Unidade
Otimizar a utilização dos recursos	2000 – Administração da Unidade
Possuir quadro de pessoal comprometido e adequado quantitativa e qualitativamente	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Promover a transformação da cultura organizacional	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Pesquisas	**Plano Plurianual (PPA)**
Conservar e ampliar acervo botânico da flora brasileira	20MP - Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira, com Ênfase nas Espécies Ameaçadas de Extinção 20MQ - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções de Referência do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 20MR - Divulgação de Informação Qualificada sobre a Biodiversidade Vegetal 2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade brasileira	20MP - Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira, com Ênfase nas Espécies Ameaçadas

	de Extinção 8909 - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções Vivas no Arboreto do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 20MQ - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções de Referência do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Gerar conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora	20MP - Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira, com Ênfase nas Espécies Ameaçadas de Extinção 20MQ - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções de Referência do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 20MR - Divulgação de Informação Qualificada sobre a Biodiversidade Vegetal 2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor on line de dados de biodiversidade	20MP - Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira, com Ênfase nas Espécies Ameaçadas de Extinção 20MQ - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções de Referência do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 20MR - Divulgação de Informação Qualificada sobre a Biodiversidade Vegetal 2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Subsidiar a formulação e a execução das políticas públicas de meio ambiente	2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção	20MP - Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira, com Ênfase nas Espécies Ameaçadas de Extinção 20MQ - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções de Referência do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Elaborar e publicar uma nova Lista de Espécies da Flora do Brasil Ameaçada de Extinção	20MP - Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira, com Ênfase nas Espécies Ameaçadas de Extinção 20MR - Divulgação de Informação Qualificada sobre a Biodiversidade Vegetal 2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de

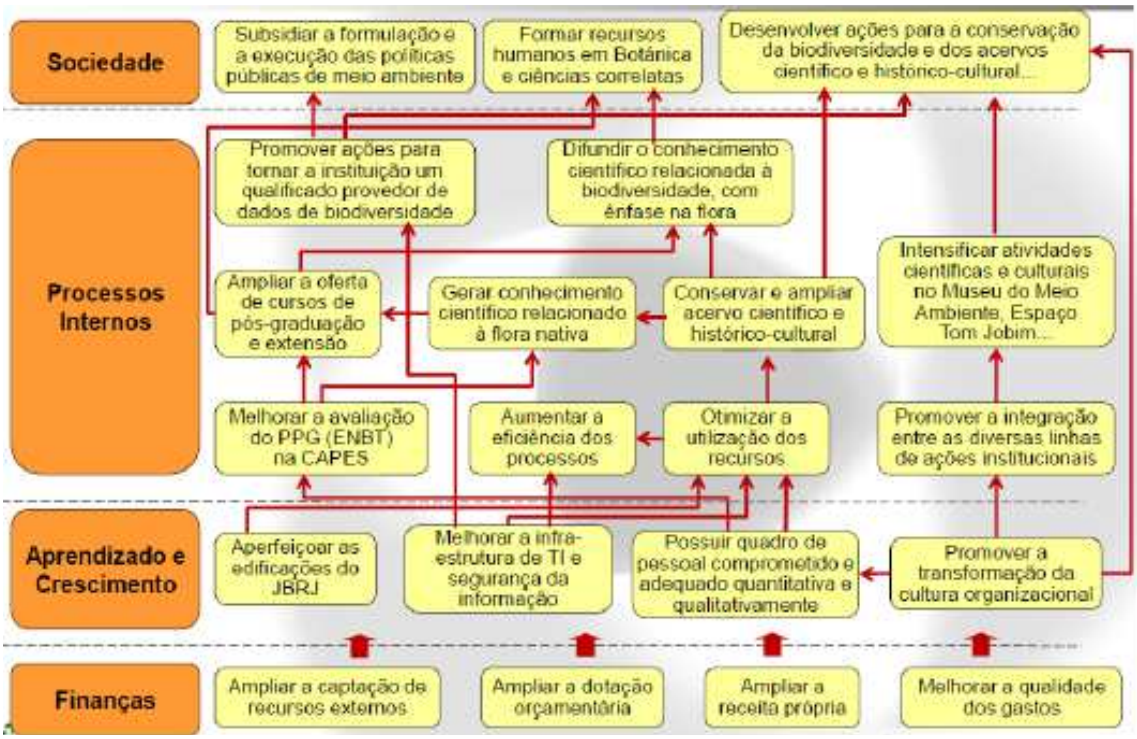
	Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenar as atividades para publicação e atualização da Lista de Espécies da Flora do Brasil (Catálogo)	20MP - Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira, com Ênfase nas Espécies Ameaçadas de Extinção 20MQ - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções de Referência do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 20MR - Divulgação de Informação Qualificada sobre a Biodiversidade Vegetal 2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Elaborar e implantar Plano de Informática Aplicada à Biodiversidade como um recurso institucional	2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Elaborar, publicar e implementar a política de coleções científicas do JBRJ	2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 8909 - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções Vivas no Arboreto do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Implementar o Programa de Apoio aos Jardins Botânicos Brasileiros	20MT - Apoio à Estruturação e Desenvolvimento de Jardins Botânicos, nos Âmbitos Federal, Estadual e Municipal
Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no JBRJ	20MT - Apoio à Estruturação e Desenvolvimento de Jardins Botânicos, nos Âmbitos Federal, Estadual e Municipal
Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SNRJB	8909 - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções Vivas no Arboreto do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 20MQ - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções de Referência do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional	20MR - Divulgação de Informação Qualificada sobre a Biodiversidade Vegetal
Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ com bolsa de produtividade do CNPq	2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT.	2973 - Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 4909 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Iniciativas do PE de responsabilidade do Museu do Meio Ambiente	**Plano Plurianual (PPA)**
Implantar o Museu do Meio Ambiente	201W - Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Ambiente e Tecnologia	Plano Plurianual (PPA)
Criar e implantar um plano de gestão e conservação do Arboreto e demais áreas verdes em quantidade e qualidade suficientes	8909 - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções Vivas no Arboreto do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Elaborar e implantar Plano de Ação para o Acervo e Memória do JBRJ	201W - Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Elaborar e implantar plano de produção e distribuição de mudas e projeto das instalações para melhor atender às ações de conservação ex situ do JBRJ	8909 - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções Vivas no Arboreto do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Elaborar e implantar Plano de Visitação alinhado à missão institucional	20MS - Atendimento ao Visitante do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
Instituir o Sistema de Gestão Ambiental para a área do JBRJ e entornos	2000 – Administração da Unidade
Modernizar e expandir a capacidade do Laboratório de Fitossanidade	8909 - Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções Vivas no Arboreto do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza	201W - Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro 20MS - Atendimento ao Visitante do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2972 - Educação para Conservação da Biodiversidade
Iniciativas do PE de responsabilidade da Escola Nacional de Botânica Tropical	**Plano Plurianual (PPA)**
Melhorar a avaliação do PPG (ENBT) na CAPES	4909 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação	4909 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Ampliar a oferta de cursos de extensão	4909 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Iniciativas do PE de responsabilidade da Escola Nacional de Botânica Tropical	**Plano Plurianual (PPA)**
Melhorar a avaliação do PPG (ENBT) na CAPES	4909 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação	4909 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Ampliar a oferta de cursos de extensão	4909 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente

e) Principais objetivos estratégicos traçados para a unidade para o exercício de referência do relatório de gestão;

- Ampliar a captação de recursos externos
- Ampliar a dotação orçamentária
- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação e extensão
- Ampliar a receita própria
- Aperfeiçoar as edificações do JBRJ
- Aumentar a eficiência dos processos
- Conservar e ampliar os acervos científico e histórico-cultural
- Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza
- Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora
- Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas
- Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa
- Intensificar as atividades científicas e culturais no Museu do Meio Ambiente, Espaço Tom Jobim e demais equipamentos culturais
- Melhorar a avaliação do PPG (ENBT) na CAPES
- Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação
- Melhorar a qualidade dos gastos
- Otimizar a utilização dos recursos
- Possuir quadro de pessoal comprometido e adequado quantitativa e qualitativamente
- Promover a integração entre as diversas linhas de ações institucionais
- Promover a transformação da cultura organizacional
- Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor de dados de biodiversidade
- Subsidiar a formulação e a execução das políticas públicas de meio ambiente

Mapa Estratégico do JBRJ



f) Principais ações planejadas para que a unidade pudesse atingir, no exercício de referência, os objetivos estratégicos estabelecidos.

1. Aumentar as compras por Sistema de registro de preços

   - Implantação do sistema de acompanhamento de compras e contratos - LicitaWeb
   - Compras compartilhadas de almoxarifado

1. Desenvolver e implantar Plano de Gestão de Competências

   - Desenvolvimento de sistema de avaliações de servidores

2. Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para construções e para manutenção predial

   - Contratação de empresa terceirizada para fazer a manutenção do banco de capacitores na subestação da DIPEQ,
   - Substituição:
     - de reatores convencionais por reatores eletrônicos ,
     - das lâmpadas existentes por lâmpadas mais eficientes do ponto de vista energético-econômico
     - das torneiras comuns por torneiras temporizadoras
     - de todos os aparelhos de ar-condicionado antigos do tipo janela por aparelhos tipo split ou multisplit ou aparelhos de tipo janela modernos com baixo consumo e maior eficiência energética,
   - Adoção de uma política de manutenção preventiva nas instalações existentes
   - Utilização de pedais para controle da água dos bebedouros públicos

Corte do abastecimento de algumas estufas e lagos com água canalizada da CEDAE

- Substituição da iluminação externa da ENBT por iluminação utilizando lâmpadas LED,
- Utilização de reparos 02 tempos para válvulas de descarga.

3. Aumentar o número de compras públicas sustentáveis

   - Participação da 2ª. Compra compartilhada sustentável gerenciada pela FIOCRUZ

4. Implantar um programa de qualidade de vida dos profissionais

   - Avaliação do programa de ginástica laboral em curso com resultado satisfatório gerando a perspectiva de implementação de novas ações

5. Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI

   - Desenvolvimento de JABOT 2.0
   - Implantação do sistema de acompanhamento de compras e contratos - LicitaWeb
   - Manutenção e melhoria do sistema de arrecadação
   - Manutenção e melhoria do sistema JABOT 1.0 para aplicação de mapas e disponibilização de fotos de exsicatas
   - Sistema de programação de viagens para Diretoria de Pesquisas
   - Capacitação dos servidores em Gestão de TI (ITIL v.30 e COBIT), Gestão de Contratos de TI e Análise por ponto de função, Sistema VmWare Sphere
   - Licitação de obra para transferência de servidores
   - Compra de novos servidores *blade* e de *storage* de 100 TB
   - Licitação de Obra de nova infraestrutura de rede (Anel de fibra ótica + obra de subsolo do Museu do Meio Ambiente)

6. Melhorar modelos de governança de TI

   - Processo de Gerência de Projetos
   - Processo de Terceirização de serviços de TI (suporte)

7. Elaborar Projeto de melhoria de qualidade de gastos
8. Levantamento de necessidades de pessoal
9. Projeto Ouvidoria do Servidor

   - Projeto implantado em 2011

10. Ampliar a receita própria

    - Atendimento preferencial
    - Extensão do horário de visitação no verão
    - Aumento de mais um guichê de venda de ingresso
    - Reforma da Pousada do Pesquisador com acréscimo de mais 1 quarto
    - Manutenção e melhoria do sistema de arrecadação
    - Cessão onerosa de uso de espaço público (La biciclete)

11. Aperfeiçoar as edificações do JBRJ
12. Aumentar a eficiência dos projetos

13. Melhorar a qualidade dos gastos
14. Otimizar a utilização dos recursos
15. Possuir quadro de pessoal comprometido e adequado quantitativa e qualitativamente

    - Cursos de curta duração realizados: 74
    - Servidores capacitados: 78
    - Cursos "in company": 5 cursos
    - Cursos de longa duração: 4
    - Ocupantes de DAS capacitados: 20
    - Não ocupantes de DAS capacitados: 58
    - Área meio: 37%
    - Área fim: 63%

16. Promover a transformação da cultura organizacional

    - Orçamento participativo

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Informações sobre as estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão, especialmente sobre:

a) Avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos do exercício de referência das contas;

Não houve

b) Revisão de macroprocessos internos da unidade, caso tenha sido necessária;

Não houve

c) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, etc., caso tenham sido necessárias ao desenvolvimento dos objetivos estratégicos;

Houve adequação de toda a estrutura física da Diretoria de Gestão, com obras de restauração e adaptação, criação de espaço para futura obra de expansão dos setores.

d) Estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados;

Não houve

e) Outras estratégias consideradas relevantes pelos gestores da unidade para o atingimento dos objetivos estratégicos.

Não houve

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

Demonstração da execução do plano de metas ou de ações para o exercício, informando, por exemplo:

a) Resultado das ações planejadas, explicitando em que medida as ações foram executadas;

Foram executadas em sua totalidade, conforme descritas nos itens as ações detalhadas nos itens...

b) Justificativas para a não execução de ações ou não atingimento de metas, se for o caso;

Não há.

c) Impactos dos resultados das ações nos objetivos estratégicos da unidade.

Os resultados das ações contribuíram positivamente para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição. Como resultado das ações foram materializados investimentos para melhoria das condições de trabalho da instituição, bem como equipá-la com recursos tecnológicos necessários ao desenvolvimento das atividades finalísticas.

Destaca-se também a capacitação de servidores como fator de grande influência nesses resultados, contribuindo para o aperfeiçoamento do corpo funcional, produzindo impacto direto no desenvolvimento das atividades.

Dentro do objetivo estratégico de aumentar a captação de recursos externos, destaca-se com significativa importância a contrapartida da instituição nos investimentos planejados, a exemplo das ações de implantação do Museu do Meio Ambiente, as quais concorreram recursos externos aportados pelos BNDES.

A ampliação da dotação orçamentária em 2012, contou com esforços da administração junto ao ministério superior para viabilizar, principalmente, o funcionamento do Museu do Meio Ambiente e investimentos para pesquisa.

O objetivo de ampliação da receita própria foi atingido principalmente em decorrência do aumento da visitação, sem alteração do valor do ingresso, em função da melhoria e revitalização de vários espaços da área verde. Ademais, foram realizadas concorrências públicas para renovação de duas concessões: Lanchonete do Parque Infantil e Loja de Souvenires, com retorno do valor do aluguel superior aos contratos anteriores e a concorrência para concessão onerosa de mais espaço, cujo vencedor foi a lanchonete La Bicyclette.

2.4 INDICADORES

Os indicadores institucionais estão detalhados nas ações das unidades finalísticas, descritos nos anexos I, II, III e IV.

3 Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012

3.1 Estrutura de Governança

A Auditoria Interna está estruturalmente subordinada ao Presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em conformidade com o Decreto nº 6.645, de 18 de novembro de 2008 e sob orientação técnica e normativa do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

A finalidade básica da Auditoria Interna é apurar a regularidade e conformidade dos atos e fatos que regulam as atividades do JBRJ, tendo as seguintes atribuições:

- verificar a regularidade dos atos e fatos praticados pelos gestores e agentes públicos dos diversos órgãos do JBRJ;
- comprovar a legalidade das gestões do JBRJ;
- comprovar a conformidade da execução das metas da Autarquia no Plano Plurianual;
- avaliar a gestão publica de acordo com seus processos r resultados gerenciais;
- examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da Autarquia;
- acompanhar as auditorias externas realizadas no JBRJ e responder pela sistematização de informações requeridas pelos órgãos de controle da União.
- analisar a pertinência de denúncias relativas à atuação dos dirigentes e servidores do JBRJ, promovendo a instauração de sindicância e processos administrativos disciplinares

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					**X**
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				**X**	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				**X**	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					**X**
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				**X**	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				**X**	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					**X**
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					**X**
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				**X**	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					**X**

11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				**X**	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				**X**	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					**X**
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				**X**	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			**X**		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				**X**	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					**X**
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					**X**
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				**X**	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				**X**	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				**X**	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				**X**	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					**X**
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				**X**	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				**X**	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				**X**	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				**X**	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				**X**	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				**X**	
Análise Crítica: Para preenchimento deste quadro foram utilizadas as informações dos trabalhos de auditoria interna e as informações prestadas pela Diretoria de Gestão.					

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

4 Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.4 – ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20MT					
Descrição	Apoio à Estruturação e Desenvolvimento de Jardins Botânicos, nos Âmbitos Federal, Estadual e Municipal					
Iniciativa	00ME - Estruturação de jardins botânicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal					
Unidade Responsável	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.000	18.000	17.415	10.274	0	7.141	10.274

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Espécime cultivado	unidade	2.000	0	18.000	10.274

A dotação orçamentária de R$ 18.000,00 não foi suficiente para o cumprimento mesmo que parcial das metas projetadas. Foram realizadas apenas viagens com o objetivo de discutir o tema e atualizar o planejamento. Foi elaborado projeto de captação de recursos para complementar a dotação orçamentária e viabilizar a ação em âmbito nacional.

Identificação da Ação							
Código	2973						
Descrição	Pesquisa Científica sobre a Flora Brasileira Desenvolvida no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro						
Iniciativa	00MV- Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais.						
Unidade Responsável	Diretoria de Pesquisa Científica						
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
3.802.000	3.826.670	3.825.668	793.063	669	3.032.604,83	792.394	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Pesquisa publicada	unidade	90	103	3.826.670	792.394	

Conforme a proposta orçamentária cadastrada no SIOP, foi estimado em 90 (noventa) o número de pesquisas a serem publicadas. Ocorre que a ação sofreu um acréscimo de R$ 3 milhões em investimento. Erroneamente, foi aplicada uma proporcionalidade entre os créditos orçamentários e a meta física, elevando para 426 (quatrocentos e vinte e seis) a meta de pesquisas publicadas, conforme consta da LOA. Esta meta não é factível, visto que os investimentos não estão diretamente associados ao incremento da produção científica por parte de nossos pesquisadores. Assim sendo, solicitamos à época que o número fosse corrigido, retornando a meta física para as 90 (noventa) publicações inicialmente estimadas.

Identificação da Ação							
Código	20MQ						
Descrição	Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções de Referência do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro						
Iniciativa	00MR - Modernização e adequação da infraestrutura dos acervos nacionais						
Unidade Responsável	Diretoria de Pesquisa Científica						
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
100.000	116.500	114.917	37.960	0	76.957	37.960	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Amostras preservadas e acessíveis	unidade	20.976	30.826	116.500	37.960	

R$ 100.000 não descontingenciados referem-se a emendas parlamentares, para as quais não havia limite para execução. O número de amostras incorporadas no Herbário do Jardim Botânico em 2012 foi superior ao previsto devido à incorporação, ao nosso acervo, de cerca de 10.000 amostras do Herbário da Universidade Santa Úrsula - que nos foram gentilmente cedidas.

Identificação da Ação							
Código	20MP						
Descrição	Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira, com Ênfase nas Espécies Ameaçadas de Extinção						
Iniciativa	01V2 - Avaliação do estado de conservação das espécies da fauna e da flora brasileira, elaboração e implementação de planos de ação para a conservação das espécies ameaçadas de extinção e/ou migratórias						
Unidade Responsável	Coordenação-Geral do Centro Nacional de Conservação da Flora						
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
100.000	105.000	105.000	33.942	0	71.058	33.942	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Espécie avaliada	unidade	5.000	4.616	105.000	33.942	

R$ 100.000 não descontingenciados referem-se à emenda parlamentar, para a qual não havia limite para execução.

Identificação da Ação							
Código	20MR						
Descrição	Divulgação de Informação Qualificada sobre a Biodiversidade Vegetal						
Iniciativa	00MX - Produção de periódicos científicos e publicação de informações qualificadas sobre a biodiversidade vegetal por meio de diversas mídias						
Unidade Responsável	Diretoria de Pesquisa Científica						
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
100.000	105.000	104.050	45.540	0	58.510	45.540	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Publicação realizada	Unidade	1.100	2.804	105.000	45.540	

A ação "divulgação de Informação Qualificada sobre a Biodiversidade Vegetal", cujo produto é "Publicação realizada" teve em 2012 o quantitativo de 2804, que se refere a 2800 acessos ao Sistema JABOT e a publicação de 4 números da revista Rodrigésia. Esse número significativamente maior que a meta (1100) se deve ao incremento das consultas à página do JBRJ em função das facilidades e funcionalidades adicionadas ao sistema no início do ano. Essa meta deve ser revista em 2013.

Identificação da Ação						
Código	20MS					
Descrição	Atendimento ao Visitante do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Iniciativa	01X4 - Ordenamento e estruturação da visitação no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Unidade Responsável	Diretoria de Ambiente e Tecnologia					
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

274.500	275.750	275.588	45.551	403	230.037	45.148

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoas atendidas	unidade	480.000	636.997	275.750	45.148

O incremento da ação se deu através dos seguintes projetos: Centro de Visitantes (atendimento direto ao visitante), Visitação Guiada (aumento do nº de guias e condutores do carro elétrico), Trilhas Interpretativas (publicação de novas trilhas), Placas Interpretativas (recuperação e introdução de novas placas de sinalização no Arboreto), Eventos Especiais, divulgação da Instituição nos meios de comunicação e junto a agências de turismo e hotéis, através de exposições temporárias no Centro de Visitantes e eventos internos e externos.

Identificação da Ação	
Código	8909
Descrição	Manutenção, Ampliação e Proteção das Coleções Vivas no Arboreto do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Iniciativa	00MY - Proteção de bancos ativos de germoplasma de espécies da flora nacional
Unidade Responsável	Coordenação das Coleções Vivas
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
599.500	610.170	600.767	114.790	0	485.977	114.790

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Espécime cultivado	Unidade	3.300	3.347	610.170	114.790

A Curadoria de Coleções Vivas do JBRJ (Coordenação de Coleções Vivas – DIAT) vem fazendo, desde 2009, esforços para a introdução de novas espécies relevantes no arboreto, a título de enriquecimento da coleção científica viva deste Instituto. Isso pode ser evidenciado pela análise dos números das metas previstas e realizadas dos últimos anos (mais de 300 novas espécies introduzidas na coleção desde 2009 - SIGPLAN). Acrescento que as equipes da Diretoria de Ambiente e Tecnologia, notadamente a Coordenação de Conservação de Áreas Verdes, têm usado técnicas e equipamentos de alta qualidade e tem trabalhado com grande eficiência na manutenção das 3.347 espécies dispostas atualmente na coleção viva do JBRJ.

Identificação da Ação	
Código	201W
Descrição	Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Iniciativa	01QE - Desenvolvimento de espaços e iniciativas científico-culturais
Unidade Responsável	Museu do Meio Ambiente
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
500.777	514.877	499.794	384.197	0	115.597	384.197

Metas do Exercício Para a Ação

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Público atendido	Unidade	120.000	37.431	514.877	384.197

Sobre a reprogramação da meta, a expectativa inicial era que o Museu do Meio Ambiente retomasse suas atividades em janeiro de 2012 mas, na realidade, só retomou na segunda quinzena do mês de junho de 2012, devido a não conclusão das obras de adequação do prédio .

Sobre os principais resultados obtidos pela ação, durante este período o Museu realizou cerca de 25 palestras e encontros sobre a temática ambiental, além de duas exposições : "Meu Meio" e "Matéria Brasil". No Programa Educativo houve a participação de cerca 6.440 crianças e adolescentes.

Identificação da Ação	
Código	4909
Descrição	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Iniciativa	0391 Fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, com apoio à pesquisa, à inovação, à manutenção e promoção de mecanismos de cooperação internacional, à ampliação de programas de acesso a acervos digitais e a bases de dados.
Unidade Responsável	Escola Nacional de Botânica Tropical
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
500.200	503.500	503.271	369.110	0	134.161	369.110

Metas do Exercício Para a Ação

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno atendido	Unidade	95	102	503.500	369.110

Ao longo do ano de 2012 a ENBT (Escola Nacional de Botânica Tropical) atendeu um total de 102 alunos em cursos de doutorado, mestrado, especialização e extensão. A meta alcançada foi fruto da política de ampliação da oferta de cursos e de uma utilização mais intensa das instalações da ENBT.

Identificação da Ação	
Código	2972
Descrição	Educação para Conservação da Biodiversidade
Iniciativa	01NS - Pesquisa, divulgação técnico-científica e formação de multiplicadores em educação ambiental
Unidade Responsável	Serviço de Educação Ambiental
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.000	102.280	102.187	8.879	0	93.308	8.879

Metas do Exercício Para a Ação

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa informada	Unidade	10.000	15.779	102.280	**8.879**

A meta foi ultrapassada com o atendimento direto de 312 professores treinados pelo projeto Conhecendo Nosso Jardim, 1.796 alunos foram atendidos diretamente pelos projetos Laboratório Didático, Tecendo Redes e JB Vai a Escola. Contamos também com 1.059 visitantes (livro de assinaturas) na exposição "Abrindo o Jogo" do Laboratório Didático.

4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Estão sendo reportadas somente despesas, excluindo-se, portanto, ações relativas à despesas do grupo 1 (pessoal e encargos sociais).

Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Unidade Responsável	Coordenação de Gesão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
384.000	384.000	357.864	357.864	0	0	357.864

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	Unidade	**337**	**196**	357.864	357.864

A meta física não se cumpriu em função da previsão, que não se realizou, de ingresso de servidores no órgão; além de servidores que sairam do Jardim Botânico.

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Coordenação de Gesão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
42.000	42.000	24.782	24.782			24.782

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Criança atendida	Unidade	**39**	**23**	42.000	**24.782**

A meta não se cumpriu em função da previsão de nascimentos e dependentes na faixa etária limite de 6 anos, com base na ficha financeira do SIAPE, não ter se confirmado.

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Coordenação de Gesão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
300.000	300.000	288.355	288.355	0	0	288.355

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	**162**	**100**	300.000	288.355

A meta não se cumpriu em função do aumento salarial, após o qual desconto de 6% pelo beneficio o tornou desvantajoso para alguns servidores.

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Coordenação de Gesão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
852.000	852.000	797.682	797.682	0	0	797.682

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	**234**	**220**	852.000	**797.682**

A meta não se cumpriu em função da previsão, que não se realizou, de ingresso de servidores no órgão; além de servidores que sairam do Jardim Botânico.

Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Unidade Responsável	Coordenação de Gesão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
28.532	28.532	0	0	0	0	0

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	**159**	**0**	28.532	**0**

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	Coordenação de Gesão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
150.000	165.000	154.130	87.862	0	66.267	87.862

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor capacitado	Unidade	**70**	**67**	165.000	**87.862**

Os exames periódicos não foram realizados tendo em vista que a GEAP não mais fará convênio para esse objeto. A FIOCRUZ, que seria outra opção, não dispõe de Termo de Contrato que pudéssemos aderir. O mercado de empresas especializadas nesses serviços cobra um valor bastante elevado, comparativamente à dotação orçamentária do órgão. Neste exercício de 2013, iremos negociar com a FIPEQ, com quem mantemos convênio de Plano de Saúde, e também com a operadora de plano de Saúde do MMA, para tentar viabilizar a execução dos serviços.

Identificação da Ação							
Código	20MH						
Descrição	Implementação da A3P nos Órgãos Públicos Federais						
Unidade Responsável	Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental						
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
30.000	33.000	33.000	17.452	0	15.548	17.452	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Agenda implementada	Unidade	**1**	**1**	33.000	17.452	

Sensibilização dos servidores, terceirizados, estagiários e voluntários para a prática da Coleta Seletiva Solidária. Capacitação em "compras compartilhadas sustentáveis" dirigidas às equipes de compras de órgãos públicos e parceiros da A3P no RJ. Exibição com debate do documentário "Lixo Extraordinário". Elaboração de 60 exemplares do "Manual para Coleta Seletiva" disponível também em formato virtual. Realização da primeira coleta de todos os resíduos perigosos na instituição. Seleção e acompanhamento na implantação de 60 pontos para coleta seletiva no Arboreto. Realização do 2º Seminário da A3P/JBJR - "Os desafios da produção e consumo sustentáveis na gestão pública". Contratação de empresa de arte-educação para realização de intervenções cênicas sensibilizando o público visitante.

Identificação da Ação							
Código	2000						
Descrição	Administração da Unidade						
Unidade Responsável	Diretoria de Gestão						
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
10.333.500	10.554.042	10.552.566	9.036.768	89.068	1.515.798	8.947.699	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	n/a	n/a	**n/a**	**n/a**	10.554.042	8.947.699	

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituo de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	44206	443019

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		34.528.301	33.660.256	--	--	14.519.509	10.930.44
LOA	PLOA		34.528.301	33.660.256	--	--	14.519.509	11.255.44
LOA	LOA		34.528.301	33.660.256	--	--	15.253.009	11.255.44
CRÉDITOS	Suplementares		532.000,00	1.060.000	--	--	169.012	1.764.464
CRÉDITOS	Especiais	Abertos	--	--	--	--	--	--
CRÉDITOS		Reabertos	--	--	--	--	--	--
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos	--	--	--	--	--	--
CRÉDITOS		Reabertos	--	--	--	--	--	--
CRÉDITOS	Créditos Cancelados			--	--	--	--	--
Outras Operações				--	--	--	--	--
Total			35.060.301	34.720.256	--	--	19.424.021	12.943.28

Fonte: Relatório de Gestão 2011, SIOP, SIGA e SIAFI Gerencial

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		3.842.000	402.800	--	--	--	--
LOA	PLOA		3.872.000	2.077.800	--	--	--	--
LOA	LOA		3.872.000	2.977.800	--	--	--	--
CRÉDITOS	Suplementares		130.000	1.000.000	--	--	--	--
CRÉDITOS	Especiais	Abertos	--	--	--	--	--	--
CRÉDITOS		Reabertos	--	--	--	--	--	--
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos	--	--	--	--	--	--
CRÉDITOS		Reabertos	--	--	--	--	--	--
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		--	--	--	--	--	--
Outras Operações			--	--	--	--	--	--
Total			4.002.000	3.804.020	--	--	--	--

Fonte: Relatório de Gestão 2011, SIOP, SIGA e SIAFI Gerencial

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	49.047.810	44.590.700	3.842.000	402.800	--	--
LOA	PLOA	49.047.810	44.915.700	3.872.000	2.077.800	--	--

	LOA		49.781.310	44.915.700	3.872.000	2.977.800	--	--
CRÉDITOS	**Suplementares**		701.012	2.824.464	130.000	1.000.000	--	--
	Especiais	**Abertos**	--	--	--	--	--	--
		Reabertos	--	--	--	--	--	--
	Extraordinários	**Abertos**	--	--	--	--	--	--
		Reabertos	--	--	--	--	--	--
	Créditos Cancelados		--	76.620	--	--	--	--
Outras Operações			--	--	--	--	--	--
Total			50.482.322	47.663.544	4.002.000	3.804.020	--	--

Fonte: Relatório de Gestão 2011, SIOP, SIGA e SIAFI Gerencial

4.2.2.4 Análise Crítica

No exercício de 2012, foi solicitada a suplementação em despesas correntes por superávit apurado no balanço patrimonial de 2011 no valor de R$ 761.000,00, com a finalidade de garantirmos o custeio das despesas de funcionamento da instituição; considerando os gastos com contratos de terceirização de serviços de vigilância, jardinagem, manutenção predial, limpeza, bilheterias, apoio administrativo e a realização do serviço de obra no galpão da Diretoria de Gestão. Tendo em vista o não atendimento da solicitação, não foi possível a realização da reforma do galpão, que abrigaria a frota de veículos da instituição, bem como necessária a redução de gastos com material de consumo para abastecimento do almoxarifado.

A solicitação de suplementação de crédito por excesso de arrecadação, no valor de R$ 299.000,00, sendo R$ 169.000,00 em despesas correntes e R$ 130.000,00 em despesas de capital, foi atendida e destinou-se às despesas com capacitação de servidores, às ações finalísticas e para a reforma do espaço que comportará os servidores de informática do JBRJ. Solicitamos também suplementação de crédito para despesas com pessoal, nas ações 20TP – Pagamento de servidores ativos, no valor de R$ 251.000,00 e 0181 – Pagamento de servidores inativos, no valor de R$ 98.473,00, que da mesma forma foram atendidas e utilizadas em seus devidos fins.

Das emendas parlamentares constantes na LOA 2012, nas ações 20MS - Atendimento ao visitante e 20MQ – Manutenção, ampliação e proteção das coleções de referência, no total de R$ 900.000,00, sendo R$ 870.000,00 em despesas correntes e R$ 30.000,00 em despesas de capital, não houve liberação de limites orçamentários para a execução.

Em decorrência dos gastos advindos da realização da conferência Rio+20, foi estabelecido Termo de Cooperação com o MMA, no valor R$ 800.000,00, em despesas de capital, para adequação da infraestrutura dos espaços do JBRJ que sediaram os eventos.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	--	--	--	--	--	--
	Recebidos	--	--	--	--	--	--
Movimentação Externa	Concedidos	44206/443020(Inst. de Pesquisas Jardim Botânico do RJ/JBRJ)	26000/26291 (Fund. Coord. de Aperf. De Pessoal Nível Superior – CAPES)	18128203249090033 (funcionamento de cursos de pós-graduação em botânica e meio ambiente)	--	--	374.100
	Recebidos	26291 (Fund. Coord de Aperf. de Pessoal de Nível Superior)	44206/443029 (Escola Nac. de Botânica Tropical/ENBT/JBRJ)	12364.2032.0487.0001 (concessão de bolsas de estudos no país)	--	--	61.451
		26246 (Universidade Federal de Santa Catarina)	44206/443019 (Coord. De Plan., Orçamento e Fin/COPLAN/JBRJ)	12364.2032.20RK.0042 (funcionamento das universidades federais)	--	--	975
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	--	--	--	--	--	--
	Recebidos	--	--	--	--	--	--
Movimentação Externa	Concedidos	--	--	--	--	--	--
	Recebidos	44101/440008 (Secretaria Executiva/MMA)	44206/443019 (Coord. De Plan., Orçamento e Fin/COPLAN/JBRJ)	18541.0511.14M5.0101 (apoio aos temas ambientais da conferência das Nações Unidas sobre o desenvolvimento sustentável – RIO+20)	800.000	--	--
		26291 (Fund. Coord de Aperf. de Pessoal de Nível Superior)	44206/443019 (Coord. De Plan., Orçamento e Fin/COPLAN/JBRJ)	12571.2032.4019.0001 (fomento à pós-graduação)	149.320	--	--

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.4 Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários da UJ

Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários da UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	**6.095.619**	**7.261.198**	**6.006.550**	**7.261.198**
a) Convite	27.687	455.931	27.687	455.931
b) Tomada de Preços	17.264	921.551	17.264	921.551
c) Concorrência	--	--	--	--
d) Pregão	6.050.668	5.883.715	5.961.599	5.883.715
e) Concurso	--	--	--	--
f) Consulta	--	--	--	--
2. Contratações Diretas (g+h)	**4.323.528**	**6.008.227**	**4.322.456**	**6.008.227**
g) Dispensa	4.070.806	5.482.660	4.069.734	5.482.660
h) Inexigibilidade	252.722	525.567	252.722	525.567
3. Regime de Execução Especial	**11.827**	**18.080**	**11.827**	**18.080**
i) Suprimento de Fundos	11.827	18.080	11.827	18.080
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	**35.835.667**	**35.037.006**	**35.835.667**	**35.037.006**
j) Pagamento em Folha	35.719.409	34.954.984	35.719.409	34.954.984
k) Diárias	116.258	82.021	116.258	82.021
5. Outros	**437.179**	**376.689**	**437.179**	**376.689**
6. Total (1+2+3+4+5)	**46.703.820**	**48.701.201**	**46.613.679**	**48.701.201**

Fonte: Relatório de Gestão 2011, SIAFI e SIAFI Gerencial

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ

Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários da UJ

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**
3190.11	24.330.075	24.115.180	24.330.075	24.115.180	--	--	24.330.075	24.115.180
3191.13	5.112.314	5.116.303	5.112.314	5.116.303	--	--	5.112.314	5.116.303
3190.01	3.767.239	3.479.456	3.767.239	3.479.456	--	--	3.767.239	3.479.456
Demais elementos do grupo	1.040.122	763.274	1.040.122	763.274	--	--	1.040.122	763.274
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
3. Outras Despesas Correntes								
3390.37	8.068.958	12.589.764	6.983.056	10.150.517	1.085.902	2.402.646	6.893.987	10.150.517
3390.39	3.610.280	6.115.394	2.342.410	5.410.352	1.267.871	705.041	2.341.741	5.410.352
3390.46	797.682	3.917.097	797.682	2.496.316	--	1.420.781	797.682	2.496.316
Demais elementos do grupo	1.919.169	809.239	1.624.503	809.239	294.665	--	1.624.503	809.239
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**
4490.52	26.466.756	1.209.187	107.084	131.618	2.099.393	1.077.568	546.880	131.618
4490.51	1.039.170	1.183.921	52.052	324.809	987.118	859.112	52.052	324.809
4490.39	275.099	244.113	547.283	--	168.016	244.113	107.084	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Relatório de Gestão 2011 e SIAFI Gerencial

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos recebidos pela UJ por Movimentação

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos recebidos pela UJ por movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	**165.753**	**1.269.024**	**165.753**	**1.269.024**
a) Convite	--	--	--	--
b) Tomada de Preços	123.485	--	123.485	--
c) Concorrência	--	--	--	--
d) Pregão	42.268	105.165	42.268	1.269.024
e) Concurso	--	--	--	--
f) Consulta	--	--	--	--
8. Contratações Diretas (g+h)	--	**924.006**	--	**924.006**
g) Dispensa	--	805.229	--	805.229
h) Inexigibilidade	--	118.776	--	118.776
9. Regime de Execução Especial	--	--	--	--
i) Suprimento de Fundos	--	--	--	--
10. Pagamento de Pessoal (j+k)	**14.191**	**8.833**	**14.191**	**8.833**
j) Pagamento em Folha	--	--	--	--
k) Diárias	14.191	8.833	14.191	8.833
11. Outros	**44.282**	**361.173**	**44.282**	**361.173**
12. Total (1+2+3+4+5)	**224.226**	**2.563.038**	**224.226**	**2.563.038**

Fonte: Relatório de Gestão 2011 e SIAFI Gerencial

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos recebidos pela UJ por Movimentação

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos recebidos pela UJ por Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1 – Despesas de Pessoal	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**
Nome 1º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
3 – Outras Despesas Correntes								
3390.36	44.282	42.592	44.282	42.592	--	--	44.282	42.592
3390.14	14.191	8.834	14.191	8.834	--	--	14.191	8.834
3390.33	2.978	3.938	2.978	3.938	--	--	2.978	3.938
Demais elementos do grupo	--	190.884	--	38.632	--	152.252	--	38.632
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4 – Investimentos	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**
4490.51	602.507	--	123.485	--	479.022	--	123.485	--
4490.52	181.891	1.152.931	39.290	1.005.975	142.601	146.956	39.290	1.005.975
4490.39	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Relatório de Gestão 2011 e SIAFI Gerencial

4.2.4.2.3 Análise crítica

Não houve contingenciamento de limite orçamentário para despesas correntes. O valor de limite destinado a essas despesas, em março de 2012, já correspondia a 100% do valor da LOA. No mesmo período, o limite disponível para despesas de capital foi de 71,78%, mas já em abril de 2012, em decorrência dos preparativos para a conferência Rio+20, o limite para despesas de capital foi ampliado para 98% da dotação da LOA, restando um pequeno percentual que foi liberado no mês de novembro, não gerando impacto na execução do orçamento, que chegou a 99,72% do total dos recursos de despesas correntes e 99,73% dos recursos destinados a despesas de capital.

O limite para utilização de diárias e passagens em 2012 foi de R$ 300.000,00. Esse valor foi 37% maior que o valor destinado no exercício de 2011, quando foi necessária a redução das concessões de diárias e passagens, o que não ocorreu no exercício de 2012.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012

5.2 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos Acumulados**	**Pagamentos Acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2012**
2012	--	--	--	--
2011	--	--	--	--
2010	--	--	--	--
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante Inscrito**	**Cancelamentos Acumulados**	**Pagamentos Acumulados**	**Saldo a Pagar em 31/12/2012**
2012	4.882.649	113.907	4.252.883	515.859
2011	734.233	104.798	629.435	0
2010	390	390	--	0

Fonte: SIAFI Gerencial

5.2.2 Análise Crítica

No exercício de 2012, a inscrição dos Restos a Pagar deixou de ser automática. Em exercícios anteriores era efetuada pelo sistema em data especificada conforme Norma de Encerramento do exercício. A inscrição passou a ser condicionada a indicação pelo Ordenador de Despesa da Unidade Gestora, ou pessoa por ele autorizada, através de transação criada para essa finalidade no SIAFI.

5.3 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente									
Nome: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro									
CNPJ: 04.936.616/0001-20					**UG/GESTÃO:** 443020/44206				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	**Valores Pactuados**		**Valores Repassados**		**Vigência**		Situação
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
3	ADM2196/09-3	88.898.834/0001-08; 154003/15279	1.064.400,00		374.100,00	897.300,00	2009	2013	1

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente						
Nome:	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
CNPJ:	04.936.616/0001-20					
UG/GESTÃO:	443020/44206					
Modalidade	**Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício**			**Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R$ 1,00)**		
	2012	**2011**	**2010**	**2012**	**2011**	**2010**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação				374.100,00	296.400,00	231.600,00
Termo de Compromisso						
Totais				374.100,00	296.400,00	231.600,00

Fonte: Processo JBRJ nº 02011.000379/2009-90 e SIAFI(CONRAZAO – 29221.02.01)

5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vicentes no Exercício de 2013 e seguintes

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente					
Nome: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
CNPJ: 04.936.616/0001-20			**UG/GESTÃO:** 154003/15279		
Modalidade	**Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes**	**Valores** (R$ 1,00)			**% do Valor global repassado até o final do exercício de 2012**
		Contratados	**Repassados até 2012**	**Previstos para 2013**	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	01		897.300,00	167.100,00	84,30
Termo de Compromisso					
Totais	01		897.300,00	167.100,00	84,30

Fonte: Processo JBRJ nº 02011.000379/2009-90 e SIAFI(CONRAZAO – 29221.02.01)

5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.

Quadro A.5,6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
CNPJ: 04.936.616/0001-20		**UG/GESTÃO:** 443020/44206			
Exercício da prestação das contas	**Quantitativos e montante repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2012	**Contas prestadas**	**Quantidade**		01	

		Montante Repassado		374.100,00	
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2011	**Contas prestadas**	**Quantidade**		01	
		Montante Repassado		296.400,00	
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2010	**Contas prestadas**	**Quantidade**		01	
		Montante Repassado		213.600,00	
	Contas NÃO prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	**Contas NÃO prestadas**	**Quantidade**		-	
		Montante Repassado		-	

Fonte: Processo JBRJ nº 02011.000379/2009-90 e SIAFI(CONRAZAO – 29221.02.01)

5.3.6 Análise Crítica

Os recursos transferidos à CAPES têm papel fundamental na formação de conhecimento científico-profissionais qualificados em biodiversidade (estando intrinsecamente relacionados à missão do JBRJ) uma vez que resultam no pagamento de bolsas a membros do corpo discente da Escola Nacional de Botânica Tropical – ENBT.

Quanto à gestão das transferências cabe destacar os seguintes aspectos:
· Não há transferência na situação de inadimplente;
· Foram observadas integralmente as imposições referidas nos Artigos 35 do Decreto 93.872/86 e 12 do Decreto 7.680/2012;
· Tomando como base o exercício em análise, as transferências superaram em aproximadamente 21,26% as do exercício anterior; quando comparado ao exercício ao exercício de 2010 houve aumento próximo a 75,14%; sendo de R$ 160.500,00 a diferença entre os montantes repassados nesses últimos exercícios;
· As transferências foram realizadas mensalmente, conforme consta do plano de trabalho, exceto a relativa a dezembro, antecipada por conveniências administrativas;
· Não há situações irregulares quanto à prestação de contas.

5.4 SUPRIMENTO DE FUNDOS

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

Suprimento de Fundos					
Código da UG	**Nome da UG**	**Valores**			**Total Geral**
		Conta Tipo "B"	**CPGF**		
			Saque	**Fatura**	
UG 1	443020	-	7.188,48	5,146,68	12.335,16
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF				

5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1	443020	**Limite de Utilização da UG**			
Portador	**CPF**	**Valor do Limite Individual**	**Valor**		**Total**
			Saque	**Fatura**	
MAURICIO MARTINS FRAGA	003.182.317/35	552,75	0,00	552,75	552,75
LUCIANA MAUTONE	403.249.747/87	2.116,57	2.095,57	21,00	2.116,57
RICARDO MARTINS FRANKLIN	786.027.777/87	2084,45	2.084,45	0,00	2.084,45
FERNANDO CESAR MACHADO	877.841.497/00	7.581,39	3.008,46	4.572,93	7.581,39
Total Utilizado pela UG					

Fonte: Siafi Gerencial, 06/03/2013.

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)

Suprimento de Fundos												
	Conta Tipo "B"						**CPGF**					
Situação	**2012**		**2011**		**2010**		**2012**		**2011**		**2010**	
	Qtd.	**Valor**	**Qtd.**	**Valor**	**Qtd.**	**Valor**	**Qtd.**	**Valor**	**Qtd.**	**Valor**	**Qtd.**	**Valor**
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	14	7.581,39	32	15.179	24	16.774

Fonte: SIAFI gerencial

5.4.1.6 Análise Crítica

Os dispêndios com suprimentos de fundos/cartão corporativo, no exercício corrente, foram da ordem de R$ 7.581,39. As concessões de suprimentos de fundos aos servidores deste Instituto de Pesquisas atenderam ao caráter de excepcionalidade previsto no Decreto nº 93.872/86.

As despesas efetuadas por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal foram registradas no Sistema do Cartão de Pagamento (SCP), no Portal de Compras do Governo Federal, conforme determina a Portaria nº 090/2009 do MPOG.

6 Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	**218**	**218**	**1**	**6**
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	**218**	**218**	**1**	**6**
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	211	211	-	3
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	4	4	-	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	2	1	2
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	9	9		
4. Total de Servidores (1+2+3)				

Fonte: SIAPE

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	**4**
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	3
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	1
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	**10**
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	5
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Gradução Stricto Sensu no País	5
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	**-**
3.1. De oficio, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-

3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	**8**
4.1. Doença em pessoa da família	6
4.2. Capacitação	2
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	**2**
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	1
5.2. Serviço militar	1
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	-
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	**-**
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	**24**

Fonte: SIAPE

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	**38**	**37**	**1**	**3**
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	22	21	1	2
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	4	4	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	3	3	-	1
1.2.4. Sem Vínculo	9	9	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	**20**	**20**	**-**	**-**
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	19	19	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	**58**	**57**	**1**	**3**

Fonte: SIAPE

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	**11**	**33**	**76**	**69**	**22**
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	**11**	33	**76**	**69**	**22**

1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	1	1	1	5
2.3. Funções gratificadas					
3. Totais (1+2)	12	42	80	66	23

Fonte: SIAPE

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**
1. Provimento de cargo efetivo	**-**	**-**	**-**	**23**	**74**	**-**	**39**	**22**	**53**
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira				**23**	**74**		**39**	**22**	**53**
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de cargo em comissão	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**2**	**2**	**7**	**3**
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					1	2	2	6	3
2.3. Funções gratificadas								**1**	
3. Totais (1+2)	-	-	-	23	75	2	41	29	56

LEGENDA - - - - - - - - -

Nível de Escolaridade -

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2012	7.548.525,26	3.499.055,43	1.382.702,99	781.377,01	870.077,47	425.035,75	3.499.055,43	41.289,01	-	18.047.118,35
	2011	6.261.643,03	3.837.157,71	1.312.125,30	751.019,93	886.331,36	412.760,81	3.837.157,71	-	-	17.298.195,85
	2010	6.536.148,05	3.986.524,45	1.320.967,27	788.579,30	899.899,93	270.627,99	3.986.524,45	29.410,26	-	17.818.681,70
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	150.833,69	65.446,00	23.541,59	7.617,43	13.534,06	11.096,12	65.446,00	-	-	337.514,89
	2011	134.569,93	62.354,00	21.199,34	10.060,23	11.248,00	8.190,12	62.354,00	-	-	309.975,62
	2010	116.104,56	53.391,00	22.236,08	6.645,62	9.120,00	918,00	53.391,00	-	-	261.806,26
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	978.841,88	-	-	91.195,99	-	52.564,23	-	3.020,90	-	1.125.623,00
	2011	849.352,34	-	-	103.644,53	-	50.281,92	-	-	-	1.003.278,79
	2010	895.523,63	-	-	109.195,02	-	16.920,88	-	-	-	1.021.639,53
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2012	741.184,53	-	-	80.023,44	-	52.302,18	-	-	-	873.510,15
	2011	696.640,18	-	-	86.660,63	-	62.548,66	-	-	-	845.849,47
	2010	691.917,31	-	-	74.893,57	-	46649,65	-	-	-	766.810,88

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	**27**	**2**
1.1 Voluntária	25	2
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	2	-
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	**14**	**-**
2.1 Voluntária	9	-
2.2 Compulsória	2	-
2.3 Invalidez Permanente	3	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	**41**	**2**

Fonte: SIAPE

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	**14**	**-**
1.1. Integral	11	-
1.2. Proporcional	3	-
2. Em Atividade	**3**	**-**
3. Total (1+2)	**17**	**-**

Fonte: SIAPE

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	-	-	93*	0
Concessão de aposentadoria	4	5	5	5
Concessão de pensão civil	1	1	1	1
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	1	-	1
Totais	**5**	**7**	**99**	**7**

Os 93 atos de admissão cadastrados no exexdercío de 2012 são de exercícios anteriores que não foram cadastrados à época devida.

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	9	3	9	4
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	**9**	**3**	**9**	**4**

Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	-	-	-	93
Concessão de aposentadoria	4	-	-	1
Concessão de pensão civil	1	-	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Total	**5**	**0**	**0**	**94**
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	-	-	-	9
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**9**

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Não houve ocorrência de atos com impropriedades identificadas que ensejaram diligências ou reprovação pelo órgão de controle interno – OCI a que se vincula a UJ.

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Em 2012 o quantitativo de servidores capacitados aumentou em 10%, considerando que o valor da verba destinada para este fim foi o mesmo que em 2011. É importante ressaltar que em 2012, as ações de capacitação de curta duração e pontuais, contemplaram mais servidores da área fim (60%) do que da área meio, um desafio da Instituição que foi alcançado, tendo em vista que nos anos anteriores a área meio era mais presente nas propostas de capacitação do JBRJ. Atribui-se a esta situação a viabilização de cursos "in company", cujos tópicos atenderam as demandas da área fim.

Ginástica Laboral, ação implantada desde dezembro/2009, e que continua a atender o objetivo de contribuir para a qualidade de vida no ambiente de trabalho. Significativos resultados vêm sendo alcançados, ao longo deste período, observando-se satisfação nos servidores que regularmente participam da ginástica e maior integração nas equipes.

Elaboração de novo Laudo de Avaliação Ambiental nas dependências do JBRJ, realizado e concluído em dezembro/2012. O Laudo foi realizado por dois técnicos da FIOCRUZ, mediante convênio do JBRJ com esta Fundação e atendeu a uma demanda Institucional premente e de grande importância com vistas a atualizar, organizar e aplicar de forma correta e legal as concessões/alterações dos adicionais de insalubridade/periculosidade no âmbito do JBRJ.

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Quadro A.6.16 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores		
	Número	Data			
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

O Gabinete da Presidência do JBRJ elaborou a documentação necessária para solicitar autorização para realização de Concurso Público e provimento de 17 vagas existentes na Carreira de C&T no JBRJ. E, ainda, foi solicitada análise da possibilidade de haver redistribuição de 11 vagas do Cargo de Técnico da Carreira de Desenvolvimento Tecnológico que estejam disponíveis em outros órgãos da Administração Pública Federal para serem preenchidas pelo JBRJ. A solicitação foi analisada pelo Ministério do Meio Ambiente e atualmente a demanda do JBRJ está sendo analisada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro													
UG/Gestão: 443020					**CNPJ: 04.936.616/0001-20**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	V	E	024/2012	Hopevig	01/06/2012	31/05/2017	113	113	-	-	-	-	A
2009	V	O	002/2009	Arcolimp Serviços Gerais Ltda. 05.576.482/0001-46	01/05/2009	30/04/2014	35	35	-	-	-	-	P
Observações:													
LEGENDA **Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. **Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: SIASG

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro														
UG/Gestão: 443020				**CNPJ: 04.936.616/0001-20**										
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2010	1	O	083/2010	XR3-Serviços Empresar. Ltda. (bilheteria) 32.575.862/0001-39	12/06/2010	12/06/2015	-	-	19	19	-	-	A
2011	1	O	025/2012	XR3-Serviços Empresar. Ltda. (Recepção) 32.575.862/0001-39	13/06/2012	13/06/2017	-	-	43	43	-	-	A
2009	2	O	011/2009	W. A. Siqueira Engenharia Ltda. (manut. predial) 27.500.404/0001-09	01/10/2009	31/03/2013	19	19	-	-	-	-	P
2013	7	O	015/2013	SM21- Engenharia Construções Ltda. (jardinagem) 02.566.106/0001-82	13/03/2013	28/02/2018	44	44	-	-	-	-	P
Observações:														

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móvies
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: SIASG

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	-	-	-	-	-
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	-	-	-	-	-
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	-	-	-	-	-

Fonte: SIAPE

7 Parte A, item 7, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012

7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

Instrução Normativa SlTI/MP3/2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, aquisição e alienação de veículos.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

São de suma importância dentro da UJ, engendrando atividades concernentes as necessidades do JBRJ.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

No ano de 2012 a UJ possuía 20 veículos oficiais; a UJ não adotou nenhum tipo de discriminação/classificação por grupos.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra "c" supra:

A média anual de quilômetros rodados é 2305 km; vale mencionar que os veículos estão colocados em um único grupo.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos:

Em 2012 a idade média da frota era de 6,9 anos.

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):

R$101.173,20

g) Plano de substituição da frota:

A UJ não possui Plano de substituição de sua frota.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

A opção por aquisição vem sendo adotada nos últimos anos pela UJ ao invés da opção de locação, se dá em função dos trabalhos de campos realizados pelos "Pesquisadores" (servidores). Quando em viagem para realização de pesquisas, o próprio Pesquisador conduz o veículo oficial, tornando-se assim menos oneroso a viagem, com a locação de veículo. Com relação à manutenção dos veículos, o JBRJ mantém o Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial de cada veículo atualizando mensalmente. A apuração do custo operacional dos veículos visa a identificar os passíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irrecuperáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. A apuração se baseia em critérios econômicos e técnicos, inclusive os relativos à proteção do meio ambiente.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Fichas de controle de veículos tanto para as demanda internas quanto para as demandas externas e o controle de abastecimento e manutenção da frota pelo sistema de cartões da "Trivalle".

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

a) Estudos técnicos realizados para opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte:

A opção pela terceirização do veículo de transporte institucional para atendimento à Presidência do JBRJ, se dá pela inexistência do cargo de motorista oficial no quadro permanente do órgão que possa atender à diversidade de compromissos institucionais que extrapolam o horário de funcionamento da instituição e a carga horária semanal dos servidores.

Benefícios Adicionais: além de todos estes benefícios operacionais, o JBRJ considerou outras vantagens, que refletem financeiramente, tais como:

- Veículo disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano;
- Veículo reserva;
- Substituição imediata do veículo para manutenção corretiva e preventiva ou nos casos de avarias ou colisões, roubos ou furtos.

b) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação de serviço de transporte:

- Nome: Gemafe Transportes Locação e Serviços Ltda M.E
- CNPJ - 08.083.999/0001-91

c) Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão:

- Pregão Eletrônico, Tipo Menor Preço (processo JBRJ nº 0211.000001/2010-97
- Contrato assinado: 025/2010
- Vigência do contrato: por 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado em conformidade ao art. 57, inc. II, da lei nº 8.666/93 e suas alterações.
- Valor contratado: mensal aproximado de R$ 4.583,33 (quatro mil, quinhentos e oitenta e três reais e trinta e três centavos)
- Valores pagos até o exercício de 2012:
    - 2010: R$ 55.205,79
    - 2011: R$ 58.565,80
    - 2012: R$ 70.218,80

d) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

- Decreto nº 6.403/2008;
- Instrução Normativa nº 3, de 15/05/2008.

e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

O veículo locado, para transporte institucional, é utilizado para atendimento ao Presidente do órgão.

f) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional, etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

Um veículo - para transporte institucional.

g) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra "f" supra:

- 2010: 14.551 Km
- 2011: 10.995 Km
- 2012: 23.534 Km

h) Idade Média anual: veículo Honda Civic - Ano 2010.

i) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado:

Não há custos eventuais com a manutenção, pois esses gastos estão abrangidos pelo contrato.

j) Estrutura de controle existente no JBRJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente:

O Fiscal do contrato faz o controle da execução dos serviços realizados através de planilha diária, contendo horários e percursos realizados, além de anotações de quilometragem e demais ocorrências referentes ao veículo.

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO DE 2012	EXERCÍCIO 2011
Subtotal Brasil	1	1
Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)	1	1

Fonte: Spiunet

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
	EXERCÍCIO DE 2012	EXERCÍCIO 2011
Subtotal Brasil	0	0
Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)	0	0

Fonte: SPIUNET

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
443020	600101693500-5	21	2	11.264.234	24/02/2011	57.160.405	1.418.189	1.113.358
Total							1.418.189	1.113.358
Fonte: SPIUNET e SIAFI								

Além de restaurar e revitalizar seu patrimônio histórico, o JBRJ também realizou uma série de obras para a manutenção e o melhor funcionamento de todos os setores além daquelas direcionadas às atividades da conferência “Rio + 20”:

- Museu do Meio Ambiente: instalações elétricas, áudio vídeo e segurança patrimonial, ar condicionado central;
- Reforma do gradil;
- Reforma na Pousada do Pesquisador;
- Reforma da Casa nº 5 (em andamento);
- Contenção de talude rochoso (em andamento);
- Substituição do sistema de iluminação externa da Escola Nacional de Botânica Tropical;
- Reforma da estrutura metálica de pérgula na Aleia Warming

8 Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ, contemplando os seguintes aspectos:

a) Planejamento da área;

No período pode-se atender ao plano de metas 2011 – 2012 publicado e acordado com o Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, atendendo a Estratégia Geral de TI – EGTI, elaborando o Plano de Capacitação para os servidores de TI, ajustando com as competências necessárias a serem desenvolvidas, segundo os projetos em andamento e possibilitando a evolução de maturidade em Gerenciamento de Projetos.

Executou-se o planejamento de uma nova infraestrutura de rede, em parceria com o Laboratório de Computação Científica – LNCC, paralelamente foi possível acordar um convênio com a Rede Rio para posicionarmos a instituição como órgão participante da rede de alto desempenho governamental do Rio de Janeiro – Rede COMEP.

b) Perfil dos recursos humanos envolvidos;

Todos os servidores lotados na Coordenação de Tecnologias da Informação e da Comunicação devem ser capacitados na área de TI ou de Gestão Pública. Dessa forma, mantemos o plano de capacitação anual com foco na área e possibilitou a capacitação de servidores transferidos de outros departamentos.

c) Segurança da informação;

Durante o período a equipe de Segurança de Informação foi capacitada em novas tecnologias visando o novo projeto de rede de alto desempenho.

d) Desenvolvimento e produção de sistemas;

Manteve-se o foco na manutenção de sistemas legados e foi direcionado ao grupo de desenvolvimento para levantamentos de requisitos de forma a possibilitar a obtenção de material para planejamento de contratação pela “escritório de projetos” de desenvolvimento por empresa terceirizada ou aquisição de softwares existentes no mercado.

e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI.

Foi possível reestruturar a área, de forma a adequar os serviços às necessidades, diminuindo a obrigação de atendimento ao suporte, visando à contratação de empresa para tal serviço e focando o trabalho no planejamento de aquisições e projetos (escritório de projetos de TI), com a criação e capacitação de servidores que atuam como gerentes de projetos, além de planejadores de aquisições de forma a mapear e padronizar o processo de contratação dos serviços de TI.

Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

	Quesitos a serem avaliados
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	x aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
x	Designou formalmente um comitê de TI para **auxiliá-la nas decisões** relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
x	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
x	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
x	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.

	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
x	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
x	O PDTI é publicado na *internet* para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.jbrj.gov.br/divulga/PDTI_Relatorio_Final_JBRJ.pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
x	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, *hardware*, *software* e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.	
(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.	
(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.	
(2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
(2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de *software* definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
x	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
x	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

8.2 Análise Crítica

Durante o período a Coordenação de Tecnologias da Informação e da Comunicação – CTIC pode avançar nas ações previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação, principalmente na otimização da infraestrutura de rede atual, com a execução e licitação de obras de infraestrutura de rede e atualização de equipamentos, com apoio das diretorias de Pesquisas, de Ambiente e Tecnologia e do Museu do Meio Ambiente, que se dispuseram a desenvolver o projeto de rede e comprar servidores e storages. Paralelamente, foi possível criar três salas de videoconferência, na Diretoria de Gestão, na Diretoria de Ambiente e Tecnologia (Centro de Visitantes) e na Escola Nacional de Botânica tropical visando primeiramente atender à Rio+20 e permitindo a ampliação para o uso de reuniões à distância. Também com apoio da Diretoria de Pesquisas adquirimos um storage de 12TB e outro storage de 5TB e um servidor pelo Museu do Meio Ambiente. Expandimos a rede WiFi interna para todas as áreas mapeadas pelo grupo de estudos instituído.

Foi possível atuar na melhoria de sistemas, implantando novo Sistema de Almoxarifado e implantação do sistema LicitaWeb, junto à Diretoria de gestão, junto a Diretoria de Pesquisas no desenvolvimento do sistema JABOT 2.0, em contrato com a COPPE, e no desenvolvimento nos módulos do sistema SGP (SAD e SAP).

Com a capacitação dos servidores dessa coordenação, foi possível criar estrutura que trabalha como Escritório de Projetos em TI e elevar o nível da atuação dos servidores da área de desenvolvimento para trabalhar como fiscais de contratos de desenvolvimento por ponto de função e analistas de requisitos, além de melhorar o desempenho em Sistemas de Segurança da Informação.

Com a criação do Escritório de Projetos em TI, foi possível transferir para essa coordenação a responsabilidade da fiscalização dos contratos de Terceirização de Suporte e de Telefonia, que passam a vigorar no ano de 2013, além de avançar no planejamento de aquisições, de forma a aderir à Instrução Normativa 4, de 2010, da SLTI/MPOG.

9 Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.

O JBRJ a partir de fevereiro de 2012 inicia, na prática, sua coleta seletiva aos termos do Decreto nº 5.940/2006, passando a adotar a coleta seletiva solidária. A já criada Comissão para a Coleta Seletiva Solidária seguiu, rigorosamente, o que determina o Decreto com elaboração de Edital de Habilitação e demais procedimentos pertinentes. Paralelamente, foi feito, junto com a Comissão da A3P, um levantamento qualitativo e quantitativo dos resíduos recicláveis, para dimensionamento

dos materiais necessários para identificação e armazenamento adequado. Para os escritórios do JBRJ foram aproveitados os coletores já existentes e adotada a separação dos resíduos em recicláveis (secos) e não recicláveis (úmidos). Para o arboreto foram adquiridos novos coletores, após pesquisa que considerou critérios de sustentabilidade, harmonia e beleza. A Comissão realizou um treinamento para os funcionários da firma de limpeza contratada e elaborou um Manual de orientação para o entendimento e a prática da coleta seletiva solidária. Os servidores receberam em seus escritórios a visita de integrantes da Comissão da A3P que, identificaram os coletores e orientarem sobre a CSS e a website da A3P e murais do JBRJ chamam a atenção para esta prática.
Em 2012 foi formado um subgrupo na Comissão da A3P/JBRJ encarregado de pesquisar firma que prestasse serviço de coleta, transporte, tratamento e destinação final adequada para todos os resíduos perigosos gerados no JBRJ. No final de 2012 foi feita a primeira coleta, totalizando 1030 kg de resíduos abrangendo: lâmpadas incandescentes e fluorescentes tubulares e compactas; resíduos biológicos; embalagens de agrotóxicos; resíduos químicos dos laboratórios de pesquisa incluindo recipientes, EPI's e vidrarias; embalagens de óleos lubrificantes, filtros e óleo usado; tonners e cartuchos.

Em 2012 o JBRJ integrou a 2ª compra compartilhada sustentável de materiais de expediente, com a participação de 18 órgãos federais do Rio de Janeiro, e a aquisição de 20 itens sustentáveis, onde se registrou uma economia de aproximadamente 50% no preço dos produtos.

A instituição tem adotado critérios de sustentabilidade em suas obras e reformas, levando-se em conta a qualidade e o custo. Tem sido otimizada a utilização de luz natural; aquisição se equipamentos com o selo PROCEL; instalação de luminárias com calhas refletoras e aumento da área envidraçada para otimização da captação de luz natural; substituição gradativa de todos os reatores convencionais por reatores eletrônicos, das lâmpadas existentes por lâmpadas mais eficientes, das torneiras comuns por torneiras temporizadoras, e na medida do possível, substituição dos aparelhos de ar condicionado pelos tipo split; toda a madeira adquirida tem selo verde SFC; adoção de tintas menos poluentes; instalação de rampas e elevadores hidráulicos (em andamento) que permitam a acessibilidade aos prédios e banheiros. Gradativamente vem sendo adotadas as caixas de descarga acopladas e econômicas; e as novas aquisições de mobiliário tem procurado atender critérios de sustentabilidade e ergonomia.

Todos os processos que a Comissão Permanente de Licitação recebeu e recebe para licitar em especial de Reformas, Obras e Serviços de Engenharia especializada, nas modalidades Concorrência Pública, Tomada de Preços, Carta Convite, Concessão Onerosa de Uso e Leilão na elaboração dos editais com seus anexos (Projeto básico, Planilhas, Desenhos, etc.) atendem à Legislação Vigente de Acessibilidade e Sustentabilidade.

O JBRJ vem se empenhando em estudos específicos que possam atender as características de ampla acessibilidade dos espaços internos e externos do Jardim Botânico, NBR 9050 da ABNT, tarefa que deve estar em comum acordo com a orientação do IPHAN, órgão que protege a importância do espaço do ponto de vista da memória histórica. Atualmente apresentou-se em projeto o alargamento dos acessos no Orquidário. A reforma das estufas do JBRJ vem sendo promovidas com sistemas de irrigação racionais, através de controle do desperdício de água, tais como, temporizadores e medidores de vazão.

Os materiais construtivos alternativos tais como o bambu e o mourão de eucalipto sempre são contemplados nos projetos de cercas, guarda corpos e delimitações de espaços na área verde do JBRJ em detrimento de materiais convencionais que geram maior resíduo ou são obtidos por desflorestamento. Como proposta mais recente desse item cita-se a ampliação e revitalização do Cactário.

Informações sobre medidas adotadas pelas unidades que compõem o relatório de gestão para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água, contemplando:

a) Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o uso racional desses recursos;

O JBRJ, antes mesmo da publicação de algumas Portarias, já vinha adotando estratégias de racionalização de recursos naturais e custos, através da adoção de critérios de sustentabilidade e acessibilidade, bem como a aquisição de produtos e serviços que levassem em conta estes critérios. Rotineiramente é feita a publicação dos instrumentos de sensibilização para o uso racional dos recursos nos murais internos do JBRJ e no sítio eletrônico da A3P/JBRJ com envio de email para todos os servidores; banner na intranet e no sítio eletrônico do JBRJ incentivando o aproveitamento dos dois lados das folhas de papel nas impressoras; os adesivos sobre economia de água e energia elétrica; cartazes orientando para a economia de papel em locais de fácil visualização junto a cada impressora; sobre a prática da coleta seletiva solidária.

b) Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP);

O JBRJ desde 2009 assinou o Termo de Adesão ao Programa da A3P, renovado em 2011 com vigência até 2013. Possui em sua estrutura a Comissão Permanente da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P/JBRJ) e a Comissão para a Coleta Seletiva Solidária (CCSS/JBRJ). Recentemente foi criada a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS), no âmbito da Comissão da A3P/JBRJ.

c) Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão.

Quadro 2 – Consumo comparativo água – Fornecedor CEDAE

Meses	**2010**		**2011**		**2012**	
	R$	m3	R$	m3	R$	m3
Janeiro	10.036,95	1116	13.080,34	1100	11.013,76	1005
Fevereiro	10.573,71	1149	10.629,52	1181	11.750,56	1169
Março	16.492,97	1618	15.090,75	1220	16.318,38	1451
Abril	11.794,18	1173	19.499,47	1698	11.422,71	1145
Maio	9.785,72	863	13.815,18	1235	12.998,04	1084
Junho	15.620,28	1486	16.688,94	1553	11.268,55	1001
Julho	11.076,69	1109	17.141,29	1549	11.654,08	1139
Agosto	17.476,26	1630	25.125,80	2132	14.038,70	1152
Setembro	13.107,47	1103	18.676,69	1443	18.700,12	1495
Outubro	10.900,88	1187	15.452,89	1249	13.852,92	1126
Novembro	9.675,87	852	19.525,59	1659	14.396,94	1189
Dezembro	9.935,37	913	10.826,51	1100	24.279,75	1628
Totais	**146.476,35**	**14199**	**195.552,97**	**17119**	**171.694,51**	**14584**

Quadro 3 – Consumo comparativo energia elétrica – Fornecedor LIGHT

Meses	2010		2011		2012	
	R$	(kwh)	R$	(kwh)	R$	(kwh)
Janeiro	55.641,55	111577	58.435,82	101511	39.997,74	75211
Fevereiro	64.594,13	137607	67.099,96	133533	53.776,35	110194
Março	63.534,46	130999	66.174,22	131211	59.188,90	129425
Abril	59.294,34	124128	63.967,30	120585	53.088,86	109509
Maio	51.297,40	100703	52.930,10	104866	49.263,93	9805
Junho	42.568,76	8082	45.575,66	82646	46.936,72	94915
Julho	47.355,38	83491	45.414,49	85415	58.569,85	88337
Agosto	51.213,53	89569	44.135,29	83221	58.570,85	9773
Setembro	58.902,64	98417	45.045,94	86604	50.410,14	10288
Outubro	50.016,09	94272	50.117,68	89451	50.802,04	109357
Novembro	52.558,64	97866	50.817,44	94021	54.465,94	134549
Dezembro	69.931,18	129775	56.515,59	108705	70.388,58	143147
Totais	**666.908,10**	**1206486**	**646.229,49**	**1221769**	**645.459,90**	**1024510**

Observações:
Em 2011 tivemos o acréscimo de um ponto de consumo na rua Pacheco Leão 1235, a partir de abril, o que totalizou 4470kwh no total.

Em 2012 tivemos o acréscimo de um ponto de consumo na rua Jardim Botânico, 1008 LG CHILL, a partir de agosto, o que totalizou 54400kwh no total.

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.

- Contratação de outsourcing de impressão
- Troca de monitores CRT para LDC

Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				**X**	
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? **Descarte adequado de produtos perigosos e Coleta seletiva solidária.**					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				**X**	

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				**X**	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.				**X**	
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? **ISO 14.000/CERFLOR ou FSC.**					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).					**X**
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).					**X**
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.				**X**	
• Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? **Carrinho elétrico para serviços e visitantes com prioridade.**	**Sim (X)**			**Não ( )**	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).				**X**	
• Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					**X**
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					**X**
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					**X**
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.					**X**
• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.					**X**
• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? **Através da internet, no sítio da A3P/JBRJ, murais, adesivos e materiais para sensibilização.**					
Considerações Gerais:					

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. **(5) Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Informações sobre medidas adotadas pelas unidades que compõem o relatório de gestão para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água, contemplando:

a) Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o uso racional desses recursos;

b) Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP);

c) Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão.

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade		
Nome do Programa	**Ano de Adesão**	**Resultados**

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	**2011**	**2010**	**2012**	**2011**	**2010**
Papel	930	800	800	8.788,70	8.000,00	8.000,00
Água (m3)	14.589	17.119	14.199	171.694,51	195.552,97	146.476,35
Energia Elétrica (kwh)	1.293.304	1.221.769	1.279.224	645.459,90	646.229,49	666.908,10
			Total	825.943,11	849.782,46	821.384,45

Fonte:

10 Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - JBRJ					1913
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
01	TC 030.186/2010-2.	2380/2012 – Plenário	9.3.11	DE	Ofício 2155/2012-TCU/SECEX-RJ-D1
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					**1913**
Descrição da Deliberação					
(...) 9.3.1. ao JBRJ e ao Iphan, que findem, dentro de 60 dias, a delimitação da área de interesse e essencial às atividades da autarquia (JB), considerando os respectivos tombamentos, para que o MPOG, a SPU e a SPU/RJ procedam à cessão da área nos termos do item seguinte;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
Diretoria de Ambiente e Tecnologia - DIAT					98750
Síntese da Providência Adotada					
Foi expedido o Ofício nº 138/Presidência/JBRJ/2012, de 30/10/2012, ao egrégio TCU, encaminhando a proposta de delimitação da área afeta ao JBRJ.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Foi entregue ao Diretor de Patrimônio Material do Instituto do Patrimônio, Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, mapa georeferenciado e memorial descritivo dos limites do Jardim Botânico, em contrapartida recebeu do IPHAN cópia do Mapa da Área Tombada do Jardim Botânico e do Horto Florestal.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve fatores críticos para adoção de providências pelo gestor.					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
02	TC-011.158/2012-3 (Aposentadoria)	2671/2012 – 1ª Câmara	1.6.1	DE	Ofício TCU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio De Janeiro- JBRJ					**1913**
Descrição da Deliberação					
Determinar ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro que, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data em que tomar ciência desta deliberação, providencie a emissão e disponibilização, no sistema Sisac, de novo cadastramento do ato de aposentadoria do interessado acima, e encaminhe-o via controle interno, livre das inconsistências apontadas, quais sejam, a soma dos tempos de serviço constantes do quadro "Discriminação dos Tempos de Serviço e Averbações", Anexo I do formulário, é diferente do "tempo de serviço para aposentadoria" informado no campo 28 do formulário, constante do quadro "Dados da Concessão", bem como uma ou outra das mencionadas informações referentes ao tempo de serviço não atendem aos requisitos temporais estabelecidos pelo fundamento legal utilizado na concessão; ou preenchendo o campo de "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", detalhando a situação concreta, caso as falhas aqui apontadas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP					60043
Síntese da Providência Adotada					
Foi expedido o Ofício nº 110/2012/DG/JBRJ, de 2906/2012, comunicando ao TCU que a determinação foi providenciada.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O JBRJ está atento a determinação expedida pelo TCU, a fim de evitar futuras impropriedades desta natureza. A falha foi atendida					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Não houve fatores críticos para adoção de providências pelo gestor.

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC-010.981/2012-8 (Atos de Admissão)	3185/2012 – 1ª Câmara	1.6.1	DE	Ofício TCU

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio De Janeiro- JBRJ	1913

Descrição da Deliberação

Determinar ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - MMA que, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data em que tomar ciência desta deliberação, providencie a emissão e disponibilização, no sistema Sisac, de novo cadastramento do ato de admissão do interessado Leonardo Tavares Salgado, e encaminhe-o via controle interno, livre da inconsistência apontada, qual seja, o tipo do ato que originou a vaga é incompatível com o motivo da criação da vaga, ou preenchendo o campo de "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", detalhando a situação concreta, caso a falha aqui apontada seja confirmada pelo gestor de pessoal;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP	60043

Síntese da Providência Adotada

Foi expedido o Ofício nº 115/2012/DG/JBRJ, de 02/07/2012, ao egrégio TCU, comunicando que a determinação expedida foi providenciada.

Síntese dos Resultados Obtidos

O JBRJ está atento a determinação expedida pelo TCU, a fim de evitar futuras impropriedades desta natureza.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não houve fatores críticos para adoção de providências pelo gestor.

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - JBRJ	1913

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nota de Auditoria n.º 20121	01	Ofício CGU

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ	1913

Descrição da Recomendação

Providenciar o registro no SISAC, referente aos processos administrativos relativos aos Atos de concessão de aposentadoria e pensão; 02000.002273/2000-22; 02011.000001/2001-21; 02011.000157/2001-21; 02000.002168/2000-93; 02011.000864/2001-17; 02000.002945/2000-08 e 02011.000714/2001-11.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP	60043

Síntese da Providência Adotada

O referidos processos foram todos registrados no sistema SISAC.

Síntese dos Resultados Obtidos

O JBRJ está atento a recomendação formulada pela CGU, a fim de evitar futuras impropriedades desta natureza. A falha foi atendida.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo

Gestor
Não houve fatores críticos para a adoção de providências pelo gestor.

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

01. A Auditoria Interna está estruturalmente subordinada ao Presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em conformidade com o Decreto nº 6.645, de 18 de novembro de 2008 e sob orientação técnica e normativa do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

02. A finalidade básica da Auditoria Interna é apurar a regularidade e conformidade dos atos e fatos que regulam as atividades do JBRJ, tendo as seguintes atribuições:

- verificar a regularidade dos atos e fatos praticados pelos gestores e agentes públicos dos diversos órgãos do JBRJ;

- comprovar a legalidade das gestões do JBRJ;

- comprovar a conformidade da execução das metas da Autarquia no Plano Plurianual;

- avaliar a gestão publica de acordo com seus processos r resultados gerenciais;

- examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da Autarquia;

- acompanhar as auditorias externas realizadas no JBRJ e responder pela sistematização de informações requeridas pelos órgãos de controle da União.

- analisar a pertinência de denúncias relativas à atuação dos dirigentes e servidores do JBRJ, promovendo a instauração de sindicância e processos administrativos disciplinares.

03. A Auditoria Interna, contava, até 22/08/2012, com um servidor (o próprio auditor-chefe) para planejar e realizar os trabalhos e, ainda, presta orientação à alta administração da Entidade, buscando agregar valor à gestão. A partir do mês de agosto, a Unidade de Auditoria ficou sem o seu representante.

04. Os conhecimentos necessários para a realização dos trabalhos são: técnicas e normas de auditoria, licitações e contratos, planejamento do governo federal, finanças públicas, diretrizes do Banco Mundial, patrimônio, almoxarifado, legislação pertinente às áreas auditadas, procedimentos de elaboração de TCE's, capacidade de análise das solicitações realizadas pelos órgãos de controle, conhecimento da Instituição como um todo e dos contatos nas Unidades, sistemas do governo federal (SIAFI, SIAPE, SIASG, SIGPLAN, SPIUNet e SDP), Windows, Word e Excel e demais áreas pertinentes ao trabalho.

05. Durante o exercício de 2012, a Unidade de Auditoria Interna expediu 07 (sete) Relatórios contendo recomendações às áreas internas, que foram na ordem de 07, todas foram implementadas. Os Relatórios de Auditoria Interna (RAI) são enviados às áreas internas envolvidas e destinatárias das recomendações para seu conhecimento e manifestação, previamente ao envio dos mesmos à apreciação da Diretoria de Gestão.

06. As não conformidades constatadas pela Auditoria Interna foram em sua maioria média

relevância, merecendo das Unidades auditadas, a recomendação de saneamento e posteriormente remetidas às respostas para a Auditoria Interna.

07. Após a realização dos 'follow-ups' das respostas aos Relatórios, as não conformidades não sanadas, são registradas no cadastro de "Acompanhamento das Recomendações", é editado e remetido ao Presidente do JBRJ, para conhecimento dos fatos, com a finalidade de saneamento completo dos pontos pendentes.

08. O planejamento dos trabalhos de auditoria em 2012 sofreu o impacto das atividades iniciadas e não encerrados em 2012 (PAINT-2012).

09. Foram programadas para o exercício de 2012, 11 (onze) atividades, um total de 2.080 h/h (homem/hora), para serem realizadas nas diversas Unidades do JBRJ. No entanto, não pode ser cumprida a programação dos trabalhos contida no PAINT/2012, em função da exoneração, por solicitação do Auditor-Chefe.

10. No período sob exame, a Auditoria Interna expediu recomendações que foram atendidas no exercício:

Quadro 4 - Recomendações expedidas

Caracterização da Recomendação expedida pela Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 005/2012
Data do Relatório de Auditoria	11/06/2012
Item do Relatório de Auditoria	6.4
Unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenação de Recursos Logísticos
Descrição da Recomendação	**a)** A contratada efetue o pagamento do vigilante - Natalino dos Anjos Barbosa; **b)** A empresa efetue o pagamento da diferença do auxílio alimentação dos funcionários; **b)** Rescisão contratual com a citada empresa, pelo descumprimento de cláusulas contratuais, de acordo §§ 4º e 5º - alínea "c" da IN/SLTI/MPOG nº 02/2008 e art. 459 da CLT, com fundamento nos incisos I, II e VIII, do art. 78 da Lei nº 8.666/93; **c)** Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento em contratar com o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, no prazo de 2 (dois) anos, conforme dispõe o inciso III, do art. 87 da Lei nº 8.666/93; e d) Notificar a Procuradoria Jurídica para tomar as providências necessárias no sentido de ajuizar a medida cabível a fim de desonerar a Administração do encargo da responsabilização, inclusive com depósito do valor devido pela empresa contratada**.**
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Área de Contratos/Coordenação de Recursos Logísticos - CRL	
Síntese das providências adotadas	
Expediu ofício à contratada.	

Síntese dos resultados obtidos	
A CRL saneou as falhas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O gestor acatou a recomendação da Auditoria Interna.	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório nº 007/2012
Data do Relatório de Auditoria	11/06/2012
Item do Relatório de Auditoria	4.3
Unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP
Descrição da Recomendação	Expedir comunicação, no prazo de 5 dias, determinação aos servidores acima elencados para que realizem, no prazo estabelecido pela Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP, a atualização cadastral do benefício do auxílio transportes. No caso do servidor não realizar o cadastro no prazo estipulado pela CGP, deverá a Coordenação suspender o referido auxílio ao servidor inadimplente.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP	
Síntese das providências adotadas	
Expediu ofício à contratada.	
Síntese dos resultados obtidos	
A CGP saneou as falhas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O gestor acatou a recomendação da Auditoria Interna.	

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	15	14	38
	Entregaram a DBR	15	14	38
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

10.3.1.1 Análise Crítica

Em cumprimento às disposições contidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, os servidores públicos desta UJ estão em dia com a exigência de apresentação da Declaração de Bens e Rendas, permanecendo arquivadas nesta UJ à disposição dos órgãos de controles interno e externo.

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro A.10.6 – Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Suindara Rodrigues Ney, CPF n° 265.500.597-04, Diretora de Gestão Interina, cargo exercido no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2013.

Suindara Rodrigues Ney
CPF n° 265.500.597-04
Diretora de Gestão Interina
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

11 Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

Conforme orientações contidas na macrofunção 02.03.30, tendo em vista a necessidade de apropriar ao resultado do período, o desgaste ou perda da vida útil do ativo imobilizado, realizamos o registro da despesa de depreciação de acordo com o cronograma estabelecido para o exercício de 2012, nas seguintes contas: 14212.06.00 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO E 14212.28.00 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL.

Os cálculos foram feitos de acordo com a tabela de vida útil, estabelecida para cada conta contábil. Os fatores considerados para avaliação foram o desgaste físico em decorrência do uso e a obsolescência tecnológicae. O método de depreciação utilizado foi o das quotas constantes.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		**Código da UG**	
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro		443020	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	**Rio de Janeiro**	**Data**	**28/03/2013**
Contador Responsável	**Eliezer de Sousa Nunes**	**CRC nº**	**112509/O**

12 Parte A, item 12, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Através dos anexos ao relatório, demonstraremos a atuação e os principais resultados alcançados pelas áreas finalísticas do JBRJ, que poderão ser verificados da seguinte forma:

Anexo I - Atuação e Resultados da Diretoria de Pesquisa Científica; **Anexo II** - Atuação e Resultados da Diretoria de Ambiente e Tecnologia; **Anexo III** - Atuação e Resultados da Escola Nacional de Botânica Tropical e **Anexo IV** - Atuação e Resultados do Museu do Meio Ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação à questão Fundiária do JBRJ e à determinação do Tribunal de Contas da União – TCU exarada por meio do Acórdão TCU nº 2.380/2012 – Plenário, o JBRJ encaminhou o Ofício no 138/2012/PRESIDÊNCIA/JBRJ, de 30/10/2012, em atendimento ao item 9.3.1 do referido Acórdão, apresentando a proposta de delimitação de área afeta ao JBRJ e informando que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN já tinha recebido do JBRJ os documentos com o "Mapa da Área Tombada" e Memorial Descritivo georreferenciado.

O Acórdão TCU nº 2.949/2012 – Plenário expandiu o prazo de atendimento do Acórdão anterior em 180 dias, contudo o JBRJ já teria cumprido a determinação do TCU.

Original assinado pelo Presidente do JBRJ

LISZT B. VIEIRA
Presidente do Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro

ANEXO I
ATUAÇÃO E RESULTADOS DA DIRETORIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

A pesquisa científica sobre a flora brasileira é uma das principais missões do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, conforme definido em seu Regimento Interno (Decreto nº 6.645, de 18 de novembro de 2008, artigo 13). Desta forma, cabe à Diretoria de Pesquisa Científica (DIPEQ) as atividades de planejar, promover, coordenar, acompanhar e avaliar a execução das atividades de pesquisas científicas de interesse do JBRJ. Esta Diretoria vem atuando no sentido de consolidar o JBRJ como uma Instituição de excelência, de atuação nacional e referência internacional, em pesquisa e difusão de conhecimento sobre a flora brasileira, comprometida com a conservação, o uso racional e a valorização dos recursos vegetais do Brasil.

AI.1. PROJETOS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Atualmente as pesquisas desenvolvidas na DIPEQ abrangem uma grande diversidade de áreas de conhecimento científico no contexto da Botânica, tais como a taxonomia, filogenia, genética de populações, anatomia, ecofisiologia, biogeografia, ecologia e conservação. A diversidade de temas de pesquisa é refletida pela agenda de projetos que atualmente são executados nesta Diretoria, a maior parte deles com financiamento externo obtido em editais competitivos de agências de fomento como CNPq, FINEP e FAPERJ. Outros projetos são executados também com recursos obtidos a partir de parcerias com o setor privado.

A produção do conhecimento na DIPEQ é difundida através de publicações de artigos científicos em revistas especializadas, bem como pela publicação de livros, capítulos de livros, *cheklists*, chaves de identificação, artigos de divulgação, etc. Há alguns anos vem se estabelecendo na DIPEQ, bem como no programa de pós-graduação vinculado à ENBT, um ambiente que estimula a produção de artigos com maior impacto e visibilidade internacional. A avaliação da produção científica da DIPEQ em revistas especializadas é monitorada levando em consideração a indexação destes periódicos em bases científicas de dados (como o *Institute for Scientific Information (ISI) - Web of Science* ou o *Scopus*), assim como sua visibilidade, por meio da análise do Fator de Impacto no *Journal Citation Reports* (*JCR*).

Análise da produção científica

A análise da produção de artigos científicos da Instituição no período de 2005 a 2012, quando não ocorreram variações significativas do número total de pesquisadores vinculados à DIPEQ, indica que o perfil de produção científica vem se modificando de forma acentuada nos últimos oito anos. De modo geral, é visível uma tendência de aumento gradual do número total de artigos publicados no período (Figura 1), com um pico de produção se destacando no ano de 2012. Comparando-se os extremos do período analisado, ou seja, os anos de 2005 e 2012, constata-se um aumento de 118% (50 versus 109) de artigos publicados/ano.

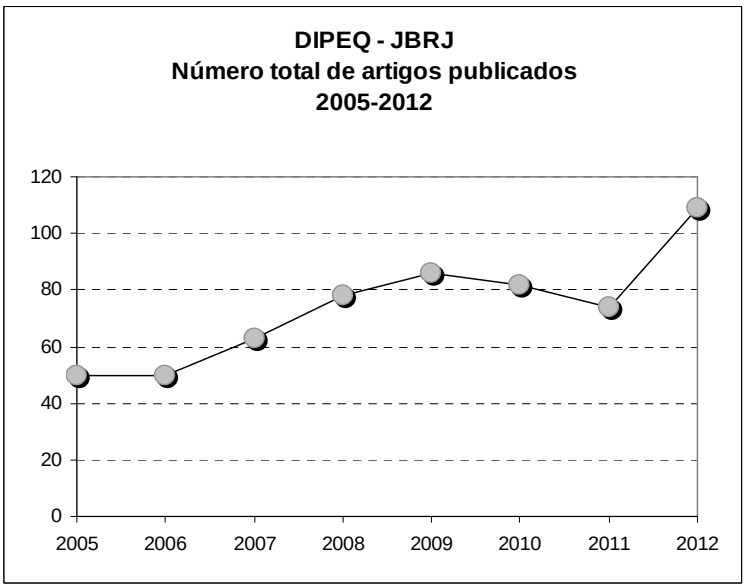


Figura 1 – Número total de artigos científicos publicados por pesquisadores, tecnologistas e bolsistas com afiliação ao JBRJ (2005-2012)
(fonte: ISI Web of Science e Plataforma Lattes/CNPq)

Considerando-se apenas o número de artigos indexados na base *Web of Science*, que é a base mais utilizada internacionalmente para este tipo de análise na área de ciências da vida, observa-se que o aumento na produção científica indexada tem sido consistente ano após ano e extremamente significativo no período analisado (Figura 2), variando de apenas sete artigos indexados em 2005, para 81 artigos em 2012 (incremento de mais de 1.000%). Novamente destaca-se um grande incremento na produção científica

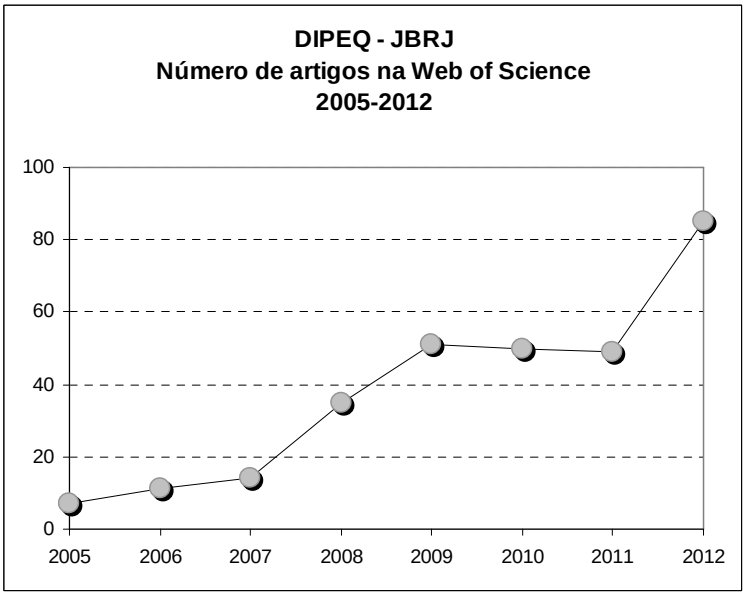


Figura 2 – Número total de artigos científicos publicados por pesquisadores, tecnologistas e bolsistas com afiliação ao JBRJ na base de dados Web of Science (2005-2012)
(fonte: ISI Web of Science)

Aumento ainda mais expressivo foi encontrado quando se levou em consideração o Fator de Impacto, conforme definido pelo *Journal Citation Reports* (*JCR*), das revistas que vem sendo utilizadas pelos pesquisadores da DIPEQ para veicular suas publicações. A soma do Fator de Impacto dos artigos publicados em 2005 e 2006 não chegavam a dez pontos, enquanto em 2012 este valor é de cerca de 150 pontos (Figura 3).

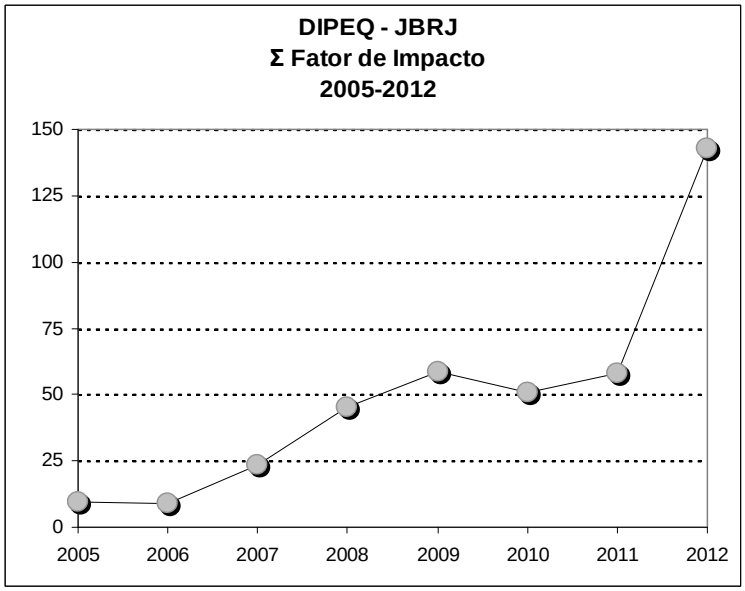


Figura 3 – Soma dos Fatores de Impacto dos artigos científicos publicados por pesquisadores, tecnologistas e bolsistas com afiliação ao JBRJ na base de dados Web of Science (2005-2012) (fonte: ISI Web of Science e Journal Citation Reports)

O grau de influência de um conjunto de artigos científicos pode ser medido também pelo número de vezes que estes artigos são citados na literatura indexada. Na Figura 4 observa-se a evolução no numero de citações, na base *Web of Science*, dos artigos publicados pelos pesquisadores ou bolsistas do JBRJ. Estes artigos têm, obrigatoriamente, ao menos um dos autores pesquisadores ou bolsistas afiliados ao JBRJ. Torna-se evidente, nesta figura, que os artigos da Instituição vêm sendo cada vez mais citados, com o incremento anual tendendo a ocorrer de forma exponencial.

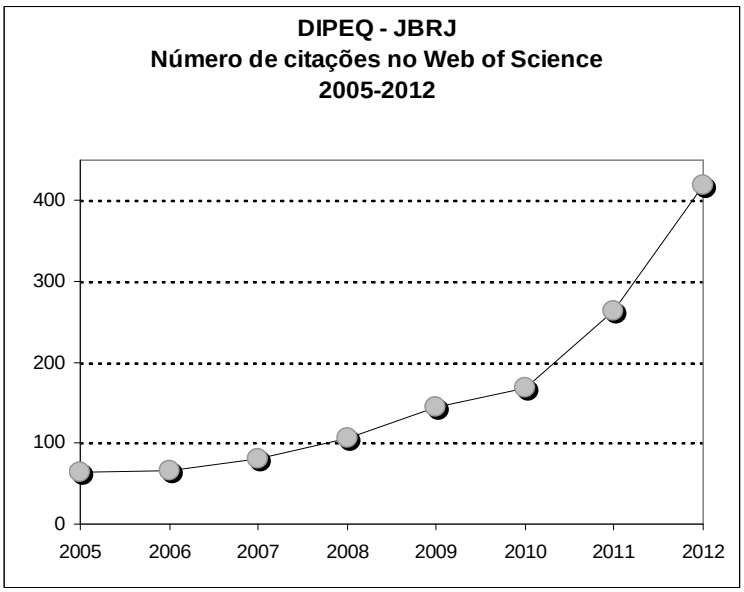


Figura 4 – Número de citações dos artigos científicos publicados por pesquisadores, tecnologistas e bolsistas com afiliação ao JBRJ na base de dados Web of Science (2005-2012)
(fonte: ISI Web of Science)

O conjunto destes dados indica que a pesquisa científica no JBRJ vem ocupando um espaço cada vez mais relevante no cenário científico nacional e internacional. Os dados sobre a proporção de artigos indexados e sobre o Fator de Impacto, em conjunto, sugerem que o esforço de produção científica da comunidade de pesquisadores e tecnologistas da DIPEQ vem derivando no sentido de submissão de uma maior proporção de artigos científicos para revistas de maior visibilidade, normalmente periódicos indexados em bases internacionais (como o *ISI-Web of Science* e o *Scopus*).

Vários fatores, não mutuamente excludentes, podem contribuir para este aumento de produtividade e de impacto científico do JBRJ, tais quais: (a) acompanhamento da tendência nacional de internacionalização do trabalho científico, (b) estabelecimento de uma cultura de trabalho institucional que valoriza a produtividade, (c) interesse do pesquisador no credenciamento em programas de pós-graduação, (d) melhoria da infraestrutura de suporte à pesquisa institucional, (e) aumento na colaboração com instituições nacionais e estrangeiras, entre outros.

Quanto à colaboração científica internacional do JBRJ, os dados das publicações na base *Web of Science* nos últimos 10 anos indicam que colaboramos (ou seja, publicamos em parceria) com instituições de 27 países (Figura 5). Cerca da metade das instituições parceiras nas publicações são de países considerados "desenvolvidos" (destacando-se Estados Unidos, Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Irlanda do Norte). Uma considerável colaboração "sul-sul" também é observada, especialmente com Argentina e África do Sul. No entanto, as parcerias com países latino-americanos, com os quais dividimos muitos de nossos biomas, ecossistemas e diversidade florística, são ainda pouco expressivas e devem ser estimuladas.

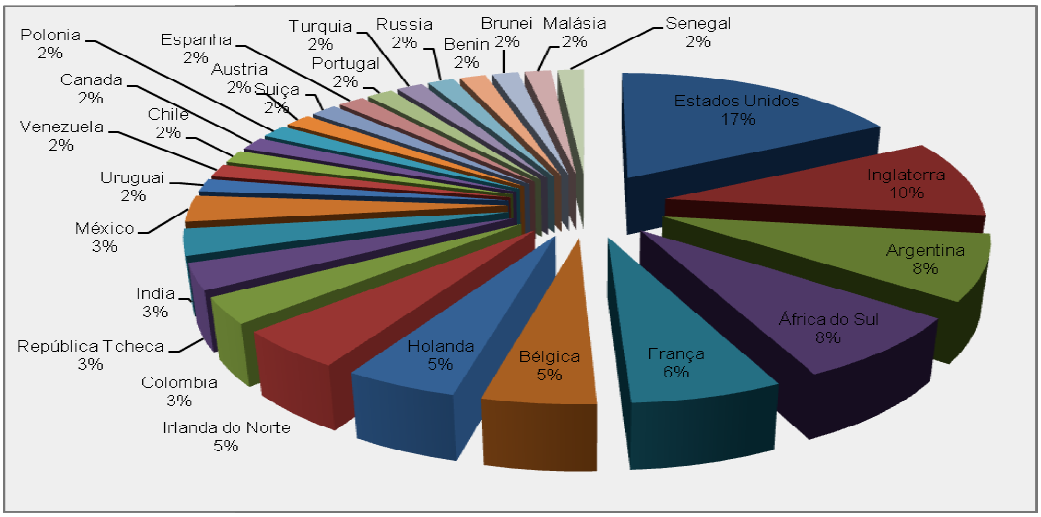


Figura 5 – Países com colaboração internacional junto ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro no WoS (2002-2012)
(fonte: ISI Web of Science)

Agenda de Projetos

Tabela 1 – Agenda de projetos com recursos extra-orçamentários coordenados por pesquisadores da DIPEQ

Projeto	Coordenador	Financiador / Edital	Período	Status em 2012	Valor aprox. (R$)
1. Abrolhos: maior banco coralíneo do Atlântico Sul.	Gilberto M. Amado Filho	BrasOil (através da Agência Nacional de Petróleo - ANP)	2012-2014	em andamento	1.500.000
2. Algas produtoras de antimicrobianos para uma aqüicultura Ecológica.	Gilberto M. Amado Filho	FAPERJ -04/2010 Prioridade Rio	2011-2012	em andamento	169.994
3. Análise e monitoramento de um manguezal em recuperação da Baía de Guanabara.	Catarina F. Lira Medeiros	FAPERJ - Edital Prioridade Rio - 2010	2010-2012	em andamento	61.624
4. Biblioteca Barbosa Rodrigues: 120 anos de apoio à pesquisa para a conservação da biodiversidade do Brasil.	José Fernando A. Baumgratz	FAPERJ	2010-2012	concluído	51.888
5. Biodiversidade, fisionomia e conectividade na zona mesofótica da cadeia de montanhas Vitória-Trindade (CVT).	Gilberto M. Amado Filho	CNPq - Edital MCT / CNPq Ilhas Oceânicas - 26/2009	2010-2012	em andamento	97.000
6. Biologia reprodutiva de Jamesoniella rubricaulis (Nees) Grolle (Jamesoniellaceae, Marchantiophyta): uma espécie de distribuição disjunta entre as elevadas montanhas neotropicais.	Denise Pinheiro da Costa	FAPERJ -APQ1	2012-2014	em andamento	23.750
7. Caracterização de formações coralíneas da zona mesofótica da plataforma continental brasileira e vias de síntese e produção de metabólitos em macroalgas marinhas	Gilberto M. Amado Filho	FAPERJ -12/2011	2011-2014	em andamento	160.000
8. Caracterização genética, reprodutiva e demográfica de Encholirium horridum (Bromeliacacea) em inselbergues do corredor central da Mata Atlântica.	Rafaela Forzza	CNPQ - Edital Universal	2010-2012	em andamento	20.000
9. Catálogo das espécies de plantas vasculares e briófitas da flora do Estado do Rio de Janeiro: base para pesquisas e uso sustentável da diversidade.	José Fernando A. Baumgratz	FAPERJ -Edital de Apoio ao Estudo da Biodiversida-de – BIOTA-RJ – 2010	2011-2013	em andamento	180.000
10. Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora).	Gustavo Martinelli	Banco Mundial (GEF)	2009-2012	em andamento	3.800.920
11. Conhecimento e conservação da flora brasileira: os futuros desafios das coleções biológicas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.	Rafaela Forzza	Chamada MCT/CNPq 45/2012	2012-2014	aprovado	140.000
12. Conservação de espécies da flora criticamente em perigo de extinção do Cerrado.	Gustavo Martinelli	Tropical Forest Conservation Act (TFCA) - FUNBIO Chamada 01/2011 -	2012-2014	em andamento	493.100
13. Construção de complexo laboratorial no JBRJ visando à implementação de tecnologias inovadoras para o conhecimento e conservação da flora brasileira.	Rogério Gribel	FINEP – MCTI / FINEP / CT-INFRA - PROINFRA 01/2011	2013-2015	aprovado	1.000.000
14. Cultivo comercial de carragenófitas no sul do Estado do Rio de Janeiro: melhoramento de produção e sustentabilidade ambiental.	Renata Perpetuo Reis	FAPERJ - Prioridade Rio 2010	2009-2012	concluído	24.000
15. Cultivo comercial de carragenófitas no sul do Estado do Rio de	Renata Perpetuo	FAPERJ - APQ1	2010-2012	em andamento	51.859

Janeiro: melhoramento de produção e sustentabilidade ambiental.	Reis				
16. Delimitação de espécies de Piperaceae: uma abordagem integrativa utilizando caracteres morfológicos, moleculares e análise filogeográfica.	Elsie Franklin Guimarães	FAPERJ -APQ1	2012-2014	em andamento	25.000
17. Estudos filogenéticos em Pitcairnioideae (Bromeliaceae).	Rafaela Forzza	CNPq / Protax / Myndel Botanica Foundation	2004-2014	em andamento	25.000
18. Filogeografia de Jamesoniella rubricaulis (Nees) Grolle (Jamesoniellaceae, Marchantiophyta): uma espécie de distribuição disjunta entre as elevadas montanhas.	Denise Pinheiro da Costa	FAPERJ -APQ1	2012-2014	em andamento	23.750
19. Filogeografia e conservação genética de palmeiras do gênero Euterpe na Amazônia brasileira.	Rogério Gribel	CNPq - Universal 14/2011	2012-2014	aprovado	48.080
20. Filogeografia e estrutura genética de populações de espécies da flora do Rio de Janeiro: Subsídios para a Conservação.	Rogério Gribel	FAPERJ - Edital de Apoio às Instituições de Ensino e Pesquisa sediadas no Estado do RJ - 2010	2010-2013	em andamento	108.473
21. Flora das montanhas da Amazônia.	Marcus Nadruz	Natura Cosméticos	2011-2012	em andamento	1.700.000
22. Flora vascular do monumento natural do arquipélago Cagarras, RJ.	Massimo G. Bovini	Petrobras Ambiental	2011-2012	em andamento	30.000
23. Fortalecimento das linhas de pesquisa em biodiversidade, bioquímica e biologia molecular de algas no PPG em Botânica da ENBT.	Gilberto M. Amado Filho	MCT/CNPq/MEC/CAPES - Ação Transversal 06/2011 – Casadinho / Procad	2012-2014	em andamento	200.000
24. Incremento da algicultura brasileira: fontes alternativas de uso e melhoramento produtivo.	Renata Perpetuo Reis	CNPq - Edital Universal 14/2011	2012-2014	aprovado	19.972
25. Interações planta-polinizador em espécies de dossel de Mata Atlântica.	Leandro Freitas	Jovem Cientista do Nosso Estado - 2011	2012-2014	em andamento	64.800
26. Laboratórios de biologia molecular e de bioquímica de plantas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro: consolidação das novas linhas de pesquisa na prospecção de produtos naturais, genética de populações e genética.	Gilberto M. Amado Filho	FAPERJ - 09/2011 - Edital de Apoio às Instituições de Ensino e Pesquisa sediadas no Estado do RJ - 2011	2011-2013	em andamento	180.000
27. Lista de Espécies da Flora do Brasil.	Rafaela Forzza	MMA / CNPq / CNCFlora / Reflora	2008-2012	em andamento	500.000
28. Melastomataceae revisitada na Flora Organensis.	José Fernando A. Baumgratz	Concessioná-ria Rio-Teresópolis (CRT) - Edital Parnaso-CRT	2010-2012	em andamento	5.300
29. Metabólitos secundários anti-incrustantes e a alga marinha Laurencia obtusa: uma abordagem celular sobre a síntese e a exsudação do elatol.	Leonardo T. Salgado	CNPq - Universal 14/2010	2010-2012	em andamento	16.000
30. Modernização e ampliação da rede laboratorial do Jardim Botânico do Rio de Janeiro para conhecimento e conservação da diversidade florística brasileira.	Rogério Gribel	MCT / FINEP / CT-INFRA - PROINFRA - 01/2009	2011-2013	em andamento	1.196.000

31. Modernização no processo de editoração da Rodriguésia.	Karen L. G. De Toni	FAPERJ - Apoio à Publicação de Periódicos Científicos e Tecnológicos Institucionais - 2010	2010-2012	em andamento	47.649
32. Padrões de endemicidade de espécies da flora da Mata Atlântica com ocorrência no Estado do Rio de Janeiro.	Marinez Ferreira de Siqueira	FAPERJ - APQ1	2010-2012	em andamento	20.000
33. Papel dos organismos construtores na estruturação dos recifes coralíneos e bancos de rodolitos da plataforma continental de Abrolhos.	Gilberto M. Amado Filho	Chamada Pública MCT/CNPq - 14/2012	2013-2014	aprovado	36.000
34. Peregrino Marine Calcareou Algae - PEMCA - distúrbios ambientais em bancos de algas calcárias na bacia de Campos, RJ.	Marcia Figueiredo Creed	Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda e Statoil Petróleo do Brasil Ltda (através da Agência Nacional de Petróleo - ANP)	2010-2012	em andamento	1.092.623
35. Plantas do Brasil: resgate histórico e herbário virtual para o conhecimento e conservação da Flora Brasileira – REFLORA.	Rafaela Forzza	CNPq / FAPERJ / NATURA	2011-2013	em andamento	6.969.677
36. Processos de regeneração via semente em uma formação arbustiva aberta de restinga de Arraial do Cabo, RJ.	Antonio Carlos Silva de Andrade	CNPq - Edital Universal	2010-2014	em andamento	18.000
37. Projeto Biodiversidade do Bioma Mata Atlântica – PROBIO II / MCTI / JBRJ / UFRJ.	Pablo José F. Pena Rodrigues	GEF / BIRD / MMA	2010-2013	em andamento	1.379.018
38. Recifes mesofóticos da cadeia Vitória-Trindade: caracterização das comunidades marinhas e do estado de saúde recifal.	Gilberto M. Amado Filho	Chamada CNPq 39/2012 - Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas	2013-2014	aprovado	90.000
39. Rede em epífitas de Mata Atlântica: sistemática, ecologia e conservação.	Leandro Freitas	CAPES -PNADB (Programa Nacional de Apoio e Desenvolvi-mento da Botânica)	2010-2014	em andamento	109.787
40. Resgate de flora endêmica e ameaçada de extinção nas áreas de influência da obra da Linha 4 do Metrô, Rio de Janeiro.	Claudio Nicoletti Fraga	Consórcio Construtor Rio Barra S/A	2010-2013	em andamento	692.192
41. Restinga: conhecer e conservar.	João Marcelo Braga	EBX	2012-2013	em andamento	1.500.000
42. Rodriguésia - aperfeiçoamento da editoração gráfica.	Karen L. G. De Toni	CNPq - Apoio à Publicação de Periódicos	2011-2012	em andamento	15.800
43. Variabilidade genética, propagação *in vitro*, germinação e conservação de espécies ameaçadas de Bromeliaceae.	Rafaela Forzza	Fundação Biodiversitas	2006-2012	em andamento	25.000

AI.2. ASSESSORIA DA REDE LABORATORIAL

A Assessoria da Rede Laboratorial da DIPEQ foi criada para atuar apoiando os laboratórios, avaliando a rede laboratorial e auxiliando no planejamento de ações que melhorem a sua capacidade analítica e aperfeiçoem as condições de trabalho nos laboratórios. De forma geral, para a avaliação e melhoria desta Rede é fundamental considerar:

- As mudanças para a evolução da estrutura da Rede Laboratorial.
- O laboratório como unidade multiusuário.
- O tamanho da Rede Laboratorial e sua possível expansão.
- A aquisição de novos equipamentos.
- A instalação e treinamento em novas metodologias.
- O suporte à execução das atividades laboratoriais.
- A biossegurança e as condutas adequadas de trabalho no laboratório.
- O gerenciamento e estoque de insumos laboratoriais.
- O cadastramento atualizado dos usuários dos laboratórios.

Neste sentido, como primeira iniciativa para a promoção destas melhorias, foi alterada a estrutura organizacional da Rede Laboratorial, através da Portaria JBRJ 081/2012 que instituiu a Assessoria da Rede Laboratorial e os Comitês Gestores dos Laboratórios, bem como atribuiu as principais responsabilidades a estes Comitês e ao Assessor da Rede Laboratorial.

Ao mesmo tempo, a publicação desta Portaria oficializou a existência do recém-criado Laboratório de Bioquímica e Extratos, antes inexistente. Atualmente, cinco laboratórios estão operando e possuem Comitês Gestores gerindo suas atividades.

Estas mudanças na política de laboratórios da DIPEQ serão indutoras do aumento do uso da Rede Laboratorial por novos usuários, pois seu gerenciamento é realizado por um grupo de pesquisadores especialistas em diferentes áreas do conhecimento, alcançando um público científico mais heterogêneo. Caracterizam, mais claramente, os laboratórios como unidades de caráter multiusuário, disponibilizando a um número maior de pesquisadores o acesso a métodos de grande eficiência analítica.

Um fator igualmente importante para atrair mais pesquisadores e estudantes à Rede Laboratorial é o recente avanço tecnológico que vem sendo executado através da aquisição de novos equipamentos de grande capacidade analítica.

No período 2010-2012, grande soma de recursos de diversas origens (institucionais, MCT, FAPERJ e CAPES) foi aplicada para a modernização Rede Laboratorial permitindo, inclusive, a completa reequipagem do Laboratório de Biologia Molecular e a criação do Laboratório de Bioquímica e Extratos.

Aquisição de equipamentos para os Laboratórios

A seguir são relacionados os principais equipamentos adquiridos para os laboratórios da Rede Laboratorial da DIPEQ e os respectivos valores aplicados nestas unidades (valores aproximados).

- **Laboratório de Biologia Molecular de Plantas**

- Investimentos: da ordem de R$ 650.000,00
- Origem dos recursos: CT-Infra, CNC-Flora, DIPEQ, FAPERJ, CNPq
- Principais equipamentos instalados:

- Sequenciador automático de DNA ABI 3500 XL.
- Termocicladores com gradiente de temperatura.
- Espectrofotômetro Nanodrop para quantificação de ácidos nucleicos.
- Mixer Mill (macerador de amostras).
- Disruptor celular FastPrep.
- Microcentrífuga refrigerada Eppendorf modelo 5417R.
- Ultrafreezer -80 ^{o}C.
- Centrífuga refrigerada Eppendorf 5810-R.
- Microcentrífuga Eppendorf 5424.
- Balança analítica Mettler Toledo MS204S.
- Sistema de ultra-purificação de água (MiliQ).
- Sistema de fotodocumentação de géis.
- Câmara de fluxo laminar VECO (Modelo FUV 12).

- **Laboratório de Bioquímica**

- Investimentos: da ordem de R$ 420.000,00
- Origem dos recursos: CT-Infra, DIPEQ, FAPERJ, CNPq
- Principais equipamentos instalados:

- Cromatógrafo líquido de alta performance (HPLC) Prominence Shimadzu.
- Detectores de absorção UV-VIS para HPLC.
- Detector de fluorescência 200-650nm para HPLC.
- Coletor de frações automático para HPLC.
- Sistemas de cromatografia líquida de baixa pressão Gilson.
- Centrífuga refrigerada Eppendorf.
- Texturômetro/durômetro e reômetro.
- Liofilizador com capacidade de liofilização de 2,4 L de gelo/dia.
- Espectrofotômetro UV-VIS digital com análise de absorção de 190-900nm varredura.
- Evaporador rotativo FISATOM..

- **Laboratório de Botânica Estrutural**

- Investimentos: da ordem de R$ 650.000,00
- Origem dos recursos: CT-Infra, DIPEQ, FAPERJ, CAPES
- Principais equipamentos instalados:

- Microscópio confocal a laser Leica TSC SPE com lasers 405, 488, 532 e 635 nm e varredura espectral.
- Ultramicrótomo Leica UC7.

- Micrótomo Leica.
- Microscópio Olympus c/ sistema de captura de imagens.
- Microscópio de campo claro Olympus.
- Microscópio estereoscópico Olympus.
-

- **Laboratório de Algas**

- Investimentos: da ordem de R$ 100.000,00
- Origem dos recursos: DIPEQ, FAPERJ, CNPq
- Principais equipamentos instalados:

- Autoclave vertical 137 L.
- Capela de fluxo laminar VECO.
- Câmaras de germinação com fotoperíodo.
- Câmeras de vídeo full-HD.
- Câmeras de fotografia full-HD.
- Estações de processamento de imagens i7 3.4GHz, 16 GB RAM.
- Computadores de mergulho.
- Sensores HOBO de luminosidade e temperatura.
- Caixa estanque Light Motion para filmagem submarina.

- **Laboratório de Sementes**

- Investimentos: da ordem de R$ 120.000,00
- Origem dos recursos: CT-INFRA, CAPES
- Principais equipamentos instalados:

- Mesa termo-gradiente para ensaios eco-fisiológicos.
- Câmaras de germinação de sementes.
- Sensores de análise do solo.

Recursos institucionais para custeio e investimentos

Em relação ao recurso que foi alocado em 2012 para investimentos na Rede Laboratorial pela DIPEQ (recurso institucional), os valores apresentados a seguir são estimativas baseadas em processos de compra que ainda estão em andamento:

- **Custeio** (aprox. R$ 207.000)

- Reagentes, vidrarias etc.
- Duas capelas e um armário para reagentes com sistema de lavagem de gases.
- Chuveiros/lava-olhos nos corredores.
- Manutenção do microscópio eletrônico de varredura.
- Treinamento avançado para pesquisadores e técnicos para a operação do microscópio confocal e do HPLC.
- Treinamento de pesquisador (Dra. Luciana Franco) para operação do sequenciador de DNA ABI 3500 XL e análises de sequenciamento de DNA e análise de fragmentos.

- **Capital** (aprox. R$ 253.000)

    - Detector de índice de refração e acessórios para HPLC.
    - Fluorímetro Walz.
    - Knife-maker Leica.
    - Kits de micropipetas multicanal (2) e unicanal (6).
    - Concentrador centrífugo Speed Vac Eppendorf (1).
    - Câmaras de germinação (3).
    - Módulo STEM para o microscópio eletrônico de varredura.
    - Balança analítica.

Recursos da FINEP para a construção do Complexo Laboratorial

Devido ao crescimento da estrutura analítica da Rede Laboratorial e também do número de usuários dos laboratórios, foi percebida a demanda por modificações físicas da Rede Laboratorial. Assim, a Diretoria de Pesquisa submeteu à FINEP um projeto para captar recursos visando à ampliação da Rede Laboratorial da DIPEQ. O projeto **"Construção de complexo laboratorial no JBRJ visando a implementação de tecnologias inovadoras para o conhecimento e conservação da flora brasileira"** foi contemplado no Edital FINEP – MCTI/ FINEP/ CT-INFRA - PROINFRA 01/2011 com valor aprovado de R$ 1,0 milhão para a construção de um anexo à DIPEQ para abrigar a expansão dos laboratórios. Atualmente, o processo já está assinado e em breve (em início de 2013) sua execução será inicializada.

Ações necessárias ao aperfeiçoamento da Rede Laboratorial

Por fim, as atividades relativas à Assessoria da Rede Laboratorial também vem contemplando a necessidade de mudanças nas condutas de trabalho nos laboratórios com atenção a normas de biossegurança. Neste sentido, são listadas as principais ações:

- A elaboração de um manual de biossegurança e de boas práticas em laboratório (em fase final de editoração).

- A automação de portas dos laboratórios com sistemas de identificação e abertura das portas por biometria (digital) para assegurar a integridade estrutural dos laboratórios, bem como, para evitar o uso indiscriminado e a entrada não autorizada de pessoas não capacitadas e não vinculadas a estas unidades.

- A construção de um almoxarifado central da DIPEQ, específico para o armazenamento seguro de reagentes e insumos diversos (com a utilização de parte dos recursos do Projeto FINEP – MCTI/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA 01/2011).

- O desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de estoque ligado ao futuro almoxarifado visando, também, a compra de insumos de forma mais planejada, o uso racional e evitando o desperdício.

- A criação de um cadastro de usuários, e projetos em desenvolvimento, em cada laboratório.

AI.3. COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Banco de Sementes

No ano de 2012 foram **registrados 136 lotes de sementes coletados** no Arboreto e na vegetação do entorno do JBRJ, nos logradouros públicos e em Unidades de Conservação, onde os pesquisadores e estudantes de pós-graduação do Laboratório de Sementes desenvolvem atividades de pesquisa.

Das interações com outros setores do JBRJ cabe destacar: (1) o recebimento do setor de Plantas Medicinais de **41 lotes de sementes** de espécies produzidas neste setor e que fazem parte da coleção do Banco de Sementes e (2) o repasse de **101 lotes de sementes registrados e limpos (beneficiados)** ao Horto Florestal do JBRJ. Com o desenvolvimento de pesquisas na região dos Lagos (Arraial do Cabo e Cabo Frio, RJ), o Horto vem recebendo sementes de espécies da restinga com qualidade diferenciada, pois são coletadas em áreas naturais e de no mínimo 15 matrizes.

Merece destaque que em 2012 o Banco de Sementes lançou o **"Index Seminum"**, com mais de 100 espécies destinadas ao intercâmbio com instituições brasileiras de conservação, ensino e pesquisa.
http://www.jbrj.gov.br/pesquisa/banco_sem/INDEX_SEMINUM_2012_JARDIM_BOTANICO_%20DO_RIO.pdf

Fototeca

Toda a coleção de fotos das exsicatas da flora brasiliensis do RB foi informatizada e transferida para dentro das respectivas famílias do acervo geral.

- **Total de fotos:** 9.100

Xiloteca

Foram instalados parte dos armários compactados, adquiridos com recursos do Catálogo das Espécies de Plantas Vasculares e Briófitas da Flora do Estado do Rio de Janeiro, BIOTA/FAPERJ.

- **Novas amostras (2012):** 194 novas amostras
- **Total de amostras:** 9.650 (25.000 lâminas)
- **Completamente informatizada**

Carpoteca

Reorganizada em ordem alfabética e parte transferida para os armários compactados.

- **Novas amostras (2012):** 246
- **Total de amostras:** 7.492
- **Não informatizada no JABOT – ainda em Excel**

Banco de DNA

As atividades do Banco de DNA estão interrompidas, o que causou uma diminuição no número de amostras novas incluídas em 2011 e 2012.

- **Total de amostras:** 5.612

Banco de Fungos Vivos

No momento estão isolados **226 de fungos** dos quais **26 foram incluídos em 2012**. Neste ano o método usado para conservação dos fungos foi o de Castellani. Um dos motivos da diminuição dos isolamentos foi a restrição de espaço para acondicionamento com temperatura adequada.

- **Total de amostras:** 226

Novas coleções do RB

Coleção de Etnobotânica (RBetno) – esta coleção foi formalmente instituída, inclusive constando na política de coleções do JBRJ, em 2012, e pode ser vista em dois armários no final do segundo piso do RB. Etnobotânica é o estudo das interações entre plantas e os seres vivos, com ênfase no registro do conhecimento local e/ou tradicional do uso de plantas. Neste sentido, a referida coleção é um acervo de artefatos e produtos confeccionados a partir de diferentes partes vegetais – é uma das formas de testemunho do conhecimento local de espécies vegetais para fins científicos, de conservação e educação pública, pois pode vir à auxiliar na interpretação da natureza.

Coleção em meio liquido (RBspirit) – as amostras em álcool que se encontravam dispersas em vários setores e salas do JBRJ agora podem fazer parte do acervo do RB. O processo foi iniciado com a inclusão de mais de **500 amostras de Orchidaceae** que estavam no orquidário e que agora já estão disponíveis para consulta no RB.

- **Total de espécimes:** 1.200 (791 informatizados)

Incorporação do RUSU – o acervo doado pela Universidade Santa Úrsula já foi restaurado e informatizado. No total foram recebidas cerca de **13.000 de amostras**. No momento estamos no processo de separação das duplicatas para doação e incorporação das amostras no acervo do RB.

Politica de coleções publicada
http://www.jbrj.gov.br/extranet/portarias/2012/078.pdf

Informatização (ver gráficos) – todo o acervo do RB esta em fase final de digitação, faltando apenas fungos, liquens e a carpoteca.

Captura de imagens

- 137.000 - Reflora
- 15.000 - *Typus*
- 3.000 - Fée
- **Total de imagens capturadas:** 155.000

Restauração de Criptógamas

- **Pteridófitas** – com três bolsistas CNPq/Reflora e com a coordenação da pesquisadora toda coleção do RB deste grupo foi informatizada, remontada e fotografada.
  Total de amostras restauradas: 17.000

- **Briófitas, fungos e liquens** – foram trocados os envelopes destas coleções para que todas as amostras fiquem em um mesmo padrão. Isto é fundamental para o melhor acondicionamento da coleção em armários compactados num futuro próximo.
  Total de amostras restauradas: 11.000

- **Algas** – a coleção foi toda remanejada para os módulos compactados do segundo piso e reorganizada seguindo a classificação adotada na Lista da Flora do Brasil.

Projetos submetidos, executados e aprovados

- **Mellon Foundation** – digitalização dos *Typus* e coleções históricas (Fée- samambaias). Valor 55 mil dólares - finalizado em setembro de 2012.
  Total de financiamento: 170 mil dólares (ao longo de seis anos)

- **BIOTA/Rio –** Catálogo das Espécies de Plantas Vasculares e Briófitas da Flora do Estado do Rio de Janeiro/FAPERJ. Armários para a Xiloteca.
  Valor: 120 mil reais

- **CNPq/Natura – REFLORA –** resgate dos dados das coleções históricas do herbário P e K e finalização da informatização do RB.
  Valor: 5 milhões de reais

- **MCTI –** Edital coleções biológicas – projeto integrado de todas as coleções da DIPEQ.
  Valor: 130 mil reais

Números resumidos do RB

- **Visitantes no RB**

  - Pesquisadores e alunos de pós-graduação: 273
  - Visita guiada de alunos do ensino médio: 173

- **Quantidades de exemplares enviados**

  - Devolução: 1.518
  - Empréstimo: 1.986
  - Permuta: 9.750

- **Quantidades de exemplares recebidos**

  - Devolução: 4.363
  - Doação: 12.637

- **Empréstimos:** 1.274

Relatório com os dados do Sistema JABOT

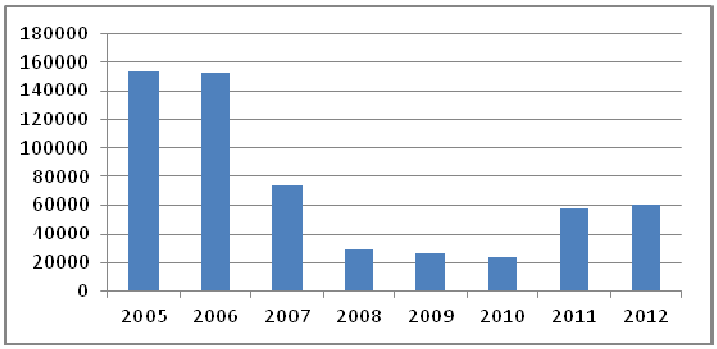


Figura 6 – Total de entrada de exsicatas no banco por ano

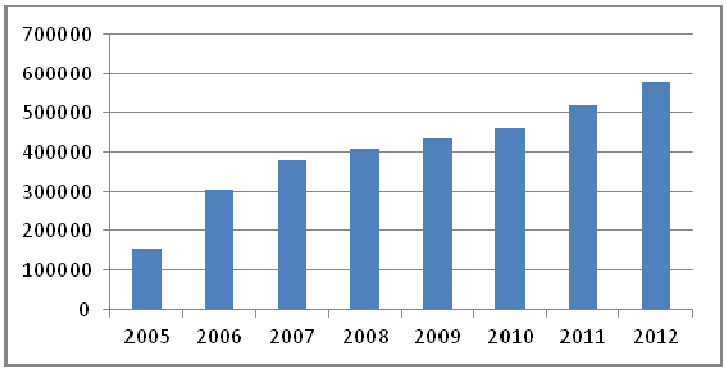


Figura 7 – Evolução do banco de dados por ano

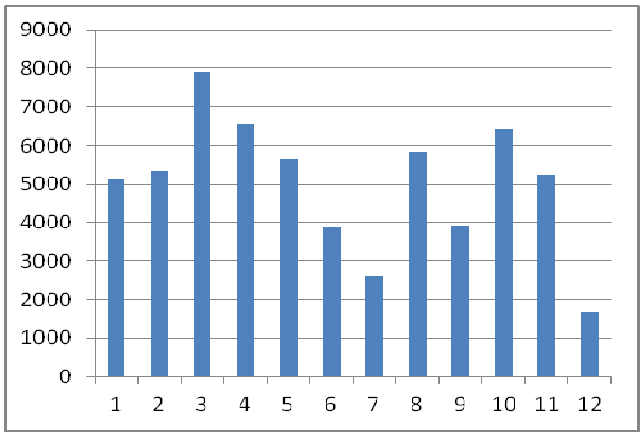


Figura 8 – Total de exsicatas informatizadas por mês em 2012

- **Total de novos registros do RB (novas amostras incluídas no RB)**
  - Total geral de entrada no banco (todas as coleções): 60.188
  - Total de entrada somente de exsicatas: 45.043
  - Total de novas plantas disponibilizadas no JABOT em 2012 (RBs novos): 30.826

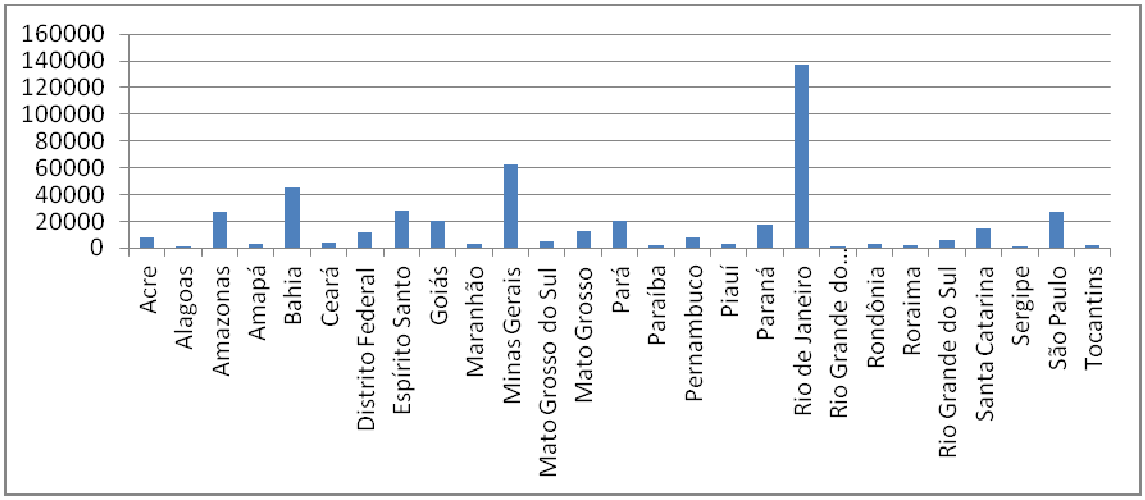


Figura 9 – Total de coletas por estado

- **Total de coletas de fora do Brasil:** 57.730
- **Total de amostras georeferenciadas:** 79.083

AI.4. ASSESSORIA DE PROJETOS DE PESQUISA

Sistema de Gerenciamento de Pesquisa (SGP)

Tabela 2 – Resultados das reuniões da Assessoria com a empresa Trigger sobre o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de pesquisa (SGP)

Data	Pauta	Principais decisões
21/11/2011	Apresentação do sistema	
16/02/2012	Apresentação do módulo Viagens	
14/3/2012	Apresentação dos módulos do SGP (Projetos e Atividades)	• Os três sistemas hoje existentes (SAD, SCP e Viagens) serão convertidos em um único sistema, modular, a princípio serão dois módulos (um englobando o SAD e o SCP e outro módulo para Viagens). • Este novo sistema modular receberá um novo nome, assim como os dois módulos. • Serão incluídos novos campos para atender a demanda apresentada pela DIPEQ (Rogério e Mauricio). • Simplificação do layout do(s) sistema(s) tornando-os mais amigáveis.
14/3/2012	(continuação)	• Avanço no processo de importação da informação dos dados do Lattes de forma automatizada. Decidiu-se também trabalhar em paralelo com alimentação manual dos dados do Lattes. Foi conversado com o Mauricio sobre a possibilidade da pessoa que hoje alimenta a planilha de publicações também alimentar os dados dos projetos dos pesquisadores, com o que ele concordou. Ficando para o pesquisador validar e/ou completar sua informação no sistema. • Foi sugerido incluir Luís Alexandre e o Dalcin para participar de uma próxima reunião para se decidir como seria a importação dos dados de coleta e incorporar esta rotina ao projeto da versão 2 do JABOT (sistema hoje utilizado para a coleção).
05/4/2012	Cronograma de desenvolvimento das novas funcionalidades do sistema	• 16/04/2012 - Remodelagem do cabeçalho. • 27/04/2012 - Alterar cores do sistema. • 02/05/2012 - Organização dos itens de menu. • 07/05/2012 - Ajuste de layout da tela de cadastro de projeto. • 11/05/2012 - Alterar botões de ação do sistema. • 23/05/2012 - Ajustes gerais em todo o sistema.
30/8/2012	Testes no sistema	• Anderson informou que o novo controle de menu foi colocado no servidor do JBRJ, apenas o SGP (sgp.jbrj.gov.br) acessa este novo menu, mas ambos sistemas (SGP e Atual) estão em produção, ou seja, estão rodando na mesma base dados. • Foram detectados vários problemas no SGP, prováveis erros de metodologia. Anderson irá fazer uma varredura no sistema para correção desses bugs antes de sair de férias (04 - 10/set). • Após a varredura do sistema a base (módulo Projetos) será liberada para Marinez fazer a entrada de dados de projetos. • Após os testes será enviado um relatório (problemas detectados e verificação das funcionalidades) para a Trigger. • Na volta das férias Anderson deverá migrar os dados da versão atual do módulo Viagens para o SGP, para disponibilização das novas funcionalidades que já estão incorporadas no novo sistema.
04/9/2012	Liberação da base de dados para testes	• Início da entrada de dados de projetos e teste das funcionalidades.

11/9/2012	Avaliação do Sistema	• Primeira avaliação genérica do SGP, módulo Projetos e módulo Atividades em busca de erros. • Identificação de sete erros (com mensagem de sistema) no módulo de Projetos e cinco no módulo de Atividades. A data, localização do erro com as respectivas mensagens de erro, e sugestão/observação a respeito, estão disponíveis em planilhas.
12/12/2012	Reunião final do exercício de 2012	• Realização do estudo para inclusão dos dados via Lattes até a segunda quinzena de janeiro/2013. • Indicação de mudanças no formato de geração dos relatórios dos módulos Projetos e Atividades. • Inclusão de novos formatos de relatório (Excel, PDF e tela). • Indicação de uma pessoa que será o contato técnico do sistema, • ponto focal junto com o Marcos da Trigger. • Indicação de Ernani Bellon (NCCG) para acompanhar os trabalhos de teste do SGP.
20/12/2012	Apresentações	• Apresentação das janelas do SGP. • Apresentação XML Lattes.
Situação atual: • Aguardando a conclusão do processo de assinatura do contrato de manutenção evolutiva do sistema. **Próximas Etapas:** • Acompanhamento da situação da extração dos dados Lattes, uma vez que a base de dados do SGP deverá ter correspondência com aquela a fim de que a extração possa ser feita rotineiramente. • Definir quais dados que precisam ser mantidos para atender a demanda específica da DIPEQ. • Apresentar o modelo conceitual deste sistema com suas tabelas e relacionamentos.		

Informações referentes à importação da Plataforma Lattes

A Plataforma Lattes é uma base de dados pública, tanto no que se refere ao ingresso quanto à recuperação das informações através da Internet. Apesar da disponibilização pública das informações, instituições de ensino, pesquisa e inovação do país têm solicitado ao CNPq o acesso aos dados curriculares de seus professores, pesquisadores, alunos e colaboradores, com o objetivo integrar os dados do Lattes aos seus sistemas de informação, gerar indicadores internos de produção científica e tecnológica, realizar estudos através da aplicação de ferramentas de mineração de dados, e apoiar a implementação de políticas de gestão. Neste sentido, a Agência disponibiliza às instituições duas modalidades que possibilitam o acesso aos dados da Plataforma Lattes:

Espelhamento: Esta modalidade é voltada as fundações estaduais de apoio à pesquisa e consiste na disponibilização integral dos dados da Plataforma Lattes, e dos currículos atualizados diariamente, para replicação na base espelho da Fundação. Para se candidatar a ser um espelho da base Lattes, a instituição deverá encaminhar ofício à Presidência do CNPq, devidamente assinado pelo seu dirigente máximo, contendo a exposição de motivos para a realização do espelhamento. Veja a relação das Fundações que já que já possuem espelhos da Plataforma Lattes.

Extração de CV e Grupos da Instituição: Esta opção está disponível a todas as instituições de ensino e pesquisa e inovação do País, que desejam obter os dados de seus grupos de pesquisa, professores, pesquisadores e alunos registrados na Plataforma Lattes. As instituições interessadas devem encaminhar ofício à Presidência do CNPq, devidamente assinado pelo seu Dirigente máximo, contendo a exposição de motivos e destinação a ser dada aos dados a serem extraídos.

As instituições que já possuem Protocolo de Cooperação Técnica firmado com o CNPq têm direito de acesso garantido à extração, bastando encaminhar email à Presidência do CNPq formalizando o pedido.

Os dados obtidos através dos dois tipos de convênio estarão sempre no formato padrão XML, definido junto a **Comunidade Conscientias**, responsável pela padronização das informações existentes na Plataforma Lattes. Informações às equipes técnicas responsáveis pela implementação dos convênios nas respectivas instituições, podem ser obtidas através o email cginf@cnpq.br.

AI.5. NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA E GEOPROCESSAMENTO

Destaques

Criado em abril de 2010 (Portaria JBRJ 066/2010), 2012 para o NCCG foi um ano onde a busca pela consolidação e reconhecimento ainda foi a tônica, em que se destacaram:

- A assinatura do Termo de Cooperação com o Laboratório Nacional de Computação Científica, que possibilitou de imediato a implantação de dois servidores e duas unidades de armazenamento, visando atender aos dois projetos institucionais de maior demanda REFLORA e CNCFlora.

- A participação do NCCG na vinda do especialista Michael Giddens, da empresa americana Silver Biology, que ministrou treinamento, instalou e configurou softwares específicos, destinados ao processo de "digitalização rápida de exsicatas", possibilitando um significativo avanço na digitalização do Herbário.

- O envolvimento de todo o *staff* do NCCG no Mestrado Profissional da ENBT, no curso de Biodiversidade em Unidades de Conservação, nas disciplinas de Introdução a Sistemas de Informação Geográfica, Modelagem de Distribuição de Espécies e Gestão de Informação em Biodiversidade.

- A participação do coordenador do NCCG em encontros, eventos e grupos de trabalho, nacionais e internacionais, relacionados com a informática aplicada a biodiversidade.

Iniciativas e resultados

- Participação nas reuniões, como representante institucional, do Grupo de Trabalho em Integração de Sistemas de Informação e Banco de Dados sobre Biodiversidade, no âmbito do Ministério do Meio Ambiente.

- Participação nas reuniões, como membro do Comitê Técnico Científico, do Sistema Brasileiro de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr).

- Participação na implantação do "Sistema de Digitalização Rápida de Exsicatas", definindo processos e acompanhando o treinamento e instalação e configuração do software da empresa Silver Biology.

- Promoção e participação nas reuniões de trabalho com o Laboratório Nacional de Computação Científica, que culminaram com o Termo de Cooperação entre as duas

instituições.

- Participação nas reuniões de desenvolvimento do novo Sistema de Informações Científicas Institucional (Projeto "X"), juntamente com a PESC/COPPE, POLI/USP, KEW e a Coordenadora do Projeto REFLORA.

- Acompanhamento dos processos de especificação, seleção, compra e importação dos equipamentos relativos à adequação da infraestrutura computacional da DIPEQ, conforme projeto REFLORA.

- Atividades de apoio técnico aos projetos institucionais REFLORA e CNCFlora.

- Desenvolvimento de "*scripts*" e ferramentas computacionais visando o incremento na qualidade de dados do Sistema JABOT e a preparação destes dados para a migração para o novo sistema institucional.

- Coordenação das atividades dos bolsistas do contrato de Manutenção Corretiva e Evolutiva do JABOT.

- Implantação do Servidor de Imagens de Alta Resolução nos servidores localizados no LNCC, possibilitando o envio das imagens pelos parceiros do projeto REFLORA, e acesso às imagens para transcrição de dados.

- Participação na implantação do servidores instalados no LNCC, que hospedam os sistemas da Lista da Flora e CNCFlora.

- Participação, como convidado, na Conferência Global sobre Informática na Biodiversidade (Global Biodiversity Informatics Conference), em Copenhague, Dinamarca.

- Participação na Reunião da "Flora Mundial Online" (World Flora Online Meeting), como representante técnico institucional, no Jardim Botânico do Missouri, Saint Louis, EUA.

Capacitação de pessoal

- Ernani Bellon – início em março do curso de mestrado do Programa de Engenharia Ambiental da UERJ, com prazo para defesa até julho/2013.

Reuniões

Neste exercício, não houve participação do setor de Geoprocessamento em reuniões da Infraestrutura Nacionais de Dados Espaciais (INDE) no IBGE, possivelmente em razão das reformulações das atividades dos grupos de trabalhos envolvidos. A reunião realizada em janeiro com técnicos do INEA e pesquisadores da DIPEQ, visando à discussão de parceria para levantamento de dados florísticos de áreas e apoio a outras atividades do programa RAD, não tiveram prosseguimento.

Cursos ministrados

O setor Geoprocessamento participou de duas disciplinas no curso de pós-graduação e uma de extensão da Escola Nacional de Botânica Tropical. Todos os cursos ministrados contaram com a preparação de material didático, aulas expositivas e de monitoria aos alunos, realizadas por todos os membros do setor, assim como apoio na instalação de softwares para os alunos.

- EB111 – Introdução a Sistemas de Informação Geográfica – 15 a 19/out.

- EB047 – Modelagem de distribuição potencial de espécies – 22/out a 1º/nov.

- Curso de extensão – Uso de GPS (pesquisadores e funcionários do JBRJ) – 27 e 28/set.

Treinamento técnico e auxílio a projetos de pesquisadores e alunos do JBRJ

- Apoio à pesquisadores e estudantes em relação ao uso de Sistemas de Informação Geográfica e GPS.

- Treinamento técnico a alunos do PIBIC, mestrado e doutorado da ENBT – Viviane Stern, Glauco Maia, Vivian Assunção.

- Auxílio à pequisadores no desenvolvimento de mapas de suas áreas de estudo dos pesquisadores e tecnologistas da Instituição – Haroldo Cavalcanti, Maria Lucia Nova da Costa, Vidal de Freitas Mansano.

Participação em projetos e sistemas

- Datacleaning coleções – o setor de Geoprocessamento ficou responsável por realizar trabalhos de limpeza de dados geográficos nas coleções RB. Este trabalho está em andamento, tendo como responsável Rafael Ribeiro.

- Acompanhamento e teste do SGP – o setor de Geoprocessamento ficou responsável por realizar acompanhamento e teste do Sistema de Gerenciamento de Pesquisas da DIPEQ, tendo como responsável Ernani Bellon.

AI.6. CENTRO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA FLORA

Documentos entregues ao MMA – foram produzidos e entregues ao MMA nove documentos contendo os produtos e resultados planejados para 2012:

- Documento Avaliação do Risco de Extinção da Flora Brasileira, com a apresentação da metodologia e dos resultados preliminares alcançados pelo processo de avaliação de risco de extinção das espécies da flora brasileira.

- Lista das 4.616 Espécies da Flora Brasileira Avaliadas.

- Lista das 2.120 Espécies Candidatas para inclusão na Lista Oficial de Espécies Brasileiras Ameaçadas de Extinção.

- Sistema CNCFlora contendo as Fichas Técnicas das espécies avaliadas.

- Diagnóstico sobre o Planejamento de Ações para Conservação de Espécies da Flora Brasileira.

- Proposta Preliminar para a Recuperação de Espécies Ameaçadas de Extinção da Flora Brasileira: Novo Modelo para Planos de Ação Nacionais.

- Relatório do Simpósio “Desafios e Estratégias para o Alcance da Meta VIII – Conservação Ex Situ – da Estratégia Global para Conservação de Plantas no Brasil – GSPC no Brasil”.

- Relatório do Workshop Internacional “Desenvolvimento Econômico e Conservação da Diversidade de Plantas – Desafios para a década: uso e conservação de plantas para diminuir a pobreza”, em parceria com BGCI e DEFRA/UK.

- Publicação do Manual Operacional para Avaliação de Risco de Extinção das Espécies da Flora Brasileira.

Parcerias

- Duas parcerias estratégicas consolidadas com assinatura em 2013: CI-Brasil e SANBI.

- Manual Operacional para Avaliação de Risco de Extinção da Flora Brasileira disponibilizado para todos os países de língua portuguesa do continente Africano em parceria com o South Africa National Biodiversitity Institute (SANBI).

Organização de workshops, simpósios e reuniões

- Workshop “Planos de Ação para Espécies Ameaçadas: novo modelo e novas abordagens”.

- Simpósio “Desafios e Estratégias para o Alcance da Meta VIII – Conservação Ex Situ – da Estratégia Global para Conservação de Plantas – GSPC no Brasil”.

- Workshop Internacional “Desenvolvimento Econômico e Conservação da Diversidade de Plantas – Desafios para a década: uso e conservação de plantas para diminuir a pobreza”, em parceria com BGCI e DEFRA/UK.

Outras atividades

- Reconhecimento do CNCFlora como Autoridade de Listas Vermelhas para Flora – RLA/SSC/IUCN.

- Lançamento do Portal do Centro Nacional de Conservação da Flora.

- Editoração do Livro de Cura do Povo Huni Kuin do Rio Jordão, AC.

- Duas expedições realizadas com 1.918 amostras da flora incluídas no acervo do JBRJ.

- Sistema de Informações de Espécies Ameaçadas – Sistema CNCFlora: Módulos I e II desenvolvidos e em operação com 4.660.000 registros armazenados nas bases de dado.

Artigo e publicações

- 5 artigos científicos sobre espécies ameaçadas de extinção, conservação da flora e taxonomia de Bromeliaceae (1 submetido, 2 aceitos e 2 publicados).

- 2 artigos de divulgação publicados.

Participação em reuniões, conferências e congressos nacionais e internacionais

- Foram também apresentados trabalhos e conferências ministradas em 9 reuniões, congressos e fóruns nacionais, sendo quatro em eventos internacionais sobre conservação.

AI.7. BIBLIOTECA BARBOSA RODRIGUES

Atuação da Biblioteca

A Biblioteca, com suas coleções de livros, periódicos, folhetos, teses, iconografias, obras raras e clássicas da literatura científica, tem como objetivo principal subsidiar as pesquisas da Instituição, assim como as de usuários externos através da literatura nacional e estrangeira, permitindo aos interessados em Botânica e ciências correlatas o acesso à informação especializada.

As ações da Biblioteca voltaram-se para: (1) a organização, manutenção, conservação, preservação, segurança, ampliação das coleções bibliográficas; (2) manutenção e ampliação do intercâmbio de publicações, hoje realizado com 665 instituições congêneres nacionais e internacionais; (3) manutenção e ampliação do acervo da memória técnica e histórica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro; (4) consolidação do processo de informatização do acervo com a aquisição e a implementação de um novo sistema de gerenciamento de bibliotecas (ABCD), com a criação de novas bases de dados visando dotar a Biblioteca das condições necessárias para dar acesso aos dados e informações contidas em suas coleções, de forma imediata e facilitada.

Merece destaque a aquisição do ABCD, software livre e aplicação Web que facilita o acesso às bases de dados. O ABCD (Automação de Bibliotecas e Centros de Documentação) foi desenvolvido pela BIREME (Centro Latino Americano e do Caribe em Ciências da Saúde), com apoio da Unesco e cooperação internacional. Dessa forma, a Biblioteca torna disponível na rede um novo Portal de acesso a suas bases de dados, com um novo formato e fontes de informação complementares.

Outro destaque foi a parceria do JBRJ/MMA com a Rede BHL-SciELO no *Projeto Obras Essenciais em Biodiversidade* cujo objetivo é contribuir para a indexação, qualificação, publicação, acesso e interoperabilidade de informação científica em Biodiversidade. A Biblioteca foi contemplada com a digitalização 101 títulos da Biblioteca, entre livros e periódicos relevantes sobre a Flora do Brasil, em sua maioria do século XVIII, para disponibilização na Rede BHL-Scielo – Biodiversidade.

Principais ações desenvolvidas

- Implantação do novo sistema de informação usado para a automação dos serviços da Biblioteca – ABCD, Automação de Bibliotecas e Centros de Documentação, software livre e totalmente Web.

- Início da digitalização dos 101 títulos da Biblioteca para disponibilização na Rede BHL-Scielo.

- Gerência do setor de intercâmbio, visando tanto a divulgação das publicações da instituição como atualização do acervo.

- Inclusão dos registros na base de dados de livros e periódicos, disponibilizando informações atualizadas ao público.

- Seleção e inclusão de registros na base de dados específica para artigos de periódicos.

- Revisão dos registros, de acordo com padrão Marc21, na base de livros e periódicos.

- Pesquisa e inclusão de links de obras digitalizadas nas bases de dados.

- Manutenção do processo de conservação do acervo.

- Atendimento especializado aos usuários internos e externos.

Principais dificuldades

- O número insuficiente de tecnologistas bibliotecários – não houve reposição, no último concurso, das vagas de bibliotecários que se aposentaram. O que acarreta uma sobrecarga para os servidores que estão na ativa, gerando insatisfação profissional pela impossibilidade tanto de desenvolvimento de projetos mais especializados como de realização de cursos de atualização e aperfeiçoamento.

- A falta de uma política regular para assinatura de periódicos impressos e digitais.

- Falta de material básico de trabalho que não existe no Almoxarifado.

- Isolamento físico e administrativo da Biblioteca da DIPEQ.

- A descontinuidade, a partir de 2007, da ação do Planto Plurianual denominada Conservação do Acervo Bibliográfico Botânico Especializado, representou uma perda de verba anual de R$ 74.500,00. Assim, a Biblioteca não possui recursos que assegurem ações regulares de atualização de acervo de livros e periódicos, assim como de ações de conservação tanto do acervo, sobretudo de obras raras, como do mobiliário e utensílios específicos.

Prioridades para 2013

- Priorizar assinatura de periódicos impressos e digitais.
- Priorizar aquisição de livros.
- Priorizar ações que visem a segurança do acervo.
- Implantação de novo sistema de segurança (câmeras de circuito interno e alarme).
- Agilizar as contratações dos serviços da Biblioteca (Higienização de livros, manutenção da base de dados, principalmente).

Tabela 3 – Atividades realizadas pela Biblioteca Barbosa Rodrigues / Biblioteca Setorial

Atividades	Obras gerais		Periódicos		Total
	Bibl. Barbosa Rodrigues	Bibl. Setorial	Bibl. Barbosa Rodrigues	Bibl. Setorial	
Exemplares registrados	123		532		655
Exemplares indexados	248		***		248
Exemplares recebidos / compra	***		***		***
Exemplares recebidos / doação	123		***		123
Exemplares recebidos / permuta	***		532		532
Registros no banco de dados	248		532		780
Atendimento especializado (biblioteca, Internet, telefone)	1502		***		1502
Pedidos de cópias enviadas (email Biblioteca)	48		***		48
Distribuição de publicações: ▪ Revista Rodriguésia ▪ Outros títulos	527		2.346		2.873

Atividades	Obras gerais		Periódicos		Total
	Bibl. Barbosa Rodrigues	Bibl. Setorial	Bibl. Barbosa Rodrigues	Bibl. Setorial	
Atendimento ENBT: ▪ Fichas catalográficas	14		***		14
Circulação: ▪ Empréstimos ▪ Consultas	198 954		87 437		285 1.391
Reprografia: ▪ Cópias com requisição (JBRJ) ▪ Cópias pagas	4.454 341		*** ***		4.454 341

AI.8. ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA DIPEQ

8.1. Execução orçamentária (2012)

Os recursos orçamentários alocados a DIPEQ em 2012, tanto os destinados a investimentos e principalmente os destinados ao custeio, mantiveram a leve tendência de aumento que se verifica desde 2004, verificando-se significativa variação positiva nos recursos destinados a investimento, como se vê no gráfico da Figura 12.

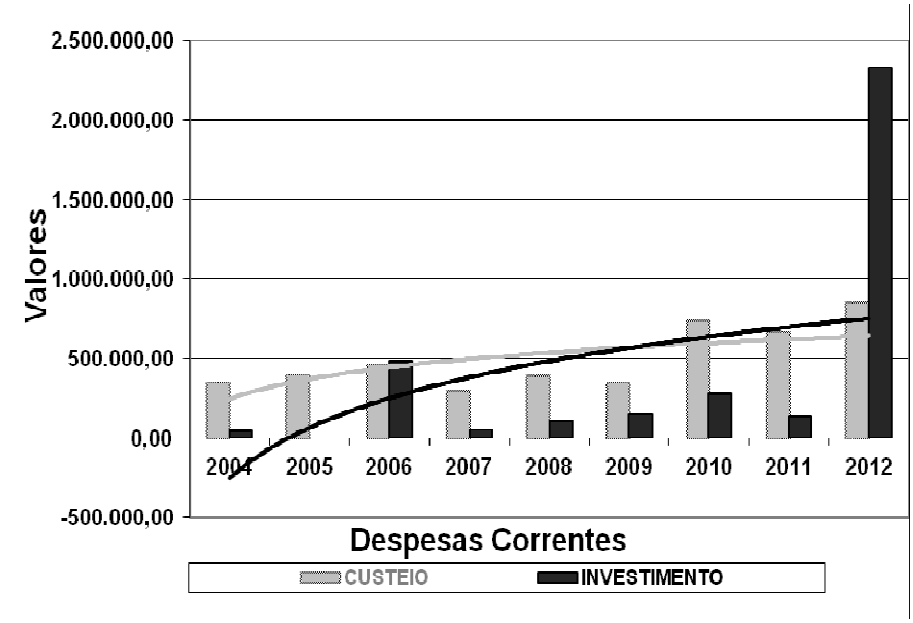


Figura 12 – Evolução do orçamento de 2004 a 2012

Os recursos orçamentários referentes ao ano de 2012 foram, na prática, integralmente executados, nos moldes do que vêm ocorrendo nos últimos anos. A Tabela 3 apresenta a dotação disponível e as despesas empenhadas, por natureza.

Tabela 4 – Demonstrativo da execução orçamentária de 2012 (R$ 1,00)

Rubricas		**Dotação disponível**	**Dotação empenhada**
Custeio - JBRJ			
	Consumo		101.664,26
	Serviços		595.106,27
	Diárias e passagens		155.199,47
	Total custeio	**851.970,00**	**851.970,00**
Investimento - JBRJ	**Total investimento**	**2.326.573,00**	**2.326.573,00**
Total Geral		**3.178.543,00**	**3.178.543,00**

O gráfico da Figura 13 demonstra de forma analítica a natureza das despesas realizadas no decorrer de 2012 evidenciando a concentração dos gastos, em investimentos seguida pela contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica. As despesas em material de consumo se caracterizam normalmente em materiais utilizados nos laboratórios de pesquisas da Diretoria.

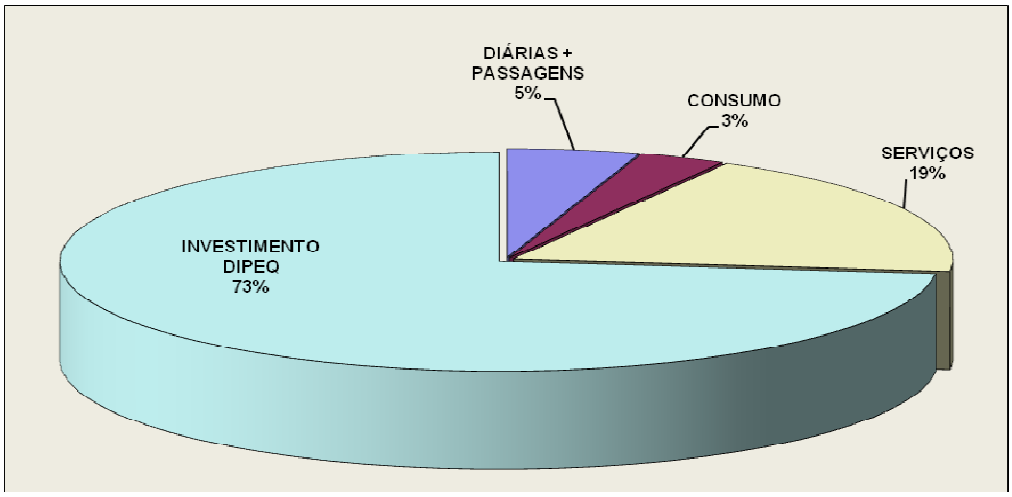


Figura 13 – Destinação dos recursos orçamentários em 2012

As despesas com diárias e passagens se apresentaram com variação pouco significativa em relação ao que foi realizado em 2011. Foram mantidos os perfis de viagens realizados nos anos anteriores com a participação dos pesquisadores do JBRJ em eventos científicos no país e excursões a campo para coleta de material. As representações internacionais da DIPEQ foram realizadas a convite, e, portanto, neste caso específico, sem ônus para a Instituição. É importante ressaltar que o número de viagens processadas nesse exercício foi o maior dos últimos cinco anos. A Tabela 4 e o gráfico da Figura 14 demonstram os gastos com as viagens realizadas em 2012.

Tabela 5 - Demonstrativo com gastos com viagens em 2012 (R$ 1,00)

Tipos de viagem	Custo (diárias + passagens)	Viagens realizadas	Custo médio por viagem
Participação em eventos no país	51.251,65	80	640,65
Participação em eventos no exterior	0,00	12	0,00
Excursões a campo	96.746,20	148	653,69
Viagens Canceladas	7.201,62	16	450,10
Total	**155.199,47**	**256**	**606,25**

A Diretoria de Pesquisa, esse ano, utilizou a interface com o setor de importações (SEIMP) de equipamentos do CNPq, que disponibilizou excepcionalmente esse serviço de importação e desembaraço aduaneiro ao JBRJ, que se faz sob os auspícios da Lei nº 8.010, que concede total isenção de impostos às instituições de pesquisa. A Assessoria da DIPEQ empreendeu seus esforços no sentido viabilizar esses processos de importação, num total de seis. A Tabela 5 demonstra a execução dos recursos disponibilizados para a importação de equipamentos científicos durante o exercício de 2012.

Tabela 6 – Equipamentos científicos importados em 2012

Equipamento / fornecedor	Moeda	Valor moeda original	Valor em Real	Projeto	Processo JBRJ
Knife Maker - Leica	Euro	10.000,00	28.500,00	DIPEQ	483/2012
Fluorímetro subaquático - Walz	Euro	23.875,00	70.000,00	DIPEQ	487/2012-79
Detector Stem para Mev - Zeiss	Libras	3.554,40	14.000,00	DIPEQ	488/2012-13
Acessórios HPLC - Shimadzu	Euro		68.000,00	DIPEQ	486/2012

Equipamento / fornecedor	Moeda	Valor moeda original	Valor em Real	Projeto	Processo JBRJ
Sensor de pH Seafet - Satlantic	Dólar americano	9.985,00	20.970,00	RODOLITOS	PROJETO
Blade Center – Weston.Cala	Dólar americano	354.364,54	714.111,72	MUSEU	043/2013-14

Além disso, a Assessoria da DIPEQ deu continuidade às atividades rotineiras de apoio administrativo, organizando e executando as ações de planejamento, de controle orçamentário, de controle da manutenção das instalações físicas, de elaboração e controle do cronograma de viagens e excursões científicas, de aquisição de insumos, assessoria na elaboração de convênios e termos de cooperação, participação em grupos de trabalhos, instituídos por Portaria do Presidente do JBRJ, apoio à interlocução da direção da DIPEQ com outras áreas do JBRJ, além da rotina de despachos do Gabinete da Diretoria. O desempenho da Assessoria permitiu atender a contento as demandas dos vários setores internos, com prioridade àquelas relacionadas com a continuidade dos projetos de pesquisa científica.

ANEXO II
ATUAÇÃO E RESULTADOS DA DIRETORIA DE AMBIENTE E TECNOLOGIA

AII.1. CONSERVAÇÃO DA ÁREA VERDE

A atuação da Equipe Temática de Conservação de Áreas Verdes, pautada nas diretrizes institucionais, empenhou esforços na manutenção das áreas verdes e das coleções científicas, no atendimento aos animais debilitados encontrados no Arboreto e na gestão dos resíduos sólidos produzidos pela varrição e pelas podas nas árvores.

As atividades de manutenção rotineiras desta coordenação compreendem o corte de grama, a varrição das aleias e canteiros, os manejos arbóreos, a limpeza dos lagos e canaletas, as capinas, entre outras. Estas ações têm por objetivo manter a limpeza da área de visitação tornando-a aprazível à visitação e à coletividade. As atividades eletivas e não rotineiras dentro do Arboreto são aquelas que atendem às demandas específicas da coleção. São comumente solicitadas por pesquisadores ou pela Coordenação de Coleções Vivas. Há ainda neste grupo as atividades emergenciais provocadas por intempéries que provoquem a queda de árvores ou o alagamento de trechos do Arboreto.

O Projeto de Conservação da Fauna do JBRJ, inserido na CCAV, promove o socorro veterinário e encaminhamento dos animais silvestres encontrados feridos ou doentes no arboreto da instituição para a Clínica de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da Universidade Estácio de Sá campus Vargem Pequena (a partir de orientação do Ibama), identificação taxonômica e monitoramento da fauna silvestre, pesquisas em ecologia, e orientação do público visitante em relação ao correto comportamento em relação à fauna. Em 2012, o Projeto manteve alto seu contingente de voluntários, com alta rotatividade, para monitorar a comunidade de primatas do arboreto, incluindo capturas para coleta de amostra biológica com posterior solta dos animais, dando continuidade ao trabalho de 2011.

Outra área afeta as demandas da CCAV é o setor de compostagem. Este campo é responsável pelo recebimento, processamento e destinação dos resíduos vegetais oriundos da limpeza do Arboreto. Este setor possui uma usina com capacidade de processamento de 1.200m3 de material por mês e tem realizado experimentos para otimização do processo de enriquecimento do composto produzido além de embalagem do material para venda ao público junto ao Horto Florestal. Outra destinação do produto da usina é a reciclagem de nutrientes do Arboreto através da adição de composto orgânico aos canteiros e áreas de plantio.

As atividades a seguir são aquelas não rotineiras e que surgiram a partir de demandas geradas por áreas afetas, sendo elas:

- **Contenção de encostas** – Devido ao relevo acidentado encontrado nas áreas adjacentes ao Arboreto, constantemente ocorrem escorregamentos de terra ou surgem áreas susceptíveis ao mesmo. Assim, trabalhos de contenção destas encostas são necessárias pra conter estes danos. No período de 2012 houve necessidade deste tipo de intervenção na encosta atrás do Orquidário e do Cactáreo. O serviço foi realizado e as encostas estão estabilizadas.
- **Plantio de Palmeiras Imperiais** – Palmeiras que eventualmente morrem precisam ser substituídas por novos plantios para manter a harmonia das aléias históricas. Estes plantios podem ser através da compra de novas palmeiras ou pelo replantio das palmeiras que nascem espontaneamente dispersas pela fauna. Assim, optamos por fazer os replantios usando esta última opção, o que além de ser uma grande economia também auxilia na organização da

coleção impedindo que palmeiras se desenvolvam em locais impróprios. Desta forma, plantamos 10 novas palmeiras imperiais nos locais onde outras haviam morrido.

- **Auxilio a manutenção predial** – Diversas atividades do setor de manutenção predial eventualmente precisam interferir em canteiros para por exemplo passar conduítes de fios ou retirar galhos de árvores que se encontrem sobre construções causando potenciais danos. Todas as vezes que estas atividades pudessem danificar alguma planta a CCAV interviu buscando a solução mais parcimoniosa para cada caso.
- **Manutenção e construção de novos jardins** – Eventualmente novas áreas precisam ser ajardinadas. Este caso se deu em três localidades no Instituto e em todas a CCAV através de esforços próprios tomou as providências para a melhor harmonização paisagística das localidades. Foram elas o Museu do Meio Ambiente e a Pousada dos Pesquisadores, após sofrerem reformas, e os escritórios da Diretoria de Gestão, que foram reconstruídos e precisaram de remodelagem paisagística, sendo esta concebida pelo Laboratório de Paisagem.
- **Instalação do novo trecho da mata ciliar** – Deu-se nesse período a continuidade ao plantio da mata ciliar do Rio dos Macacos. Esta área, que por força legal deve ser protegida como Área de Proteção Permanente (APP), tem sido totalmente replantada através de um projeto de parceria entre a CCAV, a CCV e a DIPEQ. O projeto está cada vez mais amplo e a efetividade da área cada vez maior.
- **Instalação de novos bancos** – Novos bancos foram adquiridos para o Arboreto através de um projeto de parceria com a VALE. Estes bancos vêm para substituir os que estiverem danificados e também para repor os que eventualmente forem perdidos. Ao todo foram colocados 60 novos bancos e mais outros 50 foram reformados.

AII.2 CURADORIA DAS COLEÇÕES VIVAS

No Arboreto foram introduzidas 42 novas plantas, entre estas algumas para a coleção científica e outras para preenchimento de lacunas nas aléias. Outras plantas selecionadas para introdução na coleção encontram-se em cultivo no Viveiro da Curadoria e no Horto Florestal, e seguirão sendo introduzidas na coleção em 2013.

O Viveiro da Curadoria foi melhorado em vários aspectos, quais sejam: organização das mudas em categorias, plantas de sol, plantas de sombra, espécies nativas, espécies exóticas, espécies para aléias, etc. As mudas foram ainda separadas por famílias botânicas, as quais passaram a ser dispostas no viveiro em ordem alfabética. Estes avanços facilitaram o acesso e a escolha de mudas.

Com o auxílio de três jardineiros destacados pela CCAV para ficar tempo integral exercendo atividades junto à Curadoria, pudemos fazer a aclimatação de 327 novas mudas (novas aquisições no viveiro), a manutenção geral de 512 mudas (total de plantas no viveiro) e a introdução de 42 mudas no arboreto, conforme já mencionado acima.

Estes mesmos jardineiros realizaram, com a supervisão da CCV, todo o trabalho de manutenção das coleções de plantas Insetívoras e de Cactos e suculentas, bem como do espaço físico de alocação dessas coleções. Esse trabalho incluiu: manipulação e processamento de substratos e adubos, limpeza e monda geral dos canteiros, corte de grama, varreção, remanejamento de espécimes para salvamento, e reprodução assistida dos táxons das coleções para suprir as lacunas geradas pela mortandade natural, tornando, desse modo, as coleções autossuficientes.

Esses trabalhos acima citados, seleção e busca de espécies relevantes para a coleção viva, coleta, transporte e aclimatação das mesmas, sua introdução na coleção viva do JBRJ e o monitoramento

de sua manutenção, configuram o cerne do trabalho desenvolvido pela Coordenação de coleções Vivas (Curadoria). O desenvolvimento deste trabalho no âmbito do viveiro da curadoria, através do envolvimento direto do Curador Geral e dos jardineiros, não representa propriamente uma novidade em relação a 2011. A grande novidade em 2012 é o início da utilização da área física do Horto e do envolvimento da equipe técnica do Horto nestas atividades centrais da Curadoria. As modificações do horto e de seus procedimentos horticulturais, ocorridas em 2012, serão melhores descritas a seguir.

Através das solicitações de atendimento feitas ao CROMA, pudemos não somente fazer uma boa manutenção da casa da Curadoria, mas também reformamos diversos espaços do cactário, tais como o pergolado de pedra e as estufas de cactos. Fizemos ainda muitas melhorias na sede do horto florestal.

Foi feito um extenso trabalho conjunto com a CCAV, em prol do arboreto e das coleções vivas como um todo. Nesse trabalho a CCV participou informando os dados necessários sobre cada uma das plantas manejadas na coleção viva do arboreto, bem como fornecendo um senso de prioridade para as várias ações. Já a CCAV, participou no sentido de disponibilizar seu pessoal especializado e sua equipe de jardineiros para a execução dos serviços de manejo necessários em cada caso. Através dessa parceria CCV/CCAV puderam ser feitos salvamentos de diversos espécimes da coleção, bem como o descarte de outros, canteiros inteiros foram manejados no sentido de redefinir touceiras, remanejar alguns espécimes, limpar e podar outros, e tudo isso com acompanhamento da curadoria, que participa dessas ações auxiliando nas decisões e atualizando, de imediato, os mapas do banco de dados JABOT Arboreto.

Foram feitos diversos atendimentos por esta coordenação para coleta de material vegetal da coleção viva, dando subsídios a pesquisas realizadas na UFRJ, FIOCRUZ, entre outras instituições. Além das coletas de material vegetal para a ENBT, para as aulas práticas das disciplinas dos pesquisadores Dra. Rafaela Forzza e Vidal Mansano. Foram respondidas ainda diversas questões encaminhadas pelo Fale Conosco – Gabinete.

A Coordenação de Coleções Vivas tem feito reuniões e contatos periódicos com suas áreas vinculadas, bem como tem se ocupado em definir critérios de atuação para cada uma delas. Com isso, tem conseguido estabelecer uma integração harmônica entre estas várias áreas, de modo a possibilitar uma forma conjunta de atuação em prol do arboreto e de suas coleções. Exceção a essa regra tem sido as equipes temáticas de Fitossanidade e Paisagismo que, apesar de atuantes, têm optado por não se integrar a essa Coordenação e às suas equipes.

Na Coleção temática de plantas medicinais o convênio com a Herbarium permitiu a realização de todas as ações previstas, incluindo as atividades de manutenção e curadoria da coleção, a organização e implementação de um ciclo de cursos e palestras sobre assuntos relacionados a plantas medicinais, a contratação de pessoal técnico para apoio agronômico e horticultural, etc. As atividades desenvolvidas no setor de medicinais seguem listadas em maior detalhe nas planilhas a seguir desse texto.

O convênio firmado entre o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) e a AMIL tem possibilitado o desenvolvimento de inúmeras atividades no Bromeliário com relevância científica, educacional e social.

Em 2012 houve um aumento total de cerca de 4500 espécimes de plantas incluídas na coleção, oriundas de coletas botânicas na natureza e de intercâmbios com especialistas. Nesse montante destacam-se os cerca de 1700 espécimes resgatados e incluídos na coleção provenientes das obras da estação do metrô da Barra da Tijuca, e também os cerca de 2500 exemplares pertencentes a espécies ameaçadas do gênero Dyckia, doados por pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina.

A organização da coleção científica esta sendo atualizada devido à ampliação da área, renovação

das bancadas de madeira, troca da cobertura de sombrite e a chegada de novas plantas.

O banco de dados desta coleção que está integrado ao JABOT (sistema adotado pelo JBRJ para as demais coleções científicas da instituição), vem sendo atualizado conforme a entrada de novos exemplares.

Com o aumento da integração dos pesquisadores e alunos de Botânica com a coleção, as expedições a campo que visavam apenas à coleta de material a ser herborizado passou a manter um exemplar vivo de bromélia para a inclusão na coleção. Parcerias nas expedições também foram realizadas ao longo deste período.

As atividades de rotina também foram realizadas pela equipe, sendo atendidas inúmeras solicitações de esclarecimento oral aos visitantes sobre a importância da família Bromeliaceae, bem como entrevistas para diferentes meios de comunicação.

Diversas atividades de obras e de manutenção do espaço físico da coleção de bromélias foram realizadas, ora com o apoio dos setores de obras e de manutenção predial do próprio JBRJ, ora mediante contratação de empresas terceirizadas. Foram estas atividades as seguintes: reforma do piso entorno do lago da estufa Burle Marx; colocação de luminárias dentro da estufa Burle Marx; restauração das bancadas da estufa Dimitre Sucre; finalização da ampliação da estufa cientifica Dimitre Sucre.

Para dar sequência a esse bem sucedido convênio de patrocínio, que está ativo ininterruptamente desde 2006, a Coordenação de Coleções Vivas preparou e encaminhou a proposta para aquilo que seria a terceira renovação deste convênio, onde foram sugeridas pela CCV atividades para serem realizadas na coleção de bromélias no período de Ago/2012 a Ago/2014. A novidade é que as propostas encaminhadas dessa vez incluem a participação de duas diretorias do JBRJ, DIAT e DIPEQ, incluindo, dessa forma, novas ações de pesquisa.

Os principais pesquisadores da DIPEQ envolvidos nesse novo formato de convênio a ser proposto para a Amil são: Rafaella Campostrini Forzza, Gustavo Martinelli, Andre Mantovani, Leandro Freitas, Antônio Carlos Silva de Andrade e Claudio Nicoletti de Fraga.

Com base na proposta apresentada o convênio com a Amil foi renovado.

Durante todo o ano de 2012 o sistema de Banco de dados (Jabot), usado para a coleção viva, teve algumas de suas funcionalidades indisponibilizadas, além de outros contratempos decorrentes do processo de elaboração da versão Jabot 2.0. Esse trabalho, desenvolvido pela Dipeq, ainda não foi concluído e deve prosseguir durante o ano de 2013. Apesar desta situação, momentaneamente, nos impor a condição de desatualização dos nossos registros, entendemos que este processo é imprescindível para a manutenção da integração dos acervos científicos da instituição, pois mantém a associação da coleção viva (de responsabilidade da DIAT) às demais coleções sob-responsabilidade da Dipeq, em uma única base de dados. Diversas reuniões foram feitas entre as diretorias para que possamos estar contemplados no novo layout de sistema a ser proposto.

Apesar das dificuldades geradas por este processo de remodelagem do sistema, 678 das 400 atualizações previstas aos registros do Banco de Dados foram feitas. Quanto ao mapa digital, 200 atualizações estavam previstas e 272 foram feitas. No processo de enriquecimento do Banco de Imagens foram incluídas em nosso acervo digital 205 fotos das coleções vivas, o que caracteriza uma realização aquém do que estava previsto para 2012, 600. Esta meta não pode ser alcançada porque o fotógrafo voluntário que auxilia nesta função não pôde colaborar por cerca de 8 meses do ano. O tempo que seria usado nesta tarefa foi deslocado para outros itens. A identificação de espécimes do arboreto, cuja meta era de identificar 40 plantas, também não foi alcançada, tendo sido identificadas apenas 24 plantas.

No setor do Horto Florestal foram feitos inúmeros investimentos na melhoria da infraestrutura, conforme planejado no projeto de revitalização do horto previsto no convênio da Vale, tendo sido feito o seguinte: a) reparo das vias e rampas de acesso ao escritório do Horto e de todos os muros de gabião existentes no horto, b) instalação de canteiros-tanque para proporcionar ao horto a possibilidade da produção de plantas aquáticas; c) instalação de uma casa de sombra nova, originária do processo de remoção e recuperação da casa de sombra do viveiro da curadoria; d) compra e instalação de bancadas de alumínio para alocação de espécies nas estufas; e) confecção de plantas topográficas atualizadas de toda a região do horto, através da contratação de serviços terceirizados de topografia e; f) contratação de empresa de Engenharia para a realização de projeto de drenagem de toda a área do horto (incluindo a drenagem da bacia de contribuição).

No Horto Florestal, a produção de mudas do ano de 2012 foi orientada para produção de espécies arbóreas nativas de interesse ambiental em detrimento de espécies ornamentais exóticas, tendo sido a prioridade maior a produção de espécies ameaçadas. Quantitativamente, a produção média do ano anterior foi mantida. Foi registrada uma menor demanda na quantidade de mudas destinadas ao atendimento a convênios e a doações para instituições públicas. A venda de mudas a particulares se manteve semelhante, conforme se pode observar no Quadro abaixo:

Quadro III.1 – Venda de mudas

Ação/ Projeto	Produto	Unidade	Situação 31.12.2011	Situação* 31.12.2012
Produção de Mudas	Mudas produzidas	n° de mudas	23.163	27.323
	Venda de mudas	n° de mudas	12.959	14.123
	Doação	n° de mudas	3.009	3.207
	Convênio	n° de mudas	1100	0
	Plantio no JBRJ	n° de mudas	628	4.303
	Produto da venda	R$ (reais)	59.106,00	50.581,00
	Espécies disponíveis	n° espécies	212	375

AII.3. CENTRO DE VISITANTES

O Serviço de Atendimento ao Visitante (SAV) desenvolve o Programa de Interpretação Ambiental, está vinculado a Diretoria de Ambiente e Tecnologia (DIAT) do JBRJ.

Este Programa, desdobrado em vários Projetos, possibilita dinamizar a comunicação entre os recursos naturais e culturais do arboreto e seu público; enriquecer a qualidade da visitação, aumentar a compreensão sobre a importante missão e o inestimável acervo do Jardim Botânico e, consequentemente, a conservação do meio ambiente em geral, além de ser responsável pela organização de eventos internos e externos.

O Centro de Visitantes oferece ao visitante um espaço cultural que abriga exposições temporárias sobre o tema meio ambiente, recitais de poesias, lançamento de livros, coquetéis e uma sala multimídia para palestras, reuniões e projeções de filmes. Dentro deste espaço funciona o Cineclube do Jardim e o Projeto Natureza no Cinema.

O Serviço de Atendimento ao Visitante teve como objetivo o aumento no atendimento direto ao público superando a meta de 12% da visitação anual do Jardim Botânico e aumento no atendimento ao público através do Projeto Visitação Guiada, superando a meta de 2,5% da visitação anual do

Jardim Botânico. O total de visitantes atendidos pelos projetos do Programa de Interpretação Ambiental foi de 478.143 pessoas.

A Coordenação de Eventos consolidou as atividades culturais incrementando um aumento de visitantes ao Jardim Botânico.

Através da renovação da bolsa de iniciação científica obtida através do programa Pibic, o desenvolvimento de pesquisas na área de fitossanidade foi fortalecido.

Quadro III.2 – Indicadores de Visitação

Indicador	Produto	Previsto	Executado
Atendimento ao público visitante quanto aos aspectos naturais, culturais e históricos	Pessoa atendida	76.439	478.143
Atendimento ao público visitante por meio de visitação guiada	Pessoa atendida	15.924	16.526
Descrição de temas para placas interpretativas do Arboreto	Tema descrito	02	08
Descrição de temas para a publicação de folhetos sobre trilhas do Arboreto	Tema descrito	02	04
Manutenção de base de dados com temas e outros assuntos	Tema implantado	50	120
Exibição de filmes na sala de multimídia	Filmes exibidos	48	126
Exposições temporárias	Exposição montada	5	7
Exposições externas	Exposição montada	2	2
Eventos externos e internos	Atividades diversas	2	4
Lançamento de livro	Livro lançado	1	3
Utilização da sala de multimídia para palestras/ reuniões	Palestras/reuniões	10	32
Uso do salão para palestras e coquetéis externos	Palestras	5	7
Eventos no gramado	Eventos realizados	4	5
Eventos no Espaço Tom Jobim	Eventos realizados	4	6

AII.4. ENGENHARIA DE CAMPO

Ao longo do ano merecem destaques as ações de conservação do piso do Arboreto, que contemplaram 2.800 m² de piso recuperado, a recuperação de cerca de 80 metros de canal do aqueduto, a recuperação de 3.000 metros de bordadura de canteiros, a recuperação de 860 metros de margem de rios, lagos e canais, a manutenção da rede de drenagem do Arboreto (canaletas/calhas/caixas/sarjetas), além da manutenção da rede de esgotos oficial da CEDAE, localizada no interior da Área Verde do JBRJ, conjuntamente com a CEDAE em pelo menos 32 visitas técnicas para este fim, a coleta e guarda diárias de dados metereológicos produzidos no interior do Arboreto, a execução de 25 mapas técnicos para setores do JBRJ, 5 mapas de orientação a caminhamentos preferenciais de veículos no interior do Arboreto, levantamentos planimétricos/ altimétricos para toda área do JBRJ. Além destes destaques acontecem as atividades de manutenção rotineiras pertinentes ao Setor, que visam o bom acesso aos canteiros e aos recantos do Arboreto do JBRJ.

Em relação à retirada de materiais lenhosos, após a conclusão do trabalho de remoção de antigas árvores, foram executadas 23 novas operações de destocamento, visando a limpeza e conservação do Arboreto.

Foram executados os serviços de manutenção preventiva em quatro equipamentos (tratores Massey Fergunson MF 250 e MF 265; Microtrator Yanmar TC 14 e Trator Agrale 4.100), além de intervenções corretivas em ferramentas motorizadas portáteis (motosserras, roçadeiras, etc.)

A Engenharia de Campo procedeu a avaliação técnica em 13 residências de moradores na área de entorno do Arboreto objetivando recomendar o tipo de manejo de árvores.

AII.5. LABORATÓRIO DE FITOSSANIDADE

O Laboratório de Fitossanidade durante o ano de 2012 desenvolveu um trabalho de monitoramento progressivo do Jardim Botânico, que começou com as seções mais infestadas por cupins e outras pragas localizadas ao longo do Rio dos Macacos e se expandiu gradativamente por todo o Arboreto, conseguindo completar todos os canteiros e seções. Durante esse processo, foi sendo solicitado à equipe da Coordenação de Conservação da Área Verde (CCAV), o coroamento de todas as árvores em canteiros com forração vegetal permanente como o singônio e a zebrina, para exame minucioso e tratamento quando necessário. Atividades inerentes ao controle fitossanitário como: corte de galhos contaminados, limpeza de madeira contaminada em tronco de árvores, retirada de ninhos de cupins arborícolas em copas de árvores, furação de troncos de árvores para investigação e tratamento de cupins de solo, retirada de árvores e tocos mortos e contaminados, retirada de plantas parasitas das copas e troncos, redução de massa vegetal de lianas e trepadeiras sobre as copas, foram solicitados semanalmente à CCAV e acompanhados pela nossa equipe. A contratação através da VALE de um técnico agrícola para nossa equipe foi crucial na realização dessas tarefas.

Paralelamente estamos registrando as atividades no caderno de mapas do Arboreto disponibilizado em julho/2012 pela Coordenação de Coleções Vivas (CCV) e também em planilhas de dados, para que em 2013 possamos avaliar a eficácia dos manejos e tratamentos fitossanitários realizados, assim como identificar canteiros, seções, espécies e famílias botânicas mais susceptíveis a determinados problemas fitossanitários.

Para reduzir a pressão de infestação de cupins arborícolas da encosta de mata atlântica sobre o Arboreto, foi realizado juntamente com a CCAV e CCV um trabalho nos canteiros entre o Arboreto e a trilha da Mata Atlântica, para retirada de trepadeiras como o “cará-bravo” que cresciam indiscriminadamente sobre as copas das árvores, prejudicando-as e gerando um ambiente propício ao desenvolvimento dos cupins. O projeto incluiu ainda o corte de árvores mortas, retirada de ninhos, tratamento de árvores, limpeza de resíduos não vegetais acumulados sob a massa de trepadeiras e plantio de mudas de espécies arbóreas nativas ameaçadas de extinção.

O controle de mosquitos foi realizado pela Coordenação Controle de Vetores da Secretaria Municipal de Saúde com uso do larvicida biológico Bthec do lab. Fitossanidade. Os relatórios de monitoramento foram acompanhados por nós, gerando ações concretas como o manejo de árvores-do-viajante e bambuzais no Arboreto realizado pela CCAV.

Através da renovação da bolsa de iniciação científica obtida através do programa Pibic, o desenvolvimento de pesquisas na área de fitossanidade foi fortalecido.

AII.6. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Desenvolvemos em sua quinta edição o projeto “Tecendo Redes por um Planeta Terra Saudável”, atividade colaborativa entre a educação formal e não formal, em uma ação de popularização da ciência, criada em 2007 para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Consolidou-se a parceira com o Museu da Vida / FIOCRUZ, Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), a Secretaria Municipal de Educação (SME), a 2ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e escolas municipais do entorno dessas instituições de pesquisa. O trabalho desenvolveu o tema “ECONOMIA VERDE, SUSTENTABILIDADE E ERRADICAÇÃO DA POBREZA” acompanhando a temática do MCT e da Rio +20. Esse ano participaram diretamente 6 escolas municipais, 12 professores e 300 estudantes.

No contexto do Treinamento Didático de Professores, o Projeto “Conhecendo Nosso Jardim”, inscreveu 454 participantes na atividade, dos quais somente 314 educadores conseguiram participar da mesma.

A equipe do NEA conta com dois estagiários frutos da parceria com a AAJBRJ e MUDES.

No 2º semestre o projeto “Jardim Botânico vai a Escola” desenvolveu atividades em conjunto com o Projeto Fauna e também elaborou os roteiros de visitas com as turmas. Integrou-se também às atividades desenvolvidas com os 100 estudantes, professores e funcionários da EM Julia Kubitschek.

Em comemoração aos 20 anos de existência do Núcleo de Educação Ambiental foi elaborado tema “Abrindo o Jogo” no Laboratório Didático, que teve como proposta apresentar ao público, o material didático produzido durante os 20 anos de atuação do NEA, no formato de jogos para que todos tivessem a oportunidade, de forma lúdica de pensar e discutir sobre questões ambientais. Foram atendidos no Laboratório Didático 1.496 estudantes do ensino formal, além dos 1.059 visitantes do público em geral.

Também em comemoração aos 20 anos do Núcleo de Educação Ambiental, foi produzida publicação alusiva à data, que apresenta registros e depoimentos sobre a trajetória do Núcleo, inclusive prestados por personagens reconhecidos pelo pensar e pelo fazer Educação Ambiental no país. A edição aguarda publicação.

Desenvolvimento de ações de educação ambiental para conservação de ambientes marinhos vinculadas ao Projeto Coral Vivo, do Museu Nacional/UFRJ, cuja participação do Serviço de Educação Ambiental está na Coordenação das ações de Educação Ambiental e na representação no Conselho Gestor. Parceria formalizada entre as instituições Museu Nacional/UFRJ e Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Neste ano, junto a redes públicas de ensino, foi dado apoio e acompanhamento a seis projetos pedagógicos, cinco de unidades escolares de Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália e Alcobaça, Bahia, e um do Município de Armação de Búzios, Rio de Janeiro, todos vinculados a Rede de Educação do Projeto Coral Vivo.

Desenvolvimento de ações vinculadas ao Projeto “Defenda as espécies Ameaçadas. Abrace essas Dez!”, da Secretaria de Estado do Ambiente/ RJ, cuja participação do Serviço de Educação Ambiental está na assessoria quanto às ações de Educação Ambiental, Divulgação e Difusão Científica. Apoio formalizado entre as instituições Secretaria de Estado e Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. As ações se pautaram especialmente na adequação de textos do folheto “Abrace essas Dez!”, de ampla distribuição, inclusive para professores e educadores que realizaram outras ações promovidas pelo SEA. Como na assessoria para a formatação de evento científico voltado a fornecer subsídios para proposição de instrumentos constituidores de políticas públicas voltadas a conservação das dez espécies mais ameaçadas de extinção da fauna do Rio de Janeiro.

Este ano, pela primeira vez, a A3P/JBRJ contou com os recursos do PPA que alavancaram a implementação da A3P no Jardim Botânico.

Realizamos o 2º Seminário da A3P/JBRJ que reuniu especialistas de diversas áreas do conhecimento para debater sobre a Agenda Ambiental na Administração Pública, tendo como temática central "Os Desafios da Produção e Consumo Sustentáveis na Gestão Pública". Mais de 50 representantes de instituições e órgãos públicos, como Inmetro, UFRJ, OAB, Ministério Público do RJ, TRF e Tribunal de Justiça do RJ, reuniram-se no auditório da Escola Nacional de Botânica Tropical para debater e trocar informações, ideias e experiências sobre o tema.

No eixo gestão adequada dos resíduos gerados, foi concluída a implantação da coleta seletiva solidária na instituição, com aquisição de novos coletores especialmente adaptados para o arboreto, sensibilização dos servidores e identificação de coletores nos escritórios. Para consolidar esta etapa, elaboramos o Manual para a Coleta Seletiva do JBRJ, que a partir de fevereiro de 2013 será distribuído nos espaços de atuação da equipe de limpeza das edificações do JBRJ e em todas as Diretorias.

Ainda no eixo de gestão de resíduos, foi realizada a primeira coleta dos resíduos perigosos gerados, destinando-os corretamente para tratamento e descarte, abrangendo: lâmpadas incandescentes e fluorescentes tubulares e compactas; resíduos biológicos; embalagens de agrotóxicos; resíduos químicos dos laboratórios de pesquisa incluindo recipientes, EPI's e vidrarias; embalagens de óleos lubrificantes, filtros e óleo usado; tonners e cartuchos.

AII.7. CENTRO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Centro de Responsabilidade Socioambiental atende a prioridade governamental de valorizar as iniciativas de enfrentamento ao processo de exclusão social, formalizando ao mesmo tempo, sua capacidade de efetivar a responsabilidade social do JBRJ, pelo esforço de democratizar as bases que dão sustentação à sua missão. Muito mais que ações sociais e filantrópicas, a responsabilidade socioambiental, no nosso entendimento, deve ser à base da atividade humana e profissional. Engloba a preocupação e o compromisso com os impactos causados aos jovens e suas atitudes futuras, o que reflete diretamente na sua inserção no meio coletivo; os valores professados na ação prática cotidiana; a pró-atividade dos jovens em busca de soluções para eventuais problemas; e, ainda, a transparência nas relações com os envolvidos nas suas atividades.

Por sua vez, é o executor de projetos. Desde sua criação –1989 – desenvolvendo ações, através de seu Programa Social Educação e Trabalho, de qualificação profissional não somente enquanto desenvolvimento técnico mas, também, na promoção e desenvolvimento de habilidades intelectuais cuja, em sua concepção, são atendidas como resultados da Educação Geral, não permitindo haver dicotomia entre educação e profissionalização.

Neste período, foram beneficiados pelas atividades do Centro de Responsabilidade Socioambiental duzentos e sete capacitados que ao se aproximarem dos conteúdos pedagógicos, das ações metodológicas e dos recursos tecnológicos disponibilizados, possibilitou momentos de efetiva promoção e inclusão sociais, através das ações empreendidas com foco na geração de renda e emprego.

A realização do Programa Social Educação e Trabalho desenvolvido pelo Centro de Responsabilidade Socioambiental do Jardim Botânico está em conformidade com a Constituição

Federal, com o Estatuto da Criança e do Adolescente, com as novas orientações das Diretrizes e Bases da Educação e os desafios lançados pela UNESCO para a Educação no Séc. XXI. O projeto político pedagógico do Centro de Responsabilidade Socioambiental para a capacitação profissional e desenvolvimento humano dos jovens em situação de risco e vulnerabilidade social nas comunidades populares do Rio de Janeiro e que circundam nossa Instituição, tem o objetivo de ampliar o exercício da cidadania, preparar para o mundo do trabalho e contribuir na continuidade do aprendizado ao longo da vida.

Nosso objetivo é promover o resgate dos vínculos sociais da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica e risco social, através da educação, cultura e trabalho, visando o exercício responsável da cidadania, constituída por valores de transparência, ética, compromisso e responsabilidade, objetivam o amplo exercício dos mesmos, a fim de gerarmos transformação, inclusão e melhorias no cenário social.

ANEXO III

ATUAÇÃO E RESULTADOS DA ESCOLA NACIONAL DE BOTÂNICA TROPICAL

AIII.1. Programa de Pós-Graduação em Botânica – Diversidade Vegetal: Conhecer e Conservar:

Com cursos de mestrado e doutorado, o programa manteve em seu quadro discente 22 mestrandos e 30 doutorandos em 2012 e titulou três doutores e nove mestres. Todos os alunos (exceto dois com vínculo empregatício) foram contemplados com bolsas de estudos oriundas de agências de fomento, do Acordo JBRJ/Capes, com recursos do MMA ou através de projetos individuais ou de grupos de docentes.

O corpo docente é composto por 22 doutores, principalmente pesquisadores do JBRJ, dedicados à pesquisa, ao ensino de pós-graduação e a orientação de jovens cientistas e técnicos. Foram ministradas 18 disciplinas que atraíram, além dos alunos do JBRJ, 60 alunos de outros cursos de pós-graduação de diferentes instituições brasileiras. O Programa contou com a participação de três docentes estrangeiros e quatros docentes brasileiros, externo ao programa ministrando disciplinas.

Em 2012, os três alunos de doutorado contemplados com bolsas em 2011 pelo Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE, finalizaram suas atividades em centros de excelência no exterior como o *Department of Biological Sciences,* da *University of Pittsburgh*, Pensilvânia - EUA, *Department of Biological Sciences,* da *University of Sunshine Coast*, Qld.(Austrália) e pelo *Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC),* em Madri. Programas entre seis meses a um ano.

Ainda, dentro do Programa de Pós-Graduação, foram dois alunos de doutorado indicados para bolsa de doutorado sanduiche no exterior no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras. Através de cotas vinculadas ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), o Programa Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

AIII.2. Mestrado Profissional em Ecologia Aplicada - Biodiversidade em Unidades de Conservação

O Mestrado Profissional foi recomendado pela CAPES/MEC em 1º de março de 2011 com o objetivo de formar recursos humanos altamente qualificados para realizar diagnósticos e monitoramento da diversidade biológica e promover o manejo sustentável em Unidades de Conservação do país. Com este curso, o JBRJ, uma autarquia do Ministério do Meio Ambiente, busca aproximação ainda maior da academia com setores e atores responsáveis pela gestão da biodiversidade brasileira. Para a implementação do MP a ENBT buscou parcerias com o ICMBio que disponibilizou alguns de seus técnicos de mais alta qualificação para ministrarem disciplinas específicas bem como orientarem alunos, juntando assim esforços de instituições que lidam com o conhecimento e a conservação da biodiversidade.

Em 2012 foram realizadas: 1) Elaboração do Regulamento do Curso e as resoluções internas; 5) Definição dos critérios, divulgação e condução do processo de seleção de candidatos para a segunda turma; 6) Elaboração da grade de disciplinas para 2012. Ressaltamos que o Regulamento, ainda

precisa ser referendado pela Comissão de Ensino.

Na seleção de alunos ao MP foram homologadas 26 inscrições de candidatos, 25 dos quais compareceram à seleção e 17 foram aprovados.

AIII.3. Curso de Especialização em Gestão da Biodiversidade

Em 2012 não houve processo de seleção para o Curso de Especialização em Gestão da Biodiversidade devido ao número mínimo necessário não ser atingido.

AIII.4. Programa de Extensão

Neste ano de 2012 foram realizados 08 curso de extensão com um total de 104 alunos atendidos. Deve-se ressaltar a comemoração dos 10 anos ininterruptos de cursos de Ilustração Botânica. O Programa Ilustração Botânica teve início em agosto de 2001, sendo assim o curso regular mais antigo da ENBT. Ao longo destes dez anos foram ministradas aulas para 34 diferentes turmas de alunos, dos quais 763 concluíram os cursos com êxito e receberam certificados. O programa tem o propósito de incentivar a aproximação da ilustração botânica com a pesquisa científica e é coordenado desde sua implantação pelos professores Maria Helena Barretto e Paulo Ormindo. Em comemoração aos 10 anos da Ilustração Botânica na ENBT foi realizada uma exposição no Centro de Visitantes do JBRJ em janeiro de 2012 contando com trabalhos dos professores e alunos.

Outra realização do Programa de Extensão é o ciclo Seminários de Pesquisa da ENBT composto de uma série de palestras apresentadas ao longo do ano sobre temas relacionados às áreas do conhecimento de interesse do JBRJ. Em 2011 o ciclo contou com seis palestras, sendo uma apresentada por servidor do JBRJ.

ANEXO IV
ATUAÇÃO E RESULTADOS DO MUSEU DO MEIO AMBIENTE

Durante o primeiro semestre de 2012 o prédio histórico Museu do Meio Ambiente permaneceu sofrendo as reformas. Conforme previsto anteriormente, sua inauguração se deu em 13 de junho de 2012, durante a realização da Rio +20.

Adequação predial:

a. Prédio sede histórica:

Foi dada continuidade nas obras dos projetos complementares, compostos pela acústica, áudio e vídeo, climatização/ umidificação, segurança predial e incêndio, iluminação interna e externa, além do reforço do segundo piso, telhado e impermeabilização do subsolo.

b. Instalação / Inauguração dos Programas Educativo, Meio Ambiente em Debate e Museografia.

Programa Meio Ambiente em Debate: é composto por 4 subprogramas, a saber: Encontros com a pesquisa, Conversas no Museu, Cine Debate e Fórum Ambiental. Todos são realizados na sala multimídia, que está devidamente equipada para oferecer a infraestrutura necessária para a dinâmica de cada programa, a exemplo do Fórum Ambiental, que faz uso do software Power Vote, possibilitando a interação, negociação e votação simbólica dos temas debatidos.

Programa Educativo: apoia-se num leque de atividades que abrange diferentes tipos de jogos, contação de histórias, oficinas e outras, complementadas com roteiros pelo Arboreto do Jardim Botânico. Nelas são utilizadas não só as ciências ambientais, mas também literatura, música, teatro, artes plásticas. As atividades propostas, em suas diversas linguagens artísticas, desempenham importante papel na construção do conhecimento, pois agem diretamente nos sentidos e contribuem para o refinamento dos valores perceptivos. Em anexo, segue a apresentação do programa.

Programa Museografia:

Os diferentes espaços, além de suas atribuições funcionais, carregam a responsabilidade de comunicar a linha conceitual do Museu. Os elementos dessa comunicação institucional, como a programação visual, a sinalização, o atendimento, têm seu maior impacto no público no hall de entrada. Por esse motivo, esse espaço foi escolhido para uma apresentação criativa do conceito da logomarca do Museu do Meio Ambiente.

O Programa Museográfico foi executado com base nos conceitos de uso de materiais sustentáveis, a exemplo dos tecidos reciclados das 60 cadeiras da sala multimídia, das madeiras certificadas das mesas, cadeiras e móveis do programa Educativo, dos guardas volumes, da bancada da midiateca, da recepção, dos biombos, bem como de todos os bancos e cadeiras dos demais espaços. O tratamento dado ao piso de tábua corrida também atendeu aos preceitos da sustentabilidade, sendo usado material não toxico, e as varetas, suspensas no teto, simulando a logomarca do Museu tridimensional, foram executadas com material e tinta que não geram impacto ambiental, no seu uso e eventual descarte.

Devido ao atendimento dos pré-requisitos de sustentabilidade, que exige a qualificação de fornecedores, requisitos estes imprescindíveis para a implantação de um Museu de referência na questão ambiental, e o compromisso de inauguração durante a Rio+20, como fator estratégico, os valores inicialmente orçados para fazer frente a esse item não foram suficientes, havendo a necessidade de solicitação de aporte de recursos adicionais, através do remanejamento de saldo de outro item.

O projeto de digitalização do acervo fotográfico: O projeto de digitalização de 12 mil itens do acervo fotográfico foi concluído, disponibilizando as informações para consulta, conforme foto abaixo, que poderão ser acessadas através de interface amigável, também desenvolvida com apoio do projeto, na sala Midiateca. O banco de imagens permitirá a realização de projetos editoriais e curatoriais do acervo a partir do exame das séries de imagens, agora digitalizadas e indexadas, disponíveis para pesquisa imediata.